Jan. 29, 1985

To the Staff of the National Library of Medicine

This is an EXCEEDINGLY RARE book. I do not know of another copy; I have never seen one in Brazil though some probably exist. But I would urge you to make a microfilm copy since this <u>could</u> be a unique copy. Also, the map in the end papers at the back is very valuable, and could also be unique.

Donald B. Cooper
Ohio State Univ.

A CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESTUDOS

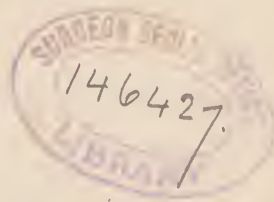
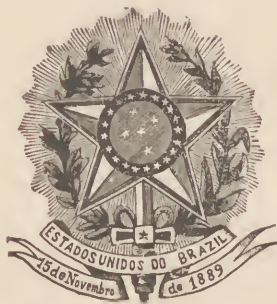
DE

DEMOGRAPHIA SANITARIA

DURANTE 34 ANNOS

PELO

Dr. Antonio Augusto Ferreira da Silva

Organisador da Policlinica de Nictheroy, Medico do Serviço Geral dessa Instituição, Adjunto dos hospitaes de S. João Baptista e de S. Francisco de Paula, Delegado no Estado do Rio do Congresso Medico Pan-Americano, ex-Interno effectivo do hospital da Santa Casa da Misericordia, ex-Ajudante de operações na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Laureado com a medalha de ouro — Premio D. Pedro II, etc. etc. etc.

RIO DE JANEIRO
IMPRENSA NACIONAL
1893

TRABALHOS DO MESMO AUCTOR

A GAZETA DOS HOSPITAES, revista mensal, fundada no Rio de Janeiro em 1883 com o concurso de outros collegas.

SYPHILIS CONGENITA: *influencia relativa dos progenitores na sua producção*. These de doutoramento sustentada na Capital Federal em 1884.

CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO NOSOGRAPHICO DA CAPITAL DA PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO — 1886.

NOVA CONTRIBUIÇÃO para o estudo das molestias mais communs nas classes pobres da Capital da Provincia do Rio de Janeiro — 1887.

ELEMENTOS para o estudo das molestias mais frequentes no proletariado da Capital da Provincia do Rio de Janeiro — 1888.

ESTATISTICA pathologica da Capital da Provincia do Rio de Janeiro. Novos elementos para o seu estudo nas classes pobres — 1889.

MAPPAS DEMONSTRATIVOS DAS OPERAÇÕES feitas no Hospital de S. João Baptista e Policlinica annexa, com breves considerações sobre os casos mais notaveis e os resultados obtidos pelos Drs. Domingues de Sá, Ferreira da Silva e Julio Calvet (1886, 1887, 1888, 1889).

ASSISTENCIA PUBLICA. Discurso proferido no acto da inauguração do edificio da Policlinica — 1890.

TRABALHO

OFFERECIDO

AO

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em 25 de junho de 1892 e mandado publicar em cumprimento
á Lei de 18 de outubro do mesmo anno

CARTA
DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ORGANISADA POR
J. P. FAVILLA NUNES
De accordo com a divisão administrativa de 1893
Contendo 48 municipios e 195 districtos
ESCALA DE 1:1970000
ESTADO DE MINAS GERAES
ESTº DO ESPTº SANTO
ESTº DE S.PAULO
OCEANO ATLANTICO
ITAPERUNA
MONTE VERDE
S. JOÃO DA BARRA
CAMPOS
S. FIDELIS
ITAOCARA
S. ANT. DE PADUA
CARMO
S. SEBAO DO ALTO
CANTAGALLO
S. MARIA MAGDA
S. FRANCO DE PAULA
BOM JARDIM
2 BARRAS
SUMIDOURO
SAPUCAIA
NOVA FRIBURGO
MACAHE
BARRA DE S. JOÃO
CAPIVARY
MACACÚ
THERESOPOLIS
PETROPOLIS
MAGE
RIO BONITO
ITABORAHY
S. GONÇALO
MARICA
SAQUAREMA
ARARUAMA
S. PEDRO D'ALDEIA
CABO FRIO
PARAHYBA
S. THEREZA
VALENÇA
VASSOURAS
BARRA DO PIRAHY
PIRAHY
MAXAMBOMBA
DISTRICTO FEDERAL
ITAGOAHY
S. JOÃO MARCOS
RIO CLARO
MANGARATIBA
REZENDE
BARRA MANSA
ANGRA
PARATY
Legenda.
Cidades e villas, sedes dos municipios
Districtos
Estradas de ferro bitola larga
bitola estreita
em construcção
em trafego

INDICE

ALGUMAS PALAVRAS

De ha muito dedicando a esta Capital todo o concurso da boa vontade, no sentido de vel-a dotada de certos melhoramentos, diz-nos a consciencia que alguma cousa tem-se conseguido.

Carecia de um serviço bem organisado de consultorios, que prestasse á indigencia em domicilio todo o soccorro preciso, fóra das attribuições de um hospital e ahi está, estabelecida em predio proprio e construido por subscripção popular, a Policlinica de Nictheroy, formando uma secção completa e economica de Assistencia Publica.

Não se podia absolutamente conhecer da sua salubridade, dos elementos de progresso da população, das causas de declinio pela molestia e pela morte e eis o que motiva este esboço de um estudo de demographia sanitaria e comparada com a do Districto Federal, tendo por base pesquizas que foram levadas tão longe quanto o permittiram os dados officiaes.

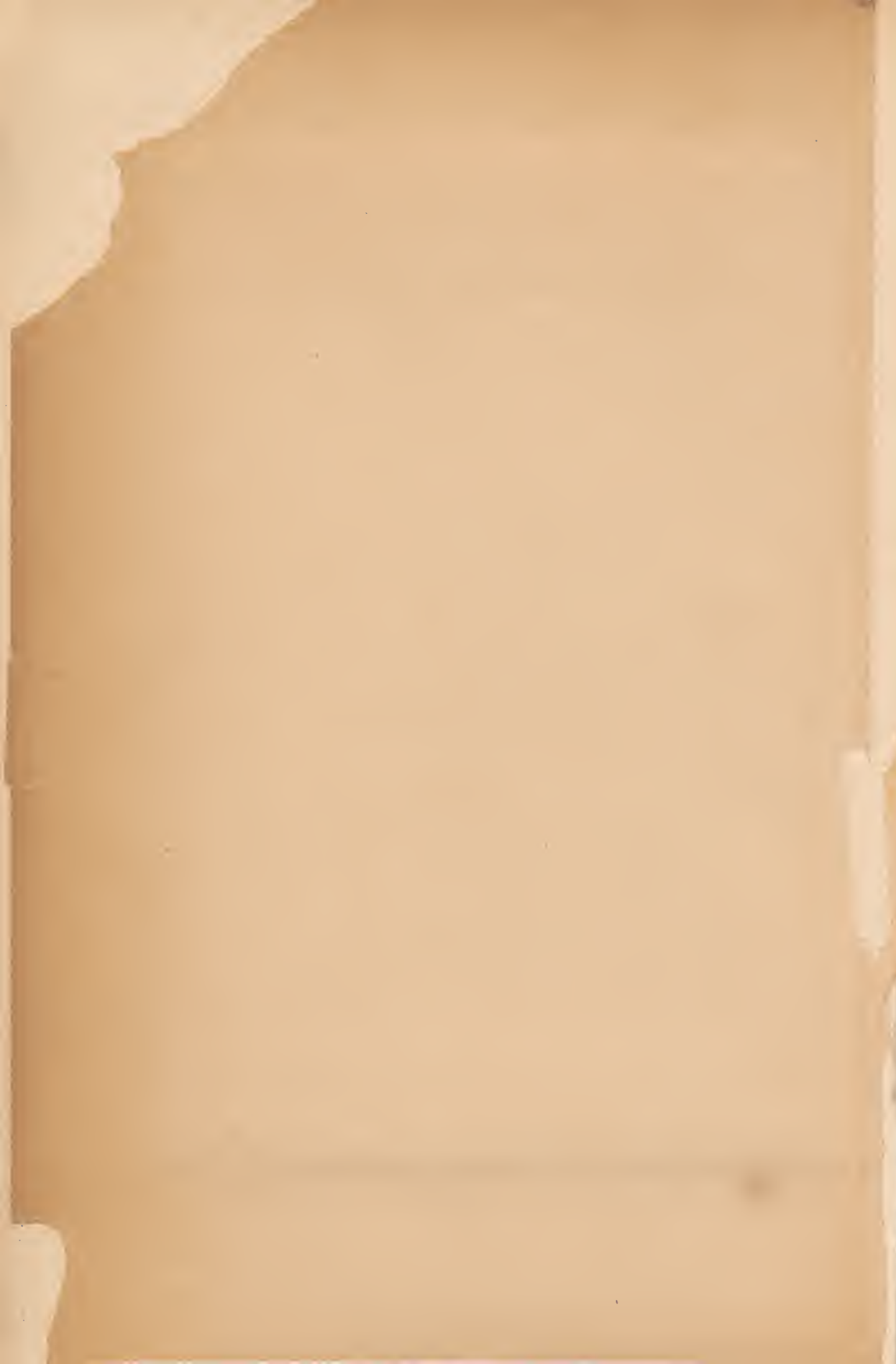
Avigorado pela certeza, de que constitue excusa sufficiente para a ousadia do tentamen o devotamento a uma tarefa reconhecidamente util, apresentamos o nosso trabalho.

E' muito diminuto perante a grandeza e a importancia do assumpto; em vista do que havia, trazendo pela primeira vez á luz estes factos, que tanto interessam á hygiene local, é tudo, significa muito sacrificio de tempo, traduz um commettimento com credenciaes á benevolencia da critica.

POLICLINICA DE NICTHEROY, FUNDADA PELO DR. FERREIRA DA SILVA

Tem serviços organisados de medicina e cirurgia de adultos e crianças, vaccinação e cirurgia dentaria; consultorios espe[illegible] de gynecologia e partos, de vias urinarias e das molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Possue pharmacia bem montada e distribue desde logo e gratuitamente todas as formulas prescriptas pelos respect[illegible]tativos.

Em casos, que ficam a juizo dos medicos, são feitas aos matriculados as visitas domiciliarias.

ESTUDOS DE DEMOGRAPHIA SANITARIA

« La demographie est l'etude de la vie collective. Son but est d'étudier comment les sociétés se développent, se renouvellent et finissent par se désagréger et par périr. Elle cherche comment les hommes de chaque peuple sont constitués physiquement et moralement, quelles professions les font vivre; elle étudie comment et pourquoi ils se marient, dans quelque proportion ils ont des enfants et comment ils les élèvent, etc.

Elle montre enfin dans quelles circonstances, à quel âge et par quelles causes ils meurent. »

J. BERTILLON.

PRIMEIRA PARTE

POPULAÇÃO

Movimentos de progresso

Visando o nosso trabalho a demographia hygienico-sanitaria desta Capital, estudando a Saude Publica desde 1857 á luz das oscillações, que a mortalidade tem soffrido nos diversos tempos, especialmente em 1890, comprehende-se desde logo a necessidade indeclinavel do conhecimento da população, do censo municipal, já em seus totaes, já em quadros mais desenvolvidos.

Infelizmente reproduz-se e com mais forte razão nesta cidade a falta, que em relação ao Districto Federal lamentam todos aquelles que se interessam por esta materia.

Até hoje, existindo apenas em um relatorio do presidente em 1851 referencia a uma cifra de 15.799 almas, quanto ao municipio de Nictheroy, já composto então de seis parochias, só teem sido feitos os arrolamentos de 1872 e 1890.

Por decreto governamental de 22 de setembro deste anno foram desannexadas daqui algumas freguezias, ficando a Capital do Estado do Rio com as de S. João Baptista e de S. Lourenço, formando como sempre a cidade [1] e a da Jurujuba em suburbio.

---

[1] Estão fóra destes limites os quarteirões 13º, 17º, 18º e 19º de S. Lourenço.
O perimetro da decima urbana começa na Armação, dirige-se pelo littoral (ruas de Willagran Cabrita, Visconde do Rio Branco, Guarany, praias de Gragoatá, Vermelha, Boa Viagem, das Flechas e de Icarahy) até á ponta do morro do Cavallão e segue pelas vertentes deste morro até á rua de Santa Rosa; continúa pelas ruas da Atalaia, Boa Vista, Cubango, travessa e rua do Fonseca até á caixa d'agua da Vicencia, vertentes do morro da Engenhoca, rua do Dr. March, largo do Barreto e porto do Coqueiro, para tomar de novo o littoral e ir ter pela Ponta da Areia á Armação.

Assim num e noutro recenseamento tomamos as notas a estas relativas.

Recenseamento de 1872

Freguezia de S. João Baptista

POPULAÇÃO	CONDIÇÃO SOCIAL	SEXO		COR				ESTADO CIVIL			NACIONALIDADE	
				BRANCA	PARDA	PRETA	CABOCLA	SOLTEIRO	CASADO	VIUVO	BRAZILEIROS	ESTRANGEIROS
20.521.......	Livres.....	8.811	masc.	6.591	1.451	712	57	6.556	1.916	338	6.877	1.934
		7.515	femin.	5.251	1.379	812	43	4.778	2.078	658	6.587	923
	Escravos..	1.934	masc.	—	535	1.309	—	1.869	40	25	1.524	410
		2.261	femin.	—	513	1.748	—	2.028	192	41	1.540	721
					Casas 3.024, estando 411 deshabitadas							

Freguezia de S. Lourenço

POPULAÇÃO	CONDIÇÃO SOCIAL	SEXO		COR				ESTADO CIVIL			NACIONALIDADE	
				BRANCA	PARDA	PRETA	CABOCLA	SOLTEIRO	CASADO	VIUVO	BRAZILEIROS	ESTRANGEIROS
6.102........	Livres.....	2.748	masc.	1.785	535	413	14	1.427	957	334	1.773	985
		2.083	femin.	1.165	527	384	10	1.009	785	291	1.703	383
	Escravos..	659	masc.	--	248	411	—	594	42	23	565	94
		609	femin.	—	251	358	—	549	33	27	530	79
					Casas 810. estando 84 deshabitadas							

Freguezia da Jurujuba

POPULAÇÃO	CONDIÇÃO SOCIAL	SEXO	COR: BRANCA	COR: PARDA	COR: PRETA	COR: CABOCLA	ESTADO CIVIL: SOLTEIRO	ESTADO CIVIL: CASADO	ESTADO CIVIL: VIUVO	NACIONALIDADE: BRAZILEIROS	NACIONALIDADE: ESTRANGEIROS
2.479........	Livres.....	945 masc.	583	277	96	9	666	242	37	808	137
		866 femin.	521	215	94	16	555	228	83	832	34
	Escravos..	358 masc.	—	81	277	—	346	8	4	267	91
		310 femin.	—	81	229	—	301	4	5	257	53
				Casas 298 habitadas							

Recenseamento feito pela Directoria de Esta

Freguezia de S.

GRÁO DE INSTRUCÇÃO	NACIONALIDADE	SEXO	IDA POPULAÇÃO INFANTIL Dias	Mezes	1 anno	2 annos	3 annos	4 annos	5 annos	TOTAL	POPULAÇÃO 6 annos	7 annos	8 annos	9 annos	10 annos
Sabem ler....	Brazileiros...	Masculino.	—	—	—	—	—	—	2	2	52	89	126	144	178
		Feminino..	—	—	—	—	—	—	11	11	42	79	105	143	143
	Estrangeiros	Masculino.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	3	3
		Feminino..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	4	4
		Total...	—	—	—	—	—	—	13	13	94	169	234	294	328
Não sabem ler	Brazileiros..	Masculino.	18	255	236	254	268	268	282	1.583	243	188	126	83	101
		Feminino..	27	197	210	219	278	243	222	1.396	191	165	130	109	114
	Estrangeiros	Masculino.	—	—	—	2	2	1	4	9	3	2	4	3	2
		Feminino..	—	—	—	—	3	2	2	7	3	2	4	4	5
		Total...	45	452	446	477	551	514	510	2.995	440	357	264	199	222
		Total geral	45	452	446	477	551	514	523	3.008	534	626	498	493	550

Freguezia de

GRÁO DE INSTRUCÇÃO	NACIONALIDADE	SEXO	IDA POPULAÇÃO INFANTIL Dias	Mezes	1 anno	2 annos	3 annos	4 annos	5 annos	TOTAL	POPULAÇÃO 6 annos	7 annos	8 annos	9 annos	10 annos
Sabem ler....	Brazileiros..	Masculino.	—	—	—	—	—	—	—	—	11	19	23	34	38
		Feminino..	—	—	—	—	—	—	—	—	10	12	18	28	42
	Estrangeiros	Masculino.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
		Feminino..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
		Total...	—	—	—	—	—	—	—	—	21	31	41	62	81
Não sabem ler	Brazileiros..	Masculino.	5	82	65	75	82	66	84	459	61	55	48	39	35
		Feminino..	3	63	47	78	69	67	89	416	55	46	47	39	41
	Estrangeiros	Masculino.	—	1	—	—	—	1	—	2	1	1	1	—	3
		Feminino..	—	—	—	1	1	—	—	2	1	—	4	2	1
		Total...	8	146	112	154	152	134	173	879	118	102	100	80	84
		Total geral	8	146	112	154	152	134	173	879	139	133	141	142	165

Nestas duas freguezias, segundo a nota que tirámos na Directoria de Obras Publicas, o numero de

tistica do Estado, em agosto de 1890

João Baptista

DE																		TOTAL
ESCOLAR						POPULAÇÃO ADULTA												
11 annos	12 annos	13 annos	14 annos	15 annos	TOTAL	16 a 20 annos	20 a 30 annos	30 a 40 annos	40 a 50 annos	50 a 60 annos	60 a 70 annos	70 a 80 annos	80 a 90 annos	90 a 100 annos	100 annos	Ignorada	TOTAL	
134	183	188	143	48	1.285	636	996	803	490	265	128	57	11	1	1	10	3.398	4.685
131	177	139	164	193	1.316	776	1 164	588	369	224	126	59	10	4	—	2	3.322	4.649
4	1	1	7	9	29	57	220	273	181	104	46	18	2	—	—	—	901	930
5	—	2	6	4	28	16	41	38	36	17	9	6	—	—	—	—	163	191
274	361	327	320	254	2.658	1.485	2.421	1.702	1.076	610	309	140	23	5	1	12	7.784	10.445
68	72	57	76	91	1.105	384	599	434	385	162	99	53	15	3	4	13	2.151	4.839
79	89	93	93	81	1.144	487	1.038	781	580	393	182	91	41	22	1	10	3.625	6.165
1	8	3	2	3	31	25	138	203	136	71	24	3	2	—	—	5	607	647
6	2	5	4	1	36	28	58	77	67	43	8	4	1	—	1	—	287	330
154	171	158	175	176	2.316	924	1.833	1.495	1.168	660	313	150	59	25	6	28	6.670	11.981
428	432	485	405	430	4.974	2.409	4.254	3.197	2.244	1.279	622	291	82	30	7	40	14.454	22.436

S. Lourenço

DE																		TOTAL
ESCOLAR						POPULAÇÃO ADULTA												
11 annos	12 annos	13 annos	14 annos	15 annos	TOTAL	16 a 20 annos	20 a 30 annos	30 a 40 annos	40 a 50 annos	50 a 60 annos	60 a 70 annos	70 a 80 annos	80 a 90 annos	90 a 100 annos	100 annos	Ignorada	TOTAL	
27	40	36	37	29	294	129	254	205	135	88	26	8	2	—	—	—	847	1.141
35	46	35	44	45	305	183	214	171	74	44	27	14	—	6	—	—	733	1.038
—	1	1	1	1	5	5	40	57	31	27	14	3	1	—	—	2	180	185
—	—	—	—	—	—	4	10	5	1	7	6	—	—	—	—	—	33	33
62	87	72	72	75	604	319	518	438	241	166	69	25	3	6	—	2	1.793	2.397
21	29	20	15	25	348	85	147	171	122	63	30	14	3	1	—	4	640	1.447
21	40	17	22	35	367	144	300	242	200	92	68	27	10	4	1	—	1.088	1.871
1	1	2	—	—	10	9	37	49	40	24	19	4	—	—	—	—	182	194
2	—	1	2	—	13	5	13	22	20	17	8	8	—	1	—	—	94	109
45	70	40	39	60	738	243	497	484	382	196	125	52	13	6	1	4	2.004	3.621
107	157	112	111	135	1.342	562	1.017	922	623	362	194	77	16	12	1	6	3.797	6.018

casas é de 5.693, sendo predios 4.328 e casinhas em 167 estalagens 1.365.

Freguezia da Jurú

GRÁO DE INSTRUCÇÃO	NACIONALIDADE	SEXO	IDA												
			POPULAÇÃO INFANTIL							TOTAL	POPULAÇÃO				
			Dias	Mezes	1 anno	2 annos	3 annos	4 annos	5 annos		6 annos	7 annos	8 annos	9 annos	10 annos
Sabem ler....	Brazileiros..	Masculino.	—	—	—	—	—	—	—	0	2	4	8	9	6
		Feminino..	—	—	—	—	—	—	—	0	1	3	6	3	12
	Estrangeiros	Masculino.	—	—	—	—	—	—	—	0	—	—	—	—	—
		Feminino..	—	—	—	—	—	—	—	0	—	—	—	—	—
		Total..	0	0	0	0	0	0	0	0	3	7	14	12	18
Não sabem ler	Brazileiros..	Masculino.	1	28	27	35	29	28	30	178	24	34	28	16	15
		Feminino..	3	37	25	27	30	38	28	188	29	19	25	14	13
	Estrangeiros	Masculino.	—	—	—	—	—	—	1	1	—	1	1	—	—
		Feminino..	—	—	1	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—
		Total..	4	65	53	63	59	66	59	369	53	54	55	30	28
		Total geral	4	65	53	63	59	66	59	369	56	61	69	42	46

juba (suburbana)

DE

ESCOLAR						POPULAÇÃO ADULTA												TOTAL
11 annos	12 annos	13 annos	14 annos	15 annos	TOTAL	16 a 20 annos	20 a 30 annos	30 a 40 annos	40 a 50 annos	50 a 60 annos	60 a 70 annos	70 a 80 annos	80 a 90 annos	90 a 100 annos	100 annos	Ignorada	TOTAL	
7	13	7	14	2	72	60	117	68	42	23	19	5	1	—	—	5	340	412
8	12	4	9	9	67	53	81	42	22	7	3	6	1	—	—	—	215	282
—	—	1	—	—	1	2	5	7	3	2	—	—	—	—	—	—	19	20
—	—	—	1	—	1	1	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	4	5
15	25	12	24	11	141	116	204	119	67	32	22	11	2	0	0	5	578	719
11	20	8	18	1	175	84	156	87	47	34	31	14	—	—	—	—	453	803
11	21	15	16	10	174	68	117	104	65	44	20	10	1	1	1	1	432	794
—	—	—	—	1	3	2	6	17	2	—	—	—	—	—	—	—	27	31
—	—	—	—	—	0	0	2	3	7	1	2	1	—	—	—	—	16	18
22	41	23	34	12	352	154	281	211	121	79	53	25	1	1	1	1	928	1.549
37	66	35	58	23	493	270	485	330	188	111	75	35	3	1	1	6	1.506	2.368

No mappa de 1872 falta o dado importantissimo da idade.

Procurando decompol-o nos outros elementos unicos, que por emquanto podem ser aproveitados no recente trabalho de estatistica estadual, encontramos a cidade com 26.623 habitantes; destes são livres 21.160, havendo quanto ao sexo masculino um excesso de 1.958 individuos.

Os captivos figuram em numero de 5.443, predominando as escravas (2.870) na 1ª freguezia.

Quanto ás nacionalidades, os homens estrangeiros formam quasi um terço dos seus correspondentes nascidos no paiz (3.423); no sexo feminino para 10.360 nacionaes tem-se quasi um quinto de estrangeiras.

Em 1890 vemos 28.454, dos quaes homens 14.068, sobresahindo de 318 o numero de mulheres.

Os nacionaes são 12.112 para 1.956 homens estrangeiros, sendo a proporção das mulheres 13.723 para 663.

Apresentamos, a titulo de curiosidade, estes mappas de cujos totaes não podemos nos servir, não só porque levariam a quocientes inadmissiveis, como por fallarem contra elles as estatisticas prediaes (1) de 1872 e de 1890 e as conclusões a que se chega pelo seu exame.

Em 1872 havia 3.339 casas, das quaes muitas vazias no 1º ou no 2º semestre.

Em 1890 — 5.693, sendo predios 4.328 e casinhas em 167 estalagens 1.365, todas occupadas e muitas além da lotação marcada pela hygiene vulgar.

Procurando os quocientes encontramos ha 18 annos o numero de oito pessoas para cada habitação e actualmente (1890) que a Capital está visivelmente augmentada, a cidade tem sido o centro de immigração das propriedades ruraes, a população acha-se mais condensada, pela falta de casas e a sua crescente procura, o valor locativo chega quasi ao dobro, cada cortiço, que contamos como um predio, divide e

---

(1) Em 1872 foram arroladas pela Collectoria Provincial para pagamento da decima urbana 3.358 casas e em 1890—5.819, conforme a nota detalhada por aluguel mensal, que existe na Directoria de Obras Publicas do Estado.

Eliminando numa e noutra o que pertence a S. Gonçalo (estrada, porto e travessa das Neves, Covanca e metade de Sete Pontes), temos para S. João Baptista e S. Lourenço em 1872—3.339 e em 1890—5.693.

subdivide as suas casinhas, a cifra baixa inexplicavelmente a 6,3 por moradia.

A grande differença na somma das casas e a sua completa occupação, a porcentagem notavel no accrescimo de movimento dos passageiros de barcas e bonds, provam evidentemente que os habitantes das duas freguezias urbanas de Nictheroy são em muito maior numero.

E', portanto, mais natural e exacto acreditar-se na inversa dos termos acima, isto é, que a média por predio tenha passado de 6,3 em 1872 a oito em 1890.

Baseado nestes argumentos e fazendo as respectivas operações, vemos que a população reduzida em 1872 a 21.035 almas eleva-se em 1890 a 35.960, ou 71 % no largo periodo que separa os dous trabalhos.

Adoptando estes algarismos para base dos nossos calculos manda-nos o escrupulo prevenir desde já que o augmento que assignalamos não teve logar pela multiplicação dos proprios elementos da população nictheroyense, pois que, salvo nos annos de 1885 e 1888, houve sempre um excesso de mortes sobre os nascimentos, mas pela immigração quer externa, quer nacional, que lhe tem dado, pelo menos nos dous ultimos annos, um coefficiente muitissimo superior áquelle encontrado pelo ultimo recenseamento (1):

6, 8 % em 18 annos.

---

(1). De ha muito achava-se prompto este capitulo, escripto sob a desagradavel impressão de sermos dos primeiros a accusar documento official. em que trabalhou um pessoal habilitado, quando em 11 de junho de 1892, a proposito da divisão municipal, o illustre Sr. Favilla Nunes dirigiu ao *Jornal do Commercio* uma longa carta. de que extrahimos os seguintes trechos, em apoio, sem duvida, á demonstração que esboçamos :

« Serviu de base a estes actos o recenseamento da população feito em 1 de agosto de 1890.

Por todos os dados que se conhecem sobre a extensão territorial do Brazil, o Estado do Rio de Janeiro contava 68.928 kilometros quadrados de superficie, mas o decreto de que nos servimos dá-lhe somente 40.426, verificando-se uma differença para menos, de 28.556 kilometros, differença quasi igual á toda a superficie da Belgica.

A população de 843.241 habitantes está muito aquem da realidade ; basta notar-se que o recenseamento de 1872 deu ao rico Estado uma população de 782.724 habitantes, não contando 4.059 de uma parochia, que não foram classificados por falta de informações, e mais a população completa de cinco parochias onde não se fez o recenseamento.

Já tivemos occasião de calcular em 3 % o augmento provavel da população do Estado, no nosso trabalho — *A população, territorio e a representação nacional do Brazil*, 1888, e por esta porcentagem o Estado do Rio de Janeiro deve contar hoje 1.252.344 habitantes.

II

No estudo da população consideraremos ainda os seus movimentos de progresso e é assim que a nupcialidade e a natalidade ([1]), melhor exprimindo os casamentos e baptisados, constam dos seguintes mappas que abrangem um periodo extensissimo e encerram os dados por nós colhidos nos livros de registro das respectivas matrizes :

Casamentos feitos na matriz de S. João Baptista

1829 a 1838

Annos	Total	Estado civil — Homens — Solteiros	Estado civil — Homens — Viuvos	Estado civil — Mulheres — Solteiras	Estado civil — Mulheres — Viuvas	Nacionalidade dos conjuges — Brazileiros	Nacionalidade dos conjuges — Estrangeiros	Annos	Total	Estado civil — Homens — Solteiros	Estado civil — Homens — Viuvos	Estado civil — Mulheres — Solteiras	Estado civil — Mulheres — Viuvas	Nacionalidade dos conjuges — Brazileiros	Nacionalidade dos conjuges — Estrangeiros
1829....	25	16	9	20	5	18	7	1834....	27	19	8	18	9	18	9
1830....	35	25	10	22	13	24	11	1835....	27	20	7	17	10	15	12
1831....	22	15	7	16	6	14	8	1836....	28	19	9	20	8	19	9
1832....	23	14	9	18	5	17	6	1837....	36	22	14	26	10	20	16
1833....	28	18	10	19	9	18	10	1838....	35	24	11	27	8	28	7

O recenseamento de 1 de agosto de 1890, no qual collaboramos, ficou infelizmente muito incompleto e defeituoso. Não foi executado em muitos municipios, em outros faltaram parochias e em quasi todos faltaram secções.»

« Como primeira tentativa depois de 1872, este recenseamento não teve por parte da propria população o auxilio que devia merecer um serviço tão importante. Por maiores que fossem os esforços da extincta Directoria de Estatistica, não se póde conseguir o fim desejado.

A extincção de 14 municipios, ora decretada, servirá de ensinamento para outra tentativa que se tenha de fazer.

Para passarmos á irregularidade desse serviço vamos comparar o resultado do recenseamento de 1890 com o de 1872.»

« Outros exemplos poderiamos apresentar si não se tornasse isso enfadonho. Em todas as parochias em que se fez o recenseamento de 1 de agosto de 1890, a população diminuiu em relação ao censo de 1872.

O Estado do Rio de Janeiro é uma das mais prosperas circumscripções do Brazil, e ninguem dirá que a sua população em vinte annos ficou estacionada, tendo recebido tão grande numero de immigrantes nestes ultimos annos.

Resulta, portanto, que para uma divisão regular do Estado, é indispensavel um recenseamento completo, a que a população, hoje justamente interessada, preste o seu auxilio prestimoso, reconhecendo que a estatistica, longe de prejudical-a, só lhe póde ser util e proveitosa, guiando a administração em seus actos com justiça e acerto.»

([1]) Não existe, ao menos que seja sabido, nenhum dado numerico, concernente á immigração nictheroyense.

1839 a 1890

Annos	Total	Estado civil				Nacionalidade dos conjuges		Annos	Total	Estado civil				Nacionalidade dos conjuges	
		HOMENS		MULHERES						HOMENS		MULHERES			
		Solteiros	Viuvos	Solteiras	Viuvas	Brazileiros	Estrangeiros			Solteiros	Viuvos	Solteiras	Viuvas	Brazileiros	Estrangeiros
1839..	29	18	11	20	9	16	13	1865...	83	52	31	54	29	65	18
1840..	30	19	11	21	9	24	6	1866...	96	60	36	68	28	80	16
1841..	33	21	12	24	9	23	10	1867...	88	56	32	59	29	73	15
1842..	35	24	11	25	10	22	13	1868...	80	54	26	60	20	62	18
1843..	28	19	9	20	8	17	11	1869...	71	46	25	59	12	53	18
1844..	45	31	14	38	7	31	14	1870...	84	60	24	58	26	65	19
1845..	35	23	12	27	8	22	13	1871...	76	56	20	50	26	60	16
1846..	32	22	10	24	8	20	12	1872...	90	69	21	70	20	74	16
1847..	39	24	15	26	13	24	15	1873...	104	80	24	76	28	90	14
1848..	46	30	16	31	15	35	11	1874...	106	81	25	80	26	87	19
1849..	40	29	11	30	10	27	13	1875...	118	85	33	86	32	100	18
1850..	44	30	14	29	15	28	16	1876...	115	84	31	85	30	96	19
1851..	48	34	14	36	12	34	14	1877...	102	80	22	83	19	78	24
1852..	49	36	13	37	12	33	16	1878...	82	54	28	60	22	56	26
1853..	54	39	15	36	18	37	17	1879...	106	80	26	82	24	84	22
1854..	68	44	24	49	19	50	18	1880...	114	85	29	86	23	90	24
1855..	76	50	26	59	17	62	14	1881...	104	80	24	83	21	80	24
1856..	106	80	26	90	16	94	12	1882...	106	82	24	84	22	81	25
1857..	68	43	25	42	26	54	14	1883...	134	100	34	98	36	108	26
1858..	64	41	23	40	24	47	17	1884...	222	130	92	160	62	196	26
1859..	72	48	24	49	23	57	15	1885...	132	90	42	100	32	110	22
1860..	90	55	35	57	33	64	26	1886...	93	59	34	67	26	68	25
1861..	72	40	32	45	27	52	20	1887...	115	88	27	90	25	91	24
1862..	70	46	24	48	22	49	21	1888...	140	100	40	106	34	113	27
1863..	60	39	21	46	14	43	17	1889 *	156	104	52	119	37	117	39
1864..	64	46	18	42	22	45	19	1890 **	160	100	60	125	35	117	43

* No registro civil desta freguezia foram apenas inscriptos 118 casamentos em 1889.

** Até 24 de maio de 1890 inscreveram-se no livro do registro 91 casamentos; dessa data em deante todos tiveram logar em presença do juiz especial, ficando o numero, nas duas freguezias, de 242 para o anno de 1890.

Baptizados feitos na matriz de S. João Baptista

1820 a 1881

ANNOS	TOTAL	HOMENS Legitimos	HOMENS Illegitimos	HOMENS Engeitados	HOMENS Somma	MULHERES Legitimas	MULHERES Illegitimas	MULHERES Engeitadas	MULHERES Somma	ANNOS	TOTAL	HOMENS Legitimos	HOMENS Illegitimos	HOMENS Engeitados	HOMENS Somma	MULHERES Legitimas	MULHERES Illegitimas	MULHERES Engeitadas	MULHERES Somma
1820	62	20	19	—	39	11	12	—	23	1851	269	64	75	—	139	80	50	—	130
1821	60	16	18	—	34	14	12	—	26	1852	394	90	75	—	165	110	119	—	229
1822	79	21	19	—	40	24	15	—	39	1853	380	115	80	—	195	100	85	—	185
1823	69	23	19	—	42	13	14	—	27	1854	380	112	96	—	208	80	92	—	172
1824	74	30	17	—	47	12	15	—	27	1855	354	98	77	—	175	100	79	—	179
1825	68	19	21	—	40	15	13	—	28	1856	416	120	110	—	230	99	87	—	186
1826	79	23	22	—	45	18	16	—	34	1857	344	90	78	—	168	90	86	—	176
1827	59	19	16	—	35	13	11	—	24	1858	390	112	98	—	210	100	80	—	180
1828	63	25	16	—	41	10	12	—	22	1859	387	109	98	—	207	82	98	—	180
1829	80	24	25	—	49	18	13	—	31	1860	404	150	134	—	284	65	55	—	120
1830	67	18	17	—	35	14	18	—	32	1861	386	100	90	—	190	100	96	—	196
1831	84	28	20	—	48	17	19	—	36	1862	393	96	102	—	198	102	93	—	195
1832	80	22	19	—	41	19	20	—	39	1863	321	89	98	—	187	70	64	—	134
1833	99	29	25	—	54	25	20	—	45	1864	313	90	86	—	176	67	70	—	137
1834	84	24	20	—	44	23	17	—	40	1865	400	100	106	—	206	98	96	—	194
1835	89	27	24	—	51	20	18	—	38	1866	402	106	102	—	208	101	93	—	194
1836	93	30	26	—	56	19	18	—	37	1867	310	90	75	—	165	75	70	—	145
1837	88	24	29	—	53	16	19	—	35	1868	381	103	100	—	203	90	88	—	178
1838	109	32	30	—	62	25	22	—	47	1869	300	82	84	—	166	64	70	—	134
1839	160	44	46	—	90	40	30	—	70	1870	317	90	84	—	174	76	67	—	143
1840	186	80	32	—	112	42	32	—	74	1871	314	87	90	—	177	73	64	—	137
1841	195	85	47	—	132	39	24	—	63	1872	405	140	160	—	300	58	47	—	105
1842	201	89	50	—	139	40	22	—	62	1873	488	150	141	—	291	100	97	—	197
1843	299	105	94	—	199	45	55	—	100	1874	508	151	160	—	311	99	98	—	197
1844	210	76	61	—	137	40	33	—	73	1875	490	139	131	—	270	114	106	—	220
1845	211	70	64	—	134	45	32	—	77	1876	480	135	130	—	265	116	99	—	215
1846	213	72	66	—	138	42	38	—	80	1877	490	160	130	—	290	120	80	—	200
1847	232	78	70	—	148	44	40	—	84	1878	460	124	135	—	259	110	91	—	201
1848	240	80	72	—	152	40	48	—	88	1879	480	130	140	—	270	110	100	—	210
1849	238	74	68	—	142	50	46	—	96	1880	479	150	139	—	289	100	90	—	190
1850	282	80	70	—	150	75	57	—	132	1881	560	180	150	—	330	110	120	—	230

1882 a 1890

ANNOS	TOTAL	HOMENS				MULHERES				ANNOS	TOTAL	HOMENS				MULHERES			
		Legitimos	Illegitimos	Engeitados	Somma	Legitimas	Illegitimas	Engeitadas	Somma			Legitimos	Illegitimos	Engeitados	Somma	Legitimas	Illegitimas	Engeitadas	Somma
1882	530	165	140	—	305	115	130	—	245	1887	629	190	185	—	375	130	124	—	254
1883	570	185	165	—	350	105	115	—	220	1888	773	225	200	—	425	188	160	—	348
1884	720	205	190	—	395	160	165	—	325	1889 *	789	226	201	—	427	178	184	—	362
1885	680	200	180	—	380	157	143	—	300	1890 **	790	230	206	—	436	174	180	—	354
1886	740	207	202	—	409	176	155	—	331										

Observação — O Revm. Vigario Aureliano C. dos Santos baptizou 3 adultos em 1884, 3 em 1885, 7 em 1886, 6 em 1887, 9 em 1888 e 17 em 1889.

* O registro civil desta freguezia em 1889 dá 767 vivos e 70 natos mortos, formando o total de 837 nascimentos assim distribuidos :

Legitimos	— 261 homens	e 208 mulheres	= 469	
Illegitimos	— 152 »	e 146 »	= 298	
Fétos	— 34 legitimos	e 36 illegitimos	= 70	837

** Foram dados ao registro civil em 1890 — 914 vivos e 92 nascidos mortos, formando o total de 1.006 nascimentos :

Legitimos	— 314 homens	e 265 mulheres	= 579	
Illegitimos	— 171 »	e 164 »	= 335	
Fétos	— 44 legitimos	e 48 illegitimos	= 92	1.006

Casamentos feitos na matriz de S. Lourenço

1860 — 1890

ANNOS	TOTAL DOS CASAMENTOS	ANNOS	TOTAL DOS CASAMENTOS
1860	11	1876	27
1861	14	1877	34
1862	23	1878	28
1863	21	1879	24
1864	18	1880	26
1865	25	1881	30
1866	25	1882	34
1867	25	1883	32
1868	27	1884	38
1869	22	1885	42
1870	23	1886	42
1871	21	1887	46
1872	22	1888	54
1873	21	1889	49 *
1874	29	1890	56 **
1875	34	—	—

Observação — Estes totaes foram extrahidos das notas do Revm. Vigario Leandro R. de Sampaio.

* No registro civil desta freguezia inscreveram-se 42 casamentos em 1889.

** Até 24 de maio de 1890 foram lançados no livro de registro 27 casamentos ; dahi em deante fizeram-se em commum com os de S. João Baptista, dando para o anno de 1890 um total de 212 casamentos para a cidade.

Baptizados feitos na matriz de S. Lourenço

1860 a 1890

ANNOS	TOTAL	HOMENS				MULHERES				ANNOS	TOTAL	HOMENS				MULHERES			
		Legitimos	Illegitimos	Engeitados	Somma	Legitimas	Illegitimas	Engeitadas	Somma			Legitimos	Illegitimos	Engeitados	Somma	Legitimas	Illegitimas	Engeitadas	Somma
1860	118	41	21	—	62	25	31	—	56	1876	212	61	45	—	106	70	36	—	106
1861	113	31	25	—	56	24	33	—	57	1877	203	56	48	—	104	71	28	—	99
1862	147	45	35	—	80	26	41	—	67	1878	201	63	33	—	96	58	47	—	105
1863	153	50	38	—	88	28	37	—	65	1879	218	62	39	—	101	73	44	—	117
1864	147	41	30	—	71	33	43	—	76	1880	260	86	51	—	137	78	45	—	123
1865	154	48	35	—	83	31	40	—	71	1881	237	66	54	—	120	71	46	—	117
1866	157	51	29	—	80	37	40	—	77	1882	244	67	54	—	121	66	57	—	123
1867	134	39	31	—	70	29	35	—	64	1883	301	88	70	—	158	87	56	—	143
1868	166	46	41	—	87	30	49	—	79	1884	248	60	57	—	117	74	57	—	131
1869	146	49	35	—	84	42	20	—	62	1885	265	—	—	—	—	—	—	—	—
1870	182	54	38	—	92	55	35	—	90	1886	269	—	—	—	—	—	—	—	—
1871	197	62	45	—	107	47	43	—	90	1887	283	108	48	—	156	75	55	—	130
1872	125	37	32	—	69	35	21	—	56	1888	292	82	50	—	132	97	63	—	160
1873	175	39	43	—	82	61	32	—	93	1889	A	—	—	—	—	—	—	—	—
1874	143	28	30	—	58	56	29	—	85	1890	B	—	—	—	—	—	—	—	—
1875	172	56	33	—	89	41	42	—	83	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Observação — Os apontamentos somente puderam ser colhidos de 1860 em deante pelas notas do Revm. Vigario Leandro Rangel de S. Paio.

A O registro civil desta freguezia dá em 1889 312 nascidos vivos e 18 natos mortos formando o total de 330 nascimentos, assim divididos:

Legitimos....................	104 homens e 87 mulheres = 191	
Illegitimos..................	60 homens e 61 mulheres = 121	
Fétos........................	7 legitimos e 11 illegitimos = 18	330

B Em 1890 foram registrados 373 nascimentos: 347 vivos e 26 natos mortos, assim discriminados:

Legitimos....................	107 homens e 97 mulheres = 204	
Illegitimos..................	75 homens e 68 mulheres = 143	
Fétos........................	15 legitimos e 11 illegitimos = 26	373

Calculado approximadamente o numero de habitantes, conhecido o *quantum* de casamentos e baptizados, para concluir apresentamos graphicamente o crescimento médio e real da população, dos casamentos, nascimentos e obitos, e das edificações habitadas de 1872 a 1890.

Diagramma

da população, dos nascimentos, casa

NA CAPITAL DO ESTADO DO RIO

Mappa do crescimento medio N.º 1

1872 1873 1874 1875 1876 1877 1878 1879 1880 1881 1882 1883 1884 1885 1886 1887 1888 1889 1890

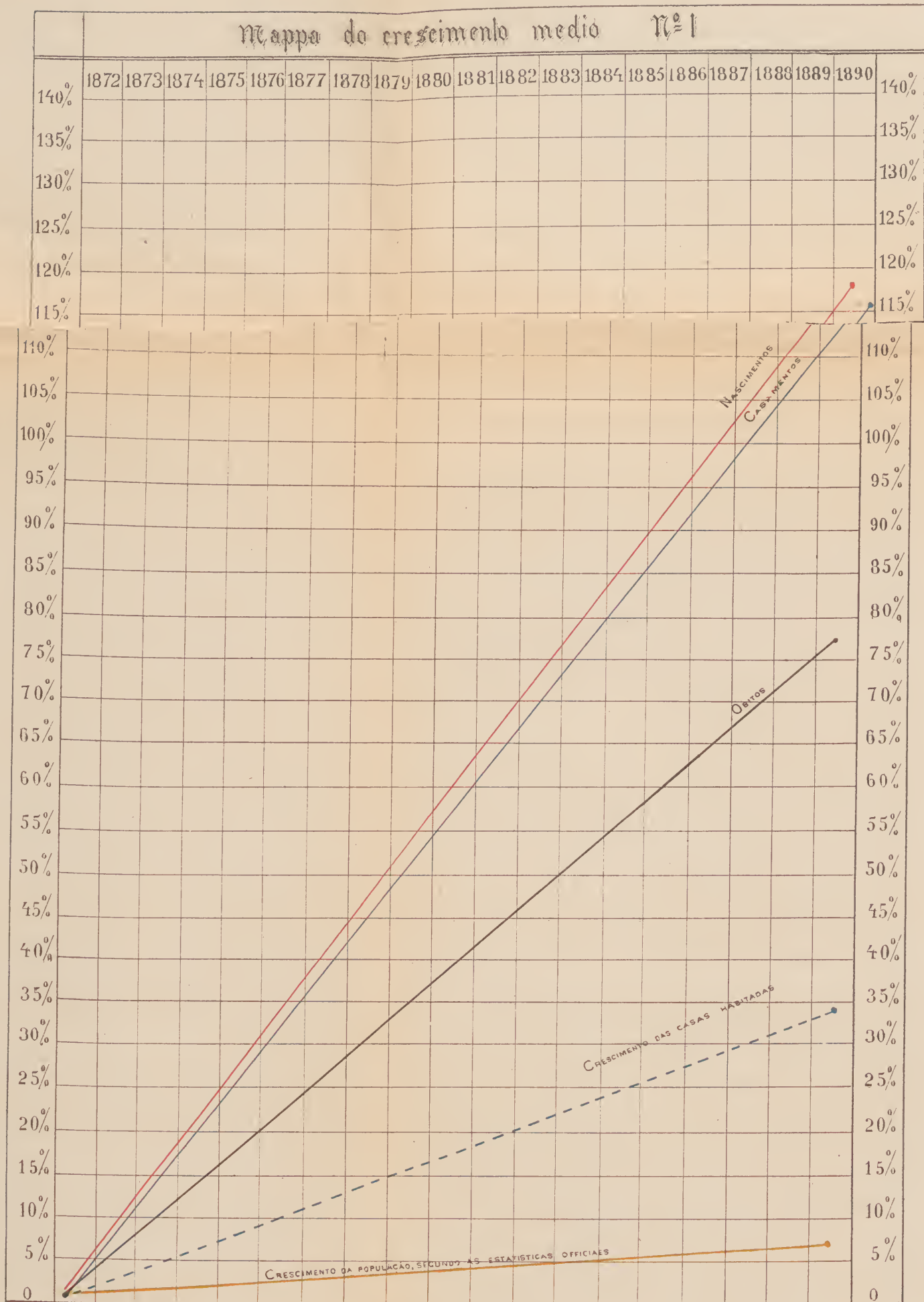
140% 135% 130% 125% 120% 115% 110% 105% 100% 95% 90% 85% 80% 75% 70% 65% 60% 55% 50% 45% 40% 35% 30% 25% 20% 15% 10% 5% 0

Nascimentos

Casamentos

Obitos

Crescimento das casas habitadas

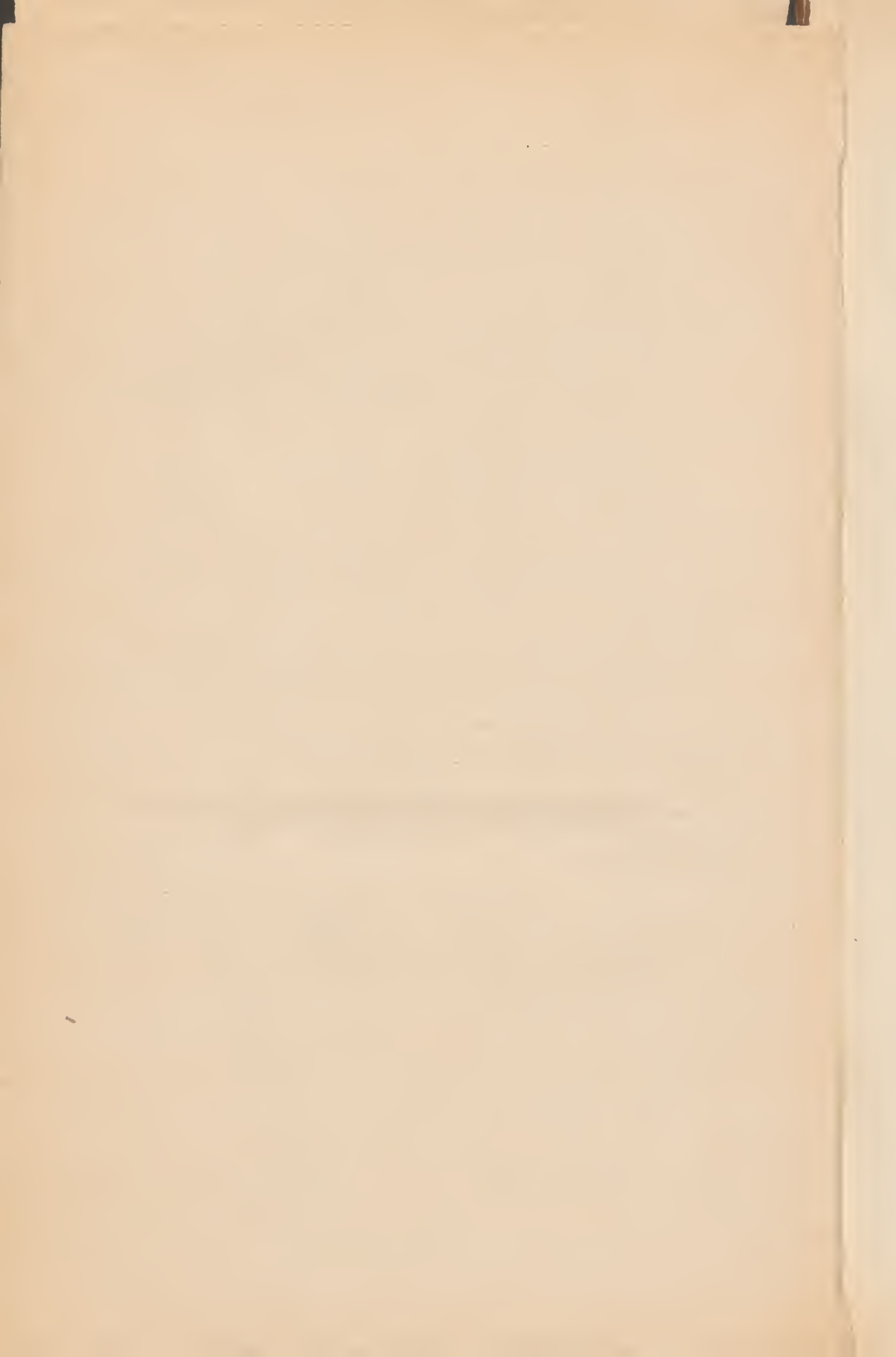
Crescimento da população, segundo as estatisticas officiaes

Dr. Ferreira da Silva

do crescimento

mentos e obitos e das edificações

EM 18 ANNOS (1872 a 1890)

Accrescimo da população, segundo o calculo de habitantes por predio

Crescimento das casas habitadas

SEGUNDA PARTE

MOVIMENTO DE DECLINIO DA POPULAÇÃO

Mortalidade nos diversos tempos

E' este o factor que mais importa á Hygiene, que mais interessa a quem indaga da salubridade de um logar.

Constitue o assumpto principal da nossa tarefa e por isso o desenvolvemos nas particularidades mais notaveis.

Esta parte, toda de algarismos, comprehende: a mortalidade desde 1857, por annos, trimestres e mezes, a sua discriminação segundo os sexos e as idades e as molestias que occasionaram os obitos, classificadas todos os annos pelos diversos grupos ; termina por uma serie de mappas, que indicam tambem annualmente a maior ou menor frequencia da mesma entidade morbida e varios diagrammas.

Os numeros seguintes referem-se aos individuos fallecidos nas duas freguezias urbanas e inhumados nos cemiterios de Maruhy e das Irmandades do Santissimo Sacramento e de Nossa Senhora da Conceição.

Todos os dados foram por nós extractados dia a dia dos livros competentes na Intendencia Municipal, secretarias das Irmandades e cartorios do registro civil.

I — Mortalidade geral da Capital do Estado do Rio

(Freguezias urbanas)

Por trimestres e por annos

	1857	1858	1859	1860	1861	1862	1863	1864	1865	1866	1867	1868	1869	1870	1871	1872	1873
1º trimestre...	183	199	233	253	227	188	224	246	210	250	190	217	214	227	247	171	343
2º trimestre...	223	198	227	200	173	195	230	174	225	186	202	251	225	172	192	175	294
3º trimestre...	163	182	177	197	156	183	180	193	272	154	168	168	197	147	180	244	283
4º trimestre...	179	157	213	205	163	222	213	233	307	205	211	195	181	168	174	268	208
Somma	748	735	850	940	719	738	847	851	1.014	795	771	861	817	714	793	858	1.223

	1874	1875	1876	1877	1878	1879	1880	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890	TOTAL
1º trimestre...	234	246	334	210	332	205	322	290	284	335	401	280	384	331	327	670	440	9.620
2º trimestre...	224	251	420	292	312	241	301	256	251	481	298	258	377	396	258	578	357	9.203
3º trimestre...	253	274	249	245	320	287	239	230	309	368	296	260	282	450	251	40	377	8.386
4º trimestre...	256	300	237	270	385	251	230	253	352	329	287	258	265	432	424	381	345	8.876
Somma	967	1.081	1.240	1.017	1.350	1.077	1.101	1.078	1.195	1.563	1.232	1.066	1.308	1.609	1.250	2.037	1.519	35.085

II — Mortalidade geral da Capital do Estado do Rio

(Freguezias urbanas)

Por mezes e por annos

	1857	1858	1859	1860	1861	1862	1863	1864	1865	1866	1867	1868	1869	1870	1871	1872	1873
Janeiro........	54	68	78	80	78	65	71	77	78	87	51	89	65	65	64	72	97
Fevereiro.....	51	56	73	74	72	53	75	93	72	85	64	75	74	87	97	58	97
Março.........	78	75	82	102	77	70	78	76	60	78	75	83	75	75	83	41	149
Abril..........	88	78	93	96	63	61	66	67	95	65	60	79	79	50	57	56	93
Maio..........	77	57	81	93	57	71	78	60	64	71	83	77	78	70	77	58	106
Junho.........	58	63	53	98	50	63	86	47	66	50	59	95	68	52	58	61	90
Julho..........	63	70	62	72	49	61	57	53	102	64	50	59	93	50	60	72	91
Agosto........	48	44	54	64	53	55	67	56	82	40	48	51	50	47	52	78	97
Setembro......	52	68	61	61	54	67	56	84	88	50	70	58	51	50	68	94	100
Outubro.......	58	54	71	74	51	79	70	59	100	78	68	52	70	48	64	85	92
Novembro.....	51	54	79	59	51	72	73	83	101	69	65	68	58	57	61	93	91
Dezembro.....	70	49	63	73	61	71	70	91	105	58	78	75	53	63	49	87	115
Somma.	748	735	850	940	719	783	847	851	1.014	795	771	861	817	714	793	858	1.223

	1874	1875	1876	1877	1878	1879	1880	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890	TOTAL
Janeiro........	78	88	114	64	89	114	102	88	110	116	126	103	97	119	116	234	147	3.144
Fevereiro.....	76	77	100	68	90	100	103	101	88	123	135	79	130	105	114	204	143	3.093
Março.........	80	81	120	78	153	81	117	101	86	146	140	98	157	106	97	232	150	3.383
Abril..........	76	86	149	85	112	74	116	92	80	159	120	88	130	126	71	183	130	3.131
Maio..........	66	81	162	103	115	88	101	87	82	172	99	79	144	125	98	216	100	3.179
Junho.........	82	94	109	104	85	79	84	87	80	150	79	91	103	145	89	179	127	2.893
Julho..........	82	100	79	81	118	90	94	90	112	130	93	81	84	168	102	151	134	2.920
Agosto........	92	72	87	76	94	104	59	82	92	110	108	86	111	138	75	135	133	2.641
Setembro......	79	102	83	88	103	93	86	97	105	128	95	93	87	144	73	122	110	2.825
Outubro.......	82	111	75	83	110	93	65	85	116	107	111	76	83	166	96	137	110	2.879
Novembro.....	79	87	76	75	143	84	82	84	109	112	83	98	75	138	137	98	107	2.869
Dezembro.....	95	102	86	112	133	77	92	84	127	110	93	94	107	128	191	146	128	3.137
Somma.	967	1.081	1.240	1.017	1.350	1.077	1.101	1.078	1.196	1.563	1.282	1.036	1.308	1.609	1.250	2.037	1.519	35.085

III — Discriminação da mortalidade por annos, segundo os sexos e as idades

1857 a 1873

		1857	1858	1859	1860	1861	1862	1863	1864	1865	1866	1867	1868	1869	1870	1871	1872	1873
Crianças — 0 a 15 annos	do sexo masculino....	211	185	206	202	144	166	202	201	201	187	152	158	131	155	217	161	238
	do sexo feminino......	146	152	182	198	130	145	176	168	197	180	160	179	156	140	154	177	238
	Somma...........	357	337	388	400	274	311	378	369	398	367	312	337	337	295	371	338	476
Adultos — 15 a 60 annos	do sexo masculino.....	190	183	186	221	171	201	196	175	275	157	165	218	196	178	134	197	317
	do sexo feminino......	107	95	136	137	111	118	143	146	170	130	143	170	113	119	138	171	232
	Somma...........	297	278	322	358	282	319	339	321	445	287	308	388	309	297	272	368	549
Velhos — 60 annos ω	do sexo masculino....	32	61	50	63	56	49	37	37	58	44	35	35	51	30	27	41	60
	do sexo feminino.....	41	38	36	35	40	40	30	41	37	28	33	37	36	24	33	35	55
	Somma...........	73	99	86	98	96	89	67	78	95	72	68	72	87	54	60	76	115
De idade ignorada	do sexo masculino....	7	8	27	55	37	48	38	38	45	36	39	25	45	31	42	32	35
	do sexo feminino......	6	1	5	20	14	11	13	22	14	12	10	18	22	15	20	25	14
	Somma...........	13	9	32	75	51	59	51	60	59	48	49	43	67	46	62	57	49
Natos mortos — de ambos os sexos..................		8	13	22	18	16	10	12	23	17	21	34	21	17	22	28	19	34
	Total................	748	736	850	949	719	788	847	851	1.014	795	771	861	817	714	793	858	1.223

Discriminação da mortalidade por annos, segundo os sexos e as idades

1874 a 1890

		1874	1875	1876	1877	1878	1879	1880	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890	TOTAL
Crianças — 0 a 15 annos	do sexo masculino.	194	214	260	219	297	233	216	211	246	379	273	205	251	325	231	401	287	7.641
	do sexo feminino..	168	209	234	161	219	203	171	165	208	350	208	181	190	320	219	333	248	6.710
	Somma....	362	423	494	380	516	436	387	375	454	729	481	387	441	646	480	734	535	14.351
Adultos — 15 a 60 annos	do sexo masculino.	230	272	335	218	319	262	276	279	297	346	349	274	375	471	336	624	404	9.058
	do sexo feminino..	174	157	194	197	231	195	199	222	243	239	203	184	214	240	209	272	249	6.001
	Somma....	404	429	530	415	580	457	475	501	540	585	552	453	589	711	545	895	653	15.059
Velhos — 60 annos (1)....	do sexo masculino.	66	67	62	64	78	42	70	45	66	73	79	74	108	96	92	133	102	2.092
	do sexo feminino..	48	56	51	50	65	46	6[illegible]	60	62	67	77	63	93	84	85	117	83	1.797
	Somma....	114	123	113	114	143	88	144	105	128	140	156	137	201	180	177	250	185	3.889
De idade ignorada........	do sexo masculino.	28	29	33	28	34	12	31	17	10	17	8	—	—	—	—	18	20	873
	do sexo feminino..	9	14	12	17	20	11	9	10	3	4	5	—	—	—	—	16	5	377
	Somma....	37	43	45	45	54	23	40	27	13	21	13	0	0	0	0	34	25	1.250
Natos mortos — de ambos os sexos..........		50	63	54	63	57	73	55	69	61	78	80	84	74	72	58	88	118	1.533
	Total.....	967	1.031	1.210	1.017	1.359	1.077	1.101	1.078	1.196	1.563	1.282	1.065	1.308	1.604	1.260	2.037	1.519	35.085

DIAGRAMMA DA MORTALIDADE

DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO

(Freguezias urbanas)

1857 a 1890

Dr Ferreira da Silva

IV

Discriminação da mortalidade segundo as molestias

1857 a 1890

ANNO DE 1857

1ª classe — *Natos mortos*.................................... 8

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*........... 61

Fraqueza congenita 36, trismus dos recemnascidos 25.

3ª classe — *Velhice*.. 13

Dystrophia senil 13.

4ª classe — *Mortes violentas*................................ 12

Desastres, crimes, suicidios 12.

5ª classe — a. *Molestias infecciosas e epidemicas*............. 299

Carbunculo 2, cholera-morbus 1, coqueluche 6, croup 11, erysipela 4, febre amarella 35, febre typhoide 16, impaludismo agudo 20, sarampão 1, septicemia 14, tuberculose 165, typho 13, variola 11.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*............. 26

Alcoolismo chronico 1, anemia 4, boubas 1, cancer 3, hypohemia intertropical 7, rheumatismo 3, scrophulose 2, syphilis 5.

c. *Molestias do systema nervoso*......................... 90

Encephalite 4, meningite 3, meningo-encephalite 1, hydrocephalia 4, apoplexia cerebral 13, congestão do cerebro 17, amollecimento cerebral 1, myelite 4, tetano 5, convulsões das crianças 34, paralysia (?) 1, hysteria 1, epilepsia 2.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*... 69

Bronchite 2, broncho-pneumonia 7, congestão pulmonar 3, pneumonia 10, pleuro-pneumonia 3, pleurizia 1, endocardite 3, lesões oro-valvulares do coração 34, aneurysmas da aorta 3, atheroma da aorta 1, pericardite 2.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*.......... 119

Angina 11, muguet 1, dentição (?) 16, gastrite 3, gastro-enterite 12, enterite 21, entero-colite 6, dysenteria 16, peritonite 1, hepatite 11, cirrhose hepatica 4, helminthiasis 14, obstrucção intestinal 3.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das molestias puerperaes*.......................... 12

Cystite 3, metrite 2, metro-peritonite puerperal 6, eclampsia puerperal 1.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular* 4

Abcessos (?) 2, elephancia 2.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*............. 35

ANNO DE 1858

1ª classe — *Natos mortos*.................................... 13

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*............ 28

Fraqueza congenita 10, hemorrhagia umbilical 2, inanição 1, trismus dos recemnascidos 15.

3ª classe — *Velhice*.. 15

Dystrophia senil 15.

4ª classe — *Mortes violentas*................................ 8

Desastres, crimes, suicidios 8.

5ª classe — a. *Molestias infecciosas e epidemicas*............ 277

Carbunculo 1, coqueluche 1, croup 15, erysipela 6, febre amarella 62, febre typhoide 3, impaludismo agudo 11, septicemia 6, tuberculose 131, typho 28, variola 13.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*........... 27

Anemia 8, boubas 1, cancer 3, hypohemia intertropical 10, scrophulose 1, syphilis 4.

c. *Molestias do systema nervoso*......................... 75

Encephalite 2, meningite 10, meningo-encephalite 1, apoplexia cerebral 15, congestão do cerebro 6, amollecimento cerebral 2, myelite 3, tetano 6, convulsões das crianças 30.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio...* 102

Bronchite 6, broncho-pneumonia 6, pneumonia 15, congestão pulmonar 5, pleuro-pneumonia 6, endocardite 3, lesões oro-valvulares do coração 48, aneurysma da aorta 4, atheroma da aorta 6, pericardite 3.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos...........* 135

Angina 5, muguet 4, dentição difficil (?) 11, gastrite 6, gastro-enterite 18, enterite 23, entero-colite 12, dysenteria 8, hernia estrangulada 2, congestão hepatica 1, hepatite 22, ictericia 2, cirrhose hepatica 6, obstrucção intestinal 1, helminthiasis 14.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das molestias puerperaes......................* 8

Nephrite 1, hemorrhagia uterina *post-partum* 1, eclampsia puerperal 1, metro-peritonite puerperal 5.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular..* 4

Rachitismo 2, hydrarthrose (?) 1, elephancia 1.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas..............* 44

ANNO DE 1859

1ª classe — *Natos mortos..................................* 22

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos...........* 48

Fraqueza congenita 25, trismus dos recemnascidos 23.

3ª classe — *Velhice...* 15

Dystrophia senil 15.

4ª classe — *Mortes violentas................................* 13

Desastres, crimes, suicidios 13.

5ª classe — a. *Molestias infecciosas e epidemicas...........* 268

Carbunculo 1, croup 13, erysipela 5, febre amarella 18, febre typhoide 11, impaludismo agudo 16, sarampão 1, septicemia 7, tuberculose 164, typho 20, variola 12.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?).............* 33

Anemia 5, cancer 3, hypohemia intertropical 12, scorbuto 2, scrophulose 3, syphilis 8.

c. *Molestias do systema nervoso*........................ 87

Encephalite 3, meningite 3, meningo-encephalite 3, hydrocephalia 2, apoplexia cerebral 18, congestão do cerebro 23, amollecimento cerebral 3, myelite 4, tetano 6, convulsões das crianças 16, paralysia (?) 4, hemiplegia (?) 2.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*... 93

Bronchite 9, broncho-pneumonia 4, congestão pulmonar 2, pneumonia 21, pleuro-pneumonia 4, pleurizia 3, endocardite 2, lesões oro-valvulares do coração 42, aneurysma da aorta 2, atheroma da aorta 2, splenite 1, pericardite 1.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*............ 209

Angina 16, dentição difficil (?) 12, gastrite 3, gastro-enterite 26, enterite 42, entero-colite 31, dysenteria 14, hepatite 20, congestão de figado 1, ictericia 3, obstrucção intestinal 1, hernia estrangulada 1, cirrhose hepatica 8, helminthiases 31.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das molestias puerperaes*.................................. 7

Hematuria (ligada a lithiase renal ?) 1, hydrocele (?) 1, hemorrhagia puerperal 4, metro-peritonite puerperal 1.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular*.. 0

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*.............. 55

ANNO DE 1860

1ª classe — *Natos mortos*.. 18

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*........... 36

Fraqueza congenita 11, trismus dos recemnascidos 23, ictericia dos recemnascidos 2.

3ª classe — *Velhice*.. 8

Dystrophia senil 8.

4ª classe — *Mortes violentas*.................................. 14

Desastres, crimes, suicidios 14.

5ª classe — **a.** *Molestias infecciosas e epidemicas*............. 366

Coqueluche 14, croup 5, erysipela 8, febre amarella 57, febre typhoide 11, impaludismo agudo 8, sarampão 1, septicemia 17, tuberculose 202, typho 32, variola 11.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)* 44

Anemia 8, cancer 6, hypohemia intertropical 19, rheumatismo 1, scrophulose 4, syphilis 6.

c. *Molestias do systema nervoso*.... 119

Encephalite 1, meningite 2, meningo-encephalite 3, apoplexia o do cerebro 32, congestão cerebral 22, amollecimento cerebral 5, myelite 2, tetano 9, convulsões das crianças 41, paralysia (?) 1, epilepsia 1.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*.... 107

Laryngite 1, bronchite 9, broncho-pneumonia 6, pneumonia 39, congestão pulmonar 4, pleurizia 1, asthma 2, endocardite 4, lesões oro-valvulares do coração 36, aneurysma da aorta 1, atheroma da aorta 1, pericardite 3.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*............. 197

Angina 8, dentição difficil (?) 15, muguet 1, gastrite 5, gastro-enterite 19, enterite 50, entero-colite 27, dysenteria 12, hepatite 27, ictericia 1, hernia estrangulada 1, peritonite 1, cirrhose do figado 16, helminthiasis 14.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das molestias puerperaes*............................ 6

Metrite 2, metro-peritonite puerperal 4.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular*..................... 5

Rachitismo 2, abcesso (?) 1, anthraz 1, morphéa 1.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*............. 29

ANNO DE 1861

1ª classe— *Natos mortos*.................................... 16

2ª classe— *Molestias especiaes dos recemnascidos*............. 23

Fraqueza congenita 3, hemorrhagia umbilical 1, inanição 2, trismus dos recemnascidos 17.

3ª classe— *Velhice* 12

Dystrophia senil 12.

4ª classe— *Mortes violentas*.................................... 16

Desastres, crimes, suicidios 16.

5ª classe— **a**. *Molestias infecciosas e epidemicas*.............. 276

Cholera-morbus 1, coqueluche 11, croup 1, erysipela 2, febre amarella 20, febre typhoide 6, impaludismo agudo 16, sarampão 1, septicemia 7, tuberculose 181, typho 26, variola 4.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*............ 44

Anemia 12, cancer 5, hypohemia intertropical 15, rheumatismo 2, scrophulose 6, syphilis 4.

c. *Molestias do systema nervoso*........................ 90

Encephalite 2, meningite 5, meningo-encephalite 2, hydrocephalia 1, apoplexia do cerebro 17, congestão cerebral 16, amollecimento cerebral 5, tetano 6, convulsões das crianças 31, alienação mental 1, paralysia (?) 3, epilepsia 1.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*.... 87

Bronchite 8, broncho-pneumonia 4, pneumonia 20, congestão pulmonar 3, pleurizia 3, endocardite 1, lesões oro-valvulares do coração 39, aneurysma da aorta 1, atheroma da aorta 5, pericardite 3.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*........... 140

Angina 7, muguet 1, dentição difficil (?) 11, gastrite 5, gastroenterite 14, enterite 30, entero-colite 23, dysenteria 12, peritonite 2, hepatite 17, cirrhose hepatica 8, congestão do figado 1, hernias 3, obstrucção intestinal 1, helminthiasis 5.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das molestias puerperaes*.................................. 3

Cystite 2, metrite 1.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular* 3

Abcesso (?) 1, anthraz 1, elephancia 1

6ª classe— *Mortes por causas não assignaladas*................ 9

ANNO DE 1862

1ª classe — *Natos mortos*.................................... 10

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*............ 34

Fraqueza congenita 2, inanição 1, imperfuração do recto 2, trismus dos recemnascidos 29.

3ª classe — *Velhice*.. 13

Dystropia senil 13.

4ª classe — *Mortes violentas*............................... 12

Desastres, crimes, suicidios 12.

5ª classe — **a**. *Molestias infecciosas e epidemicas*.............. 267

Coqueluche 5, croup 2, erysipela 3, febre amarella 2, febre typhoide 8, impaludismo agudo 20, septicemia 13, tuberculose 166, typho 8, variola 40.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*............. 39

Anemia 7, cancer 6, hypohemia intertropical 19, scrophulose 5, syphilis 2.

c. *Molestias do systema nervoso*.......................... 104

Encephalite 1, meningite 2, meningo-encephalite 10, apoplexia do cerebro 20, congestão cerebral 25, amollecimento cerebral 5, tetano 5, convulsões das crianças 26, alienação mental 2, myelite 5, hysteria 1, paralysia (?) 2.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*. ... 102

Broncho-pneumonia 17, pneumonia 26, congestão pulmonar 2, edema pulmonar 1, pleuro-pneumonia 6, endocardite 2, lesões oro-valvulares 40, aneurysma da aorta 1, atheroma da aorta 2, pericardite 5.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*.............. 131

Angina 1, dentição difficil (?) 14, gastro-enterite 18, enterite 17, entero-colite 15, dysenteria 12, peritonite 1, congestão hepatica 1, ictericia 1, hernias estranguladas 3, hepatite 17, cirrhose do figado 14, helminthiasis 17.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios, com inclusão das molestias puerperaes*.. 7

Metrite 2, metro-peritonite puerperal 5.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular*.. 2

Elephancia 1, rachitismo 1.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*................ 67

ANNO DE 1863

(DA FREGUEZIA DE S. JOÃO BAPTISTA — 670 E DE S. LOURENÇO — 177)

1ª classe — *Natos mortos*.. 12

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*............ 32

Fraqueza congenita 10, inanição 4, hemorrhagia umbilical 1, trismus dos recemnascidos 17.

3ª classe — *Velhice*.. 13

Dystrophia senil 13.

4ª classe — *Mortes violentas*..................................... 12

Desastres, crimes, suicidios 12.

5ª classe — **a**. *Molestias infecciosas e epidemicas*............... 303

Cholera-morbus 2, coqueluche 10, croup 5, erysipela 2, febre amarella 1, febre typhoide 12, impaludismo agudo 25, sarampão 2, septicemia 16, tuberculose 212, typho 9, variola 7.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*............... 38

Alcoolismo 2, anemia 4, cancer 6, hypohemia intertropical 15, rheumatismo 2, scrophulose 4, syphilis 5.

c. *Molestias do systema nervoso*.............................. 108

Encephalite 1, meningite 7, meningo-encephalite 3, apoplexia do cerebro 13, congestão cerebral 17, amollecimento cerebral 5, myelite 3, tetano 8, convulsões das crianças 39, paralysia (?) 6, alienação mental 2, epilepsia 3, hysteria 1.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*... 134

Laryngite 1, bronchite 7, broncho-pneumonia 26, pneumonia 18, congestão pulmonar 9, pleuro-pneumonia 6, asthma 1, endo-

cardite 2, lesões oro-valvulares do coração 59, aneurysma da aorta 1, pericardite 4.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*............ 150

Angina 2, muguet 2, dentição difficil (?) 17, gastrite 1, gastro-enterite 40, enterite 30, entero-colite 14, dysenteria 7, peritonite 2, hepatite 15, cirrhose hepatica 9, congestão de figado 1, hernias estranguladas 4, helminthiasis 6.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das molestias puerperaes*............................ 7

Cystite 2, metrite 1, metro-peritonite puerperal 4.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular*. 3

Rachitismo 2, anthraz 1.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*................ 35

ANNO DE 1864

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 732 E DE S. LOURENÇO — 119)

1ª classe — *Natos mortos*.................................... 23

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*............ 24

Fraqueza congenita 4, inanição 4, hemorrhagia umbilical 1, gangrena do umbigo 1, imperfuração do anus 1, trismus dos recemnascidos 13.

3ª classe — *Velhice*.. 16

Dystrophia senil 16.

4ª classe — *Mortes violentas*................................ 14

Desastres, crimes, suicidios 14.

5ª classe — a. *Molestias infecciosas e epidemicas*.............. 290

Cholera-morbus 4, coqueluche 3, croup 1, erysipela 4, febre typhoide 7, impaludismo agudo 33, impaludismo chronico 1, sarampão 5, septicemia 10, tuberculose 199, typho 9, variola 14.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*............... 49

Alcoolismo 1, anemia 10, boubas 1, cancer 6, hypohemia intertropical 14, rheumatismo 1, scrophulose 5, syphilis 11.

c. *Molestias do systema nervoso*........................ 112

Encephalite 3, meningite 6, meningo-encephalite 3, anemia cerebral 1, apoplexia do cerebro 20, congestão cerebral 14, compressão cerebral (por tumor ?) 1, amollecimento cerebral 7, myelite 1, tetano 5, convulsões das crianças 45, alienação mental 2, paralysia (?) 1, epilepsia 3.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*.... 123

Broncho-pneumonia 32, pneumonia 26, congestão pulmonar 12, emphysema pulmonar 1, pleuro-pneumonia 7, asthma 3, endocardite 2, lesões oro-valvulares do coração 36, aneurysma da aorta 1, atheroma da aorta 2, pericardite 1.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*......... .. 176

Angina 3, glossite aguda 1, muguet 3, dentição difficil (?) 11, gastrite 4, gastro-enterite 38, enterite 37, entero-colite 21, dysenteria 10, hernia estrangulada 1, congestão de figado 1, hepatite 29, cirrhose hepatica 12, helminthiasis 5.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes*.. 7

Cystite 1, nephrite 2, metrorrhagia 1, metro-peritonite puerperal 3.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular*. 3

Elephancia 1, rachitismo 2.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*.............. 14

ANNO DE 1865

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 801 E DE S. LOURENÇO — 213)

1ª classe — *Natos mortos*.................................... 17

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*............ 31

Fraqueza congenita 5, inanição 3, trismus dos recemnascidos 23.

3ª classe — *Velhice*.. 18

Dystrophia senil 18.

4ª classe — *Mortes violentas*.............................. 13

Desastres, crimes, suicidios 13.

5ª classe — a. *Molestias infecciosas e epidemicas*............. 431

Coqueluche 15, croup 3, erysipela 10, febre amarella 1, febre typhoide 12, impaludismo agudo 37, impaludismo chronico 1, sarampão 7, septicemia 15, tuberculose 206, typho 11, variola 113.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*............ 47

Alcoolismo 1, anemia 10, cancer 7, hypohemia intertropical 12, rheumatismo 3, scorbuto 1, scrophulose 5, syphilis 8.

c. *Molestias do systema nervoso*.......................... 122

Encephalite 5, meningite 8, meningo-encephalite 6, amollecimento cerebral 2, congestão cerebral 20, apoplexia do cerebro 31, myelite 1, tetano 7, convulsões das crianças 39, paralysia (?) 3.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*.... 128

Bronchite 13, broncho-pneumonia 19, pneumonia 24, congestão pulmonar 8, pleuro-pneumonia 7, pleurizia 2, lesões oro-valvulares do coração 49, aneurysma da aorta 2, atheroma da aorta 1, pericardite 3.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*........... 167

Angina 2, dentição difficil (?) 13, gastro-enterite 33, enterite 27, entero-colite 30, dysenteria 19, ictericia 1, hernia estrangulada 1, hepatite 27, cirrhose hepatica 7, peritonite 1, helminthiasis 6.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes*.................................... 5

Cystite 1, metrite 3, metro-peritonite puerperal 1.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular*.. 3

Morphéa 1, elephancia 1, anthraz 1.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*.............. 32

ANNO DE 1866

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 686 E DE S. LOURENÇO — 109)

1ª classe — *Natos mortos*.................................. 21

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*........... 30

Fraqueza congenita 6, inanição 2, hemorrhagia umbilical 1, imperfuração do anus 1, trismus dos recemnascidos 19, ictericia dos recemnascidos 1.

3ª classe — *Velhice*.. 6

Dystrophia senil 6.

4ª classe — *Mortes violentas*.. 14

Desastres, crimes, suicidios 14.

5ª classe — **a**. *Molestias infecciosas e epidemicas*............ 276

Coqueluche 7, croup 4, erysipela 3, hydrophobia 1, febre typhoide 22, impaludismo agudo 30, impaludismo chronico 1, septicemia 9, tuberculose 186, typho 6, variola 7.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*............. 41

Anemia 10, cancer 5, hypohemia intertropical 12, rheumatismo 1, scrophulose 3, syphilis 10.

c. *Molestias do systema nervoso*.............................. 114

Encephalite 3, meningite 7, meningo-encephalite 10, hydrocephalia 1, amollecimento cerebral 2, apoplexia do cerebro 26, congestão cerebral 16, alienação mental 1, myelite 1, tetano 5, convulsões das crianças 41, paralysia (?) 1.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*.... 76

Bronchite 7, broncho-pneumonia 10, pneumonia 13, congestão pulmonar 2, pleuro-pneumonia 1, lesões oro-valvulares do coração 41, aneurysma da aorta 1, pericardite 1.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*............. 171

Noma 1, dentição difficil (?) 13, muguet 1, gastrite 1, ulcera do estomago 1, gastro-enterite 26, enterite 32, entero-colite 36, dysenteria 18, hernia estrangulada 3, peritonite 1, hepatite 26, cirrhose hepatica 9, helminthiasis 3.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes*.. 9

Nephrite 2, cystite 2, eclampsia puerperal 1, metro-peritonite puerperal 4.

g. *Molestias do orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular*.. 3

Rachitismo 1, tumor branco 1, elephancia 1.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*............... 34

ANNO DE 1867

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 639 E DE S. LOURENÇO — 132)

1ª classe — *Natos mortos*.................................... 34

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*............. 30

Fraqueza congenita 8, inanição 5, hemorrhagia umbilical 2, trismus dos recemnascidos 14, ictericia dos recemnascidos 1.

3ª classe — *Velhice*.. 15

Dystrophia senil 14, gangrena senil 1.

4ª classe — *Mortes violentas*................................. 15

Desastres, crimes, suicidios 15.

5ª classe — **a**. *Molestias infecciosas e epidemicas*............. 244

Cholera-morbus 10, coqueluche 1, croup 8, erysipela 3, febre typhoide 15, impaludismo agudo 26, impaludismo chronico 1, sarampão 6, septicemia 6, tuberculose 147, typho 6, variola 15.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*............. 43

Anemia 7, cancer 5, hypohemia intertropical 16, rheumatismo 2, scorbuto 1, scrophulose 5, syphilis 7.

c. *Molestias do systema nervoso*........................... 95

Encephalite 4, meningite 9, meningo-encephalite 7, amollecimento cerebral 4, apoplexia do cerebro 20, congestão cerebral 11, alienação mental 1, tetano 12, convulsões das crianças 24, paralysia (?) 2, epilepsia 1.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*.... 100

Bronchite 9, broncho-pneumonia 16, pneumonia 11, congestão pulmonar 10, pleuro-pneumonia 1, pleurizia 2, asthma 1, endocardite 1, lesões oro-valvulares do coração 45, aneurysma da aorta 1, pericardite 2, lymphangite 1.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*............ 159

Angina 4, dentição difficil (?) 12, gastrite 3, gastro-enterite 27, enterite 21, entero-colite 26, dysenteria 23, hernia estrangulada 1, peritonite 1, congestão hepatica 2, hepatite 23, cirrhose hepatica 8, helminthiasis 8.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes*.. 4

Cystite 1, nephrite 1, metro—peritonite puerperal 2.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular* 3

Rachitismo 1, luxação das vertebras (?) 1, abcesso (?) 1.

6.ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*.............. 29

ANNO DE 1868

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 659 E DE S. LOURENÇO — 202)

1ª classe — *Natos mortos*.. 21

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*............ 20

Fraqueza congenita 6, inanição 2, hemorrhagia umbilical 2, vicio de conformação (?) 1, trismus dos recemnascidos 8, ictericia dos recemnascidos 1.

3ª classe — *Velhice*.. 13

Dystrophia senil 13.

4ª classe — *Mortes violentas*.................................... 15

Desastres, crimes, suicidios 15.

5ª classe — **a**. *Molestias infecciosas e epidemicas*............... 314

Cholera-morbus 37, coqueluche 5, erysipela 1, hydrophobia 2, febre typhoide 25, impaludismo agudo 37, impaludismo chronico 2, septicemia 5, tuberculose 180, typho 11, variola 9.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*.............. 38

Anemia 7, cancer 7, hypohemia intertropical 13, rheumatismo 2, scrophulose 3, syphilis 6.

c. *Molestias do systema nervoso*.............................. 121

Encephalite 4, meningite 4, meningo-encephalite 12, congestão cerebral 19, apoplexia do cerebro 14, amollecimento cerebral 8,

Plage d'Icarahy

Marc Ferrez

myelite 4, tetano 9, convulsões das crianças 41, hydrocephalia 1, alienação mental 1, paralysia (?) 4.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*.... 98

Bronchite 8, asthma 3, broncho-pneumonia 14, pneumonia 14, congestão pulmonar 5, pleuro-pneumonia 3, pleurizia 1, endocardite 2, lesões oro-valvulares do coração 45, atheroma da aorta 1, pericardite 2.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*............ 161

Angina 1, dentição difficil (?) 16, muguet 2, ulcera do estomago 1, gastro-enterite 37, enterite 26, entero-colite 13, dysenteria 19, congestão hepatica 1, cirrhose do figado 8, hepatite 26, peritonite 2, hernias estranguladas 2, helminthiasis 7.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes*.................................... 11

Nephrite 1, lithiase renal 1, metrite 3, ruptura do utero 1, vomitos incoerciveis da prenhez 2, metro-peritonite puerperal 2, hemorrhagia puerperal 1.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular*.................................... 14

Rachitismo 2, tumor branco 2, abcesso na fossa iliaca 2, anthraz 2, morphéa 2, sarnas (?) 4.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*................ 35

ANNO DE 1869

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 678 E DE S. LOURENÇO — 139)

1ª classe — *Natos mortos*.................................... 17

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*........... 25

Fraqueza congenita 4, inanição 2, imperfuração do recto 2, trismus dos recemnascidos 17.

3ª classe — *Velhice*.. 10

Dystrophia senil 10.

4ª classe — *Mortes violentas*................................ 13

Desastres, crimes, suicidios 13.

5ª classe — **a**. *Molestias infecciosas e epidemicas*............. 257

Cholera-morbus 2, coqueluche 3, croup 5, erysipela 4, febre amarella 1, febre typhoide 10, impaludismo agudo 25, impaludismo chronico 2, sarampão 1, septicemia 13, tuberculose 178, typho 13.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*............. 50

Anemia 10, cancer 4, hypohemia intertropical 14, rheumatismo 2, scrophulose 5, syphilis 15.

c. *Molestias do systema nervoso*......................... 110

Encephalite 5, meningite 9, meningo-encephalite 11, congestão cerebral 14, apoplexia do cerebro 11, amollecimento cerebral 8, hydrocephalia 2, alienação mental 2, myelite 2, tetano 10, convulsões das crianças 33, paralysia (?) 1, epilepsia 1, hysteria 1.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*.... 125

Bronchite 10, broncho-pneumonia 16, pneumonia 22, congestão pulmonar 8, emphysema pulmonar 1, pleurizia 1, endocardite 5, lesões oro-valvulares do coração 55, splenite 1, aneurysma da aorta 2, pericardite 4.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*........... 161

Angina 4, muguet 4, dentição difficil (?) 13, gastrite 1, gastro enterite 32, enterite 37, entero-colite 20, dysenteria 11, hernias estranguladas 2, hepatite 23, cirrhose do figado 7, helminthiasis 7.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes*.................................... 12

Cystite 1, metrite 2, eclampsia puerperal 2, metro-peritonite puerperal 5, hemorrhagia puerperal, 2.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção pelle e tecido cellular*.. 4

Rachitismo 1, carie dos ossos do craneo 1, elephancia 1, abcesso (?) 1.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*.............. 33

ANNO DE 1870

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 566 E DE S. LOURENÇO — 148)

1ª classe — *Natos mortos*.. 22

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*............ 34

Fraqueza congenita 5, inanição 5, hemorrhagia umbilical 1, trismus dos recemnascidos 23.

3ª classe — *Velhice*.. 5

Dystrophia senil 5.

4ª classe — *Mortes violentas*.................................. 15

Desastres, crimes, suicidios 15.

5ª classe — **a**. *Molestias infecciosas e epidemicas*........... 267

Cholera-morbus 1, coqueluche 6, croup 2, erysipela 1, febre amarella 54, febre typhoide 14, impaludismo agudo 28, impaludismo chronico 2, septicemia 5, tuberculose 140, typho 2, variola 12.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*............. 35

Alcoolismo 3, anemia 14, cancer 4, hypohemia intertropical 13, syphilis 1.

c. *Molestias do systema nervoso*.......................... 95

Encephalite 3, meningite 6, meningo-encephalite 14, congestão cerebral 19, apoplexia do cerebro 13, amollecimento do cerebro 2, tetano 8, convulsões das crianças 26, alienação mental 2, paralysia (?) 2.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*.... 83

Bronchite 4, broncho-pneumonia 19, pneumonia 13, congestão pulmonar 6, pleuro-pneumonia 2, pleurizia 1, endocardite 1, lesões oro-valvulares do coração 32, aneurysma da aorta 1, pericardite 4.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*........... 121

Angina 4, noma 2, dentição difficil (?) 10, gastro-enterite 31, enterite 13, entero-colite 22, dysenteria 8, perfuração intestinal (?) 1 congestão hepatica 1, hernia estrangulada 2, hepatite 22, cirrhose hepatica 3, degenerescencia amyloide do figado 1, helminthiasis 1.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das purperaes*.................................... 7

Cystite 1, metrite 3, metro-peritonite puerperal 1, hemorrhagia puerperal 2.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular*.. 6

Rachitismo 4, anthraz 1, abcesso da fossa iliaca 1.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*............. 24

ANNO DE 1871

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 653 E DE S. LOURENÇO — 140)

1ª classe — *Natos mortos*.................................. 28

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*........... 43

Fraqueza congenita 10, inanição 1, hemorrhagia umbilical 1, vicio organico (?) 1, trismus dos recemnascidos 29, ictericia dos recem nascidos 1.

3ª classe — *Velhice*.. 8

Dystrophia senil 8.

4ª classe — *Mortes violentas*................................ 12

Desastres, crimes suicidios. 12

5ª classe — **a**. *Molestias infecciosas e epidemicas*............ 318

Coqueluche 5, croup 2, erysipela 2, febre amarella 1, febre typhoide 20, impaludismo agudo 31, impaludismo chronico 2, sarampão 1, scarlatina 1, septicemia 5, tuberculose 224, typho 9, variola 15.

b. *Molestias de generalisação e diatheses* (?).............. 35

Anemia 9, alcoolismo 1, cancer 4, diabetes saccharina 1, hypohemia intertropical 8, scorbuto 2, scrophulose 6, syphilis 4.

c. *Molestias do systema nervoso*......................... 98

Encephalite 3, meningite 8, meningo-encephalite 8, apoplexia do cerebro 16, congestão cerebral 17, amollecimento cerebral 4, alienação mental 2, myelite 2, tetano 3, convulsões das crianças 33, paralysia (?) 2.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio....* 112

Bronchite 14, broncho-pneumonia 30, pneumonia 17, congestão pulmonar 8, pleuro-pneumonia 2, pleurizia 1, lesões oro-valvulares do coração 35, aneurysma da aorta 1, pericardite 4.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos...........* 130

Angina 1, dentição difficil (?) 10, gastro-enterite 30, enterite 19, entero-colite 17, dysenteria 14, ictericia 2, peritonite 4, hepatite 19, cirrhose hepatica 13, helminthiasis 1.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes...................................* 7

Cystite 2, metro-peritonite 4, hemorrhagia puerperal 1.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular* 1

Anthraz 1.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas.............* 1

ANNO DE 1872

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 713 E DE S. LOURENÇO — 145)

1ª classe — *Natos mortos.................................* 19

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos ....* 30

Fraqueza congenita 8, hemorrhagia umbilical 1, gangrena do umbigo 1, inanição 2, imperfuração do recto 2, trismus dos recemnascidos 15, ictericia dos recemnascidos 1.

3ª classe — *Velhice ....* 13

Dystrophia senil 13.

4ª classe — *Mortes violentas...............................* 12

Desastres, crimes, suicidios 12.

5ª classe — **a**. *Molestias infecciosas e epidemicas............* 360

Coqueluche 7, croup 3, erysipela 9, febre typhoide 24, impaludismo agudo 37, impaludismo chronico 2, sarampão 1, scarlatina 3, septicemia 9, tuberculose 182, typho 6, variola 77.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?) ... .* 29

Alcoolismo 1, anemia 3, cancer 8, hypohemia intertropical 6, rheumatismo 1, scorbuto 1, scrophulose 1, syphilis 8.

c. *Molestias do systema nervoso*........................ 102

Meningite 8, meningo-encephalite 14, anemia cerebral 1, amollecimento cerebral 3, congestão cerebral 26, apoplexia do cerebro 15, compressão cerebral (por tumor ?) 1, myelite 1, hydrocephalia 1, tetano 7, convulsões das crianças 23, hemiplegia (?) 1, epilepsia 1.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*... 127

Broncho-pneumonia 31, pneumonia 20, gangrena do pulmão 1, congestão pulmonar 11, pleuro-pneumonia 4, asthma 2, endocardite 3, lesões oro-valvulares do coração 51, pericardite 4.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*........... 117

Dentição difficil (?) 5, gastro-enterite 32, enterite 13, entero-colite 25, dysenteria 2, peritonite 3, hernia estrangulada 5, hepatite 26, cirrhose hepatica 3, degenerescencia gordurosa do figado 1, helmithiasis 2.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes*.................................... 8

Cystite 1, metrite 1, fistula urinaria (?) 1, eclampsia puerperal 1, metro-peritonite puerperal 2, hemorrhagia puerperal 2.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, da pelle e tecido cellular*.. 3

Rachitismo 1, elephancia 1, abcesso (?) 1.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*........... 38

ANNO DE 1873

(DE S. JOÃO BAPTISTA —1.056 E DE S. LOURENÇO — 167)

1ª classe — *Natos mortos*.................................... 34

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*.......... 40

Fraqueza congenita 18, inanição 1, hemorrhagia umbilical 1, vicio de conformação (?) 1, trismus dos recemnascidos 19.

3ª classe — *Velhice*.. 18

Dystrophia senil 18.

4ª classe — *Mortes violentas*.............................. 17

Desastres, crimes, suicidios 17.

5ª classe — **a**. *Molestias infecciosas e epidemicas*......... 632

Coqueluche 4, croup 3, erysipela 6, febre amarella 71, febre typhoide 38, impaludismo agudo 39, impaludismo chronico 4, sarampão 2, scarlatina 1, septicemia 13, tuberculose 217, typho 22, variola 212.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*............ 35

Anemia 6, alcoolismo 2, cancer 9, hypohemia intertropical 8, rheumatismo 2, scrophulose 1, syphilis 7.

c. *Molestias do systema nervoso*......................... 125

Meningite 10, meningo-encephalite 13, hydrocephalia 1, apoplexia cerebral 27, congestão cerebral 22, amollecimento do cerebro 6, myelite 4, telano 7, convulsões das crianças 34, paralysia (?) 1.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*... 114

Bronchite 2, broncho-pneumonia 28, pneumonia 13, congestão pulmonar 9, edema pulmonar (?) 2, apoplexia pulmonar 2, pleuro-pneumonia 1, endocardite 3, lesões oro-valvulares do coração 51, pericardite 3.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*............ 150

Muguet 1, dentição difficil (?) 5, gastrite 2, gastro-enterite 42, enterite 25, entero-colite 29, dysenteria 2, hernia estrangulada 5, peritonite 3, obstrucção intestinal 1, ictericia 1, hepatite 22, cirrhose do figado 8, degenerescencia amyloide do figado 1, helminthiasis 3.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes*.................................... 11

Nephrite 1, metrorrhagia 2, metrite 2, hemorrhagia puerperal 2, eclampsia puerperal 2, vomitos incoerciveis da prenhez 1, metro-peritonite puerperal 1.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular*.. 3

Rachitismo 1, carie do sternum (?) 1, morphéa 1.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*............. 44

ANNO DE 1874

(DE S. JOÃO BAPTISTA —78) E DE S. LOURENÇO — 187)

1ª classe — *Natos mortos*.. 50

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*............ 40

Fraqueza congenita 13, inanição 1, hemorrhagia umbilical 1, vicio de conformação do coração (?) 1, trismus dos recemnascidos 24.

3ª classe — *Velhice*.. 15

Dystrophia senil 15.

4ª classe — *Mortes violentas*.................................. 19

Desastres, crimes, suicidios 19.

5ª classe — **a**. *Molestias infecciosas e epidemicas*.............. 358

Coqueluche 4, croup 4, erysipela 1, febre amarella 6, febre typhoide 30, impaludismo agudo 32, impaludismo chronico 3, sarampão 5, septicemia 8, tuberculose 225, typho 6, variola 34.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*............ 42

Alcoolismo 5, anemia 6, cancer 7, hypohemia intertropical 10, rheumatismo 4, scorbuto 1, scrophulose 4, syphilis 5.

c. *Molestias do systema nervoso*.......................... 116

Meningite 8, meningo-encephalite 7, anemia cerebral 3, amollecimento cerebral 7, apoplexia do cerebro 26, congestão cerebral 24, tetano 6, convulsões das crianças 23, epilepsia 2, paralysia (?) 3, ataxia locomotora progressiva 1, choréa 1, myelite 5.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*... 140

Bronchite 4, broncho-pneumonia 29, congestão pulmonar 15, pneumonia 25, gangrena do pulmão 1, pleuro-pneumonia 5, pleurizia 1, endocardite 4, lesões oro-valvulares do coração 46, embolia 1, aneurysma da aorta 3, atheroma da aorta 1, pericardite 5.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*............ 144

Stomatite 2, angina 1, dentição difficil (?) 5, ulcera do estomago 2, gastro-enterite 33, enterite 23, entero-colite 24, dysenteria 9, helminthiasis 2, hepatite 24, congestão hepatica 4, perfuração

intestinal (?) 1, peritonite 1, obstrucção intestinal 1, cirrhose hepatica 11, hernia estrangulada 1.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes*.............................. 9

Nephrite 2, lithiase renal 1, orchite (?) 1, cystite 1, eclampsia puerperal 1, metro-peritonite puerperal 3.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular*.............................. 3

Rachitismo 3.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*.............. 31

ANNO DE 1875

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 888 E DE S. LOURENÇO — 193)

1ª classe — *Natos mortos*.............................. 63

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*............ 35

Fraqueza congenita 8, inanição 2, hemorrhagia umbilical 2 imperfuração do recto 1, trismus dos recemnascidos 21, ictericia dos recemnascidos 1.

3ª classe — *Velhice*.............................. 13

Dystrophia senil 10, gangrena senil 3.

4ª classe — *Mortes violentas*.............................. 26

Desastres, crimes, suicidios 26.

5ª classe — **a.** *Molestias infecciosas e epidemicas*............. 386

Coqueluche 9, croup 5, erysipela 6, febre amarella 27, febre typhoide 29, impaludismo agudo 48, impaludismo chronico 4, sarampão 2, septicemia 12, tuberculose 211, typho 9, variola 24.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*............. 39

Alcoolismo 6, anemia 9, cancer 3, hypohemia intertropical 8, rheumatismo 4, scrophulose 4, syphilis 5.

c. *Molestias do systema nervoso*.............................. 116

Meningite 13, meningo-encephalite 9, anemia cerebral 2, hydrocephalia 1, amollecimento cerebral 2, alienação mental 2, apo-

plexia do cerebro 8, congestão cerebral 26, myelite 4, tetano 7, convulsões das crianças 37, paralysia (?) 1, epilepsia 4.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio....* 153

Broncho-pneumonia 50, pneumonia 19, edema pulmonar (?) 1, congestão pulmonar 13, gangrena do pulmão 4, pleuro-pneumonia 4, emphysema pulmonar 2, pleurizia 1, endocardite 5, lesões oro-valvulares do coração 48, embolia 1, pericardite 5.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos.........* 172

Angina 3, dentição difficil (?) 7, gastrite 1, ulcera do estomago 3, gastro-enterite 39, enterite 23, entero-colite 32, dysenteria 11, enterorrhagia 1, peritonite 5, hepatite 26, cirrhose hepatica 12, congestão de figado 4, helminthiasis 1, hernia estrangulada 1, degenerescencia gordurosa do figado 2, degenerescencia amyloide do figado 1.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes....................................* 10

Nephrite 1, cystite 2, metrite 5, metro-peritonite puerperal 1, phlegmatia alba dolens 1.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular..* 5

Rachitismo 1, abcessos (?) 3, anthraz 1.

6ª classe — *Mortes por causas desconhecidas...................* 63

ANNO DE 1876

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 1.015 E DE S. LOURENÇO — 225)

1ª classe — *Natos mortos.......................................* 58

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos...........* 45

Fraqueza congenita 12, hemorrhagia umbilical 5, inanição 2, vicio de conformação (?) 1, imperfuração do recto 1, trismus dos recemnascidos 24.

3ª classe — *Velhice..* 21

Dystrophia senil 20, gangrena senil 1.

4ª classe — *Mortes violentas*.. 25

Desastres, crimes, suicidios 25.

5ª classe — **a**. *Molestias infecciosas e epidemicas*............. 514

Cholera-morbus 2, coqueluche 3, croup 7, erysipela 4, febre amarella 137, febre typhoide 32, impaludismo agudo 56, impaludismo chronico 3, sarampão 1, septicemia 15, tuberculose 244, typho 4, variola 6.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*............. 62

Alcoolismo 1, anemia 11, cancer 11, chyluria 1, hypohemia intertropical 15, rheumatismo 8, scorbuto 1, scrophulose 8, syphilis 6.

c. *Molestias do systema nervoso*........................... 116

Encephalite 2, meningite 17, meningo-encephalite 8, anemia cerebral 6, amollecimento do cerebro 3, hydrocephalia 1, congestão cerebral 22, apoplexia do cerebro 17, myelite 9, tetano 4, convulsões das crianças 23, paralysia (?) 2, epilepsia 1, alienação mental 1.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*... 154

Broncho-pneumonia 38, pneumonia 29, congestão pulmonar 9, gangrena do pulmão 3, emphysema pulmonar 3, pleuro-pneumonia 3, pleurizia 1, endocardite 8, lesões oro-valvulares do coração 55, aneurysma da aorta 1, pericardite 4.

e. *Molestias dos apparelhos digestivo e annexos*.......... 171

Angina 3, dentição difficil (?) 7, noma 1, parotidite 1, gastro-enterite 29, enterite 36, entero-colite 35, dysenteria 9, ulcera do estomago 1, peritonite 2, hernia estrangulada 1, helminthiasis 3, hepatite 28, cirrhose hepatica 10, congestão hepatica 3, obstrucção intestinal 1, degenerescencia gordurosa do figado 1.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes*.. 17

Nephrite 1, cystite 2, metrite 2, eclampsia puerperal 4, metro-peritonite puerperal 5, hemorrhagia puerperal 3.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular*.. 4

Rachitismo 3, elephancia 1.

6ª classe.— *Mortes por causas não assignaladas*............. 53

ANNO DE 1877

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 815 E DE S. LOURENÇO — 202)

1ª classe — *Natos mortos*.................................... 63

2ª classe *Molestias especiaes dos recemnascidos*............. 28

Fraqueza congenita 7, inanição 2, hemorrhagia umbilical 1, trismus dos recemnascidos 17, asphyxia por compressão do cordão 1.

3ª classe — *Velhice*.. 14

Dystrophia senil 14.

4ª classe — *Mortes violentas*................................ 24

Desastres, crimes, suicidios. 24.

5ª classe — **a.** *Molestias infecciosas e epidemicas*........... 317

Beriberi 3, coqueluche 5, croup 4, erysipela 3, febre amarella 2 febre typhoide 21, impaludismo agudo 47, impaludismo chronico 4, scarlatina 1, septicemia 10, tuberculose 213, typho 3, variola 1.

b. *Molestias de generalisação e diatheses* (?)............. 50

Alcoolismo 4, anemia 8, cancer 9, diabetes saccharina 1, hypohemia intertropical 11, rheumatismo 3, scrophulose 4, syphilis 10.

c. *Molestias do systema nervoso*.......................... 125

Encephalite 3, meningite 14, meningo-encephalite 5, apoplexia do cerebro 21, congestão cerebral 21, anemia cerebral 2, amollecimento cerebral 6, alienação mental 4, hydrocephalia 3, myelite 5, tetano 8, convulsões das crianças 30, epilepsia 2, paralysia geral 1.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*.. 150

Broncho-pneumonia 42, pneumonia 19, congestão pulmonar 14, gangrena do pulmão 1, hydro-pneumo-thorax 1, pleuro-pneumonia 2, asthma 4, endocardite 3, lesões oro-valvulares do coração 60, aneurysma da aorta 1, pericardite 3.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*........... 162

Angina 2, dentição difficil (?) 1, muguet 2, esophagite 1, gastrite 3, gastro-enterite 35, athrepsia 5, ulcera do estomago 1, enterite 20, entero-colite 29, dysenteria 12, hepatite 33, cirrhose hepatica 10, perfuração intestinal (?) 2, degenerescencia gordurosa do figado 1, degenerescencia amyloide do figado 1, lithiase biliar 2, helminthiasis 2.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes*.................................... 18

Nephrite 5, metrite 2, hemorrhagia uterina 3, eclampsia puerperal 4, erysipela gangrenosa puerperal 1, metro-peritonite puerperal 3.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular*.. 4

Carie do maxillar superior (?) 1, periostite (?) 1, elephancia 2.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*............ 62

ANNO DE 1878

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 1.097 E DE S. LOURENÇO — 253)

1ª classe — *Natos mortos*.................................... 57

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*............ 38

Fraqueza congenita 13, inanição 4, hemorrhagia umbilical 2, trismus dos recemnascidos 19.

3ª classe — *Velhice*.................................... 12

Dystrophia senil 12.

4ª classe — *Mortes violentas*.................................... 25

Desastres, crimes, suicidios 25.

5ª classe— a. *Molestias infecciosas e epidemicas*................ 588

Beriberi 2, coqueluche 3, croup 3, erysipela 1, febre amarella 48, febre typhoide 29, impaludismo agudo 73, impaludismo chronico 10, sarampão 4, scarlatina 1, septicemia 13, tuberculose 229, typho 4, variola 168.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*............... 58

Anemia 7, cancer 13, hypohemia intertropical 17, rheumatismo 8, scorbuto 3, scrophulose 3, syphilis 7.

c. *Molestias do systema nervoso* 114

Encephalite 2, meningite 6, meningo-encephalite 20, hydrocephalia 1, anemia cerebral 3, apoplexia do cerebro 23, congestão cerebral 17, amollecimento cerebral 2, alienação mental 2, tetano 8, convulsões das crianças 26, paralysia (?) 1, epilepsia 2, ataxia locomotora progressiva 1.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*..... 145

Bronchite 2, broncho-pneumonia 45, pneumonia 19, congestão pulmonar 9, pleuro-pneumonia 6, asthma 3, endocardite 5, lesões oro-valvulares do coração 45, aneurysma da aorta 5, atheroma da aorta 2, pericardite 4.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*............ 210

Angina 4, dentição difficil (?) 4, noma 1, muguet 1, gastrite 2, gastro-enterite 36, athrepsia 5, enterite 32, entero-colite 44, ulcera do estomago 3, dysenteria 21, peritonite 1, hepatite 27, cirrhose hepatica 21, hernia estrangulada 5, perityphlite 1, congestão do figado 1, degenerescencia do figado por gordura 1.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes*.................................. 18

Nephrite 4, cystite 4, ovarite (?) 1, pelvimetrite suppurada 1, eclampsia puerperal 1, hemorrhagia puerperal 1, metro-peritonite puerperal 6.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular*.................................. 3

Rachitismo 2, elephantiasis dos gregos 1.

6ª classe — *Mortos por causas não assignaladas*............. 82

ANNO DE 1879

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 909 E DE S. LOURENÇO — 168)

1ª classe — *Natos mortos*................................. 73

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*............. 42

PLAGE D'ICARAHY
Marc Fe

Fraqueza congenita 17, inanição 2, hemorrhagia umbilical 2, imperfuração do recto 1, sclerema dos recemnascidos 1, trismus dos recemnascidos 18, ictericia dos recemnascidos 1.

3ª classe — *Velhice* 16

Dystrophia senil 16.

4ª classe — *Mortes violentas* 21

Desastres, crimes, suicidios 21.

5ª classe — **a.** *Molestias infecciosas e epidemicas*.............. 396

Beriberi 1, coqueluche 2, croup 4, erysipela 1, febre amarella 19, febre typhoide 16, hydrophobia 1, impaludismo agudo 60, impaludismo chronico 5, sarampão 4, scarlatina 1, septicemia 8, tuberculose 235, typho 3, variola 36.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*.............. 42

Alcoolismo 3, anemia 3, cancer 8, hypohemia intertropical 5, rheumatismo 1, scorbuto 1, scrophulose 8, syphilis 13.

c. *Molestias do systema nervoso*.......................... 106

Meningite 14, meningo-encephalite 13, anemia cerebral 1, hydrocephalia 3, amollecimento cerebral 3, alienação mental 1, apoplexia do cerebro 21, congestão cerebral 19, myelite 4, tetano 3, convulsões das crianças 22, paralysia (?) 2.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*.... 167

Bronchite 9, broncho-pneumonia 38, pneumonia 34, congestão pulmonar 13, emphysema pulmonar 1, gangrena do pulmão 4, pleuro-pneumonia 9, asthma 4, endocardite 3, lesões oro-valvulares do coração 40, embolia 1, aneurysma da aorta 6, atheroma da aorta 3 e pericardite 2.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*............. 174

Angina 5, dentição difficil (?) 3, muguet 3, gastrite 2, gastro-enterite 30, athrepsia 10, ulcera do estomago 2, enterite 21, entero-colite 36, dysenteria 17, enterorrhagia 1, hepatite 27, degenerescencia gordurosa do figado 6, ictericia grave 2, typhlite 1, hernia estrangulada 2, congestão hepatica 1, cirrhose hepatica 4, helminthiasis 1.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes*.. 15

Nephrite 4, cystite 2, metrorrhagia puerperal 3, eclampsia puerperal 2, metro-peritonite puerperal 4.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular*.. 5

Rachitismo 1, osteomalacia 1, abcesso (?) 1, elephancia 2.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*.............. 20

ANNO DE 1880

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 886 E DE S. LOURENÇO — 215)

1ª classe — *Natos mortos*...................................... 55

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*.............. 46

Fraqueza congenita 24, inanição 2, spina bifida 1, hemorrhagia umbilical 1, trismus do recemnascidos 15, ictericia dos recemnascidos 2, asphyxia por demora no trabalho do parto 1.

3ª classe — *Velhice*.. 31

Dystrophia senil 28, gangrena senil 3.

4ª classe — *Mortes violentas*.................................. 19

Desastres, Crimes, suicidios 19.

5ª classe — a. *Molestias infecciosas e epidemicas*............. 432

Coqueluche 3, croup 3, erysipela 2, febre amarella 72, febre typhoide 10, impaludismo agudo 82, impaludismo chronico 9, septicemia 11, tuberculose 235, typho 3, variola 2.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*............. 46

Alcoolismo 1, anemia 8, diabetes saccharina 1, cancer 9, hypohemia intertropical 7, rheumatismo 7, scorbuto 1, scrophulose 1, syphilis 11.

c. *Molestias do systema nervoso*............................ 116

Meningite 16, meningo-encephalite 9, alienação mental 1, anemia cerebral 3, hydrocephalia 2, amollecimento cerebral 5, tumor intracraneano (?) 1, congestão cerebral 16, apoplexia do cerebro 23, myelite 5, tetano 8, convulsões das crianças 23, epilepsia 4.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*... 159

Edema da glotte 1, bronchite 8, broncho-pneumonia 28, pneumonia 22, congestão pulmonar 6, gangrena do pulmão 1, pleuro-pneumonia 1, pleurizia 1, endocardite 4, lesões oro-valvulares do coração 66, steatose caadiaca 1, embolia 3, atheroma da aorta 4, aneurysma da aorta 10, pericardite 3.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*............ 175

Muguet 1, dentição difficil (?) 12, gastrite 2, ulcera do estomago 2, gastro-enterite 18, athrepsia 19, enterite 32, entero-colite 34, dysenteria 14, obstrucção intestinal 1, hernia estrangulada 3, peritonite 5, helminthiasis 5, hepatite 19, cirrhose hepatica 4, ictericia 1, degenerescencia do figado (?) 3.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes*.................................. 10

Cystite 1, metrite 1, nephrite 4, tumor ovariano (?) 1, eclampsia puerperal 1, metro-peritonite puerperal 2.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular* 3

Mal de Pott 2, abcesso (?) 1.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*............ 9

ANNO DE 1881

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 879 E DE S. LOURENÇO — 199)

1ª classe — *Natos mortos*.................................. 69

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*........... 48

Fraqueza congenita 22, inanição 1, hemorrhagia umbilical 1, sclerema dos recemnascidos 1, persistencia do buraco de Botal 1, trismus dos recemnascidos 22.

3ª classe — *Velhice*.. 20

Dystrophia senil 17, gangrena senil 3.

4ª classe — *Mortes violentas*................................ 15

Desastres. crimes, suicidios 15.

5ª classe — **a.** *Molestias infecciosas e epidemicas*........ ... 399

Coqueluche 4, croup 1, erysipela 1, febre amarella 23, febre typhoide 9, impaludismo agudo 67, impaludismo chronico 5, scarlatina 1, septicemia 9, tuberculose 271, typho 1, variola 7.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*............ 49

Alcoolismo 4, anemia 3, cancer 11, diabetes saccharina 1, hypohemia intertropical 16, rheumatismo 3, syphilis 11.

c. *Molestias do systema nervoso*........................ 100

Meningite 18, meningo-encephalite 9, amollecimento cerebral 3, anemia cerebral 3, alienação mental 1, paralysia (?) 1, congestão cerebral 18, apoplexia do cerebro 17, myelite 4, tetano 8, convulsões das crianças 18.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*... 175

Bronchite 1, broncho-pneumonia 39, pneumonia 19, congestão pulmonar 10, pleuro-pneumonia 3, endocardite 3, lesões oro-valvulares do coração 84, embolia 3, aneurysma da aorta 8, atheroma da aorta 1, steatose cardiaca 3, pericardite 2.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*........... 162

Dentição difficil (?) 2, gastrite 3, ulcera do estomago 1, gastro-enterite 17, athrepsia 22, enterite 22, entero-cólite 41, dysenteria 10, peritonite 3, helminthiasis 1, hernia estrangulada 1, obstrucçã, intestinal 1, lithiase biliar 3, hepatite 23, cirrhose do figado 110 ictericia 1.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes*.................................... 17

Nephrite 2, cystite 3, kysto do ovario 1, metrorrhagia 1, tumor do utero (?) 1, metro-peritonite puerperal 5, hemorrhagia puerperal 3, eclampsia puerperal 1.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular*... 1

Elephantiasis dos Gregos 1.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*............. 22

ANNO DE 1882

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 987 E DE S. LOURENÇO — 209)

1ª classe — *Natos mortos*.. 61

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*............. 50

Fraqueza congenita 16, inanição 3, imperfuração do recto 1, hydrorrachis 2, trismus dos recemnascidos 26, ictericia dos recemnascidos 2.

3ª classe — *Velhice*.. 19

Dystrophia senil 19.

4ª classe — *Mortes violentas*.................................. 15

Desastres, crimes, suicidios 15.

5ª classe — **a**. *Molestias infecciosas e epidemicas*............... 486

Beriberi 1, coqueluche 8, croup 2, erysipela 1, febre amarella 2, febre typhoide 18, impaludismo agudo 46, impaludismo chronico 14, scarlatina 1, septicemia 9, tuberculose 240, variola 144.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*.............. 30

Alcoolismo 3, anemia 6, cancer 7, hypohemia intertropical 6, rheumatismo 2, syphilis 6.

c. *Molestias do systema nervoso*.............................. 113

Encephalite 4, meningite 17, meningo-encephalite 5, alienação mental 5, anemia cerebral 3, tumor cerebral (?) 1, hydrocephalia 1, congestão cerebral 24, apoplexia do cerebro 18, amollecimento cerebral 7, spasmo da glotte 1, myelite 5, tetano 5, convulsões das crianças 15, paralysia (?) 2.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*..... 186

Edema da glotte 1, bronchite 6, broncho-pneumonia 40, pneumonia 21, congestão pulmonar 7, pleuro-pneumonia 5, endocardite 3, lesões oro-valvulares do coração 85, embolia 3, aneurysma da aorta 12, aneurysma da subclavea 1, pericardite 2

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*................ 183

Angina 1, muguet 1, dentição difficil (?) 3, gastrite 4, gastro-enterite 17, athrepsia 26, ulcera do estomago 2, enterite 22, entero-

colite 59, dysenteria 4, obstrucção intestinal 2, ictericia 1, hernia estrangulada 1, peritonite 4, congestão hepatica 2, lithiase biliar 1, cirrhose hepatica 9, hepatite 23, degenerescencia gordurosa do figado 1.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão daspuerperaes*.................................... 20

Nephrite 7, paralysia da bexiga (?) 1, cystite 4, metrorrhagia 1, eclampsia 1, metro-peritonite puerperal 5, phlegmatia alba-dolens 1.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular* 3

Rachitismo 2, osteo periostite (?) 1.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*................. 30

ANNO DE 1883

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 1.2?0 E DE S. LOURENÇO — 363)

1ª classe — *Natos mortos*.. 78

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*............ 63

Fraqueza congenita 22, inanição 1, hemorrhagia umbilical 2, imperfuração do recto 1, trismus dos recemnascidos 36, ictericia dos recemnascidos 1.

3ª classe — *Velhice*.. 28

Dystrophia senil 28.

4ª classe — *Mortes violentas*.................................... 18

Desastres, crimes, suicidios 18.

5ª classe — **a**. *Molestias infecciosas e epidemicas*.............. 615

Beriberi 2, coqueluche 6, croup 3, erysipela 3, febre amarella 63, febre typhoide 21, impaludismo agudo 62, impaludismo chronico 20, sarampão 24, scarlatina 1, septicemia 12, tuberculose 287, typho 2 e variola 109.

b. *Molestias de generalisação e diatheses* (?)............... 80

Alcoolismo 9, anemia 11, cancer 11, hypohemia intertropical 23, rheumatismo 11, scorbuto 1, scrophulose 1, syphilis 13.

c. *Molestias do systema nervoso*.......................... 131

Meningite 31, meningo-encephalite 16, peri-encephalite diffusa 2, anemia cerebral 1, congestão cerebral 23, apoplexia do cerebro 13, amollecimento cerebral 7, myelite 3, tetano 5, convulsões das crianças 26, epilepsia 3, paralysia (?) 1.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*..... 250

Laryngite 2, bronchite 4, broncho-pneumonia 85, pneumonia 37, congestão pulmonar 5, pleuro-pneumonia 3, gangrena do pulmão 1, pleurizia 1, endocardite 9, lesões oro-valvulares do coração 85, embolia 3, aneurysma da aorta 11, steatose cardiaca 1, pericardite 3.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*............ 272

Angina 4, muguet 2, dentição difficil (?) 8, ulcera do estomago 1, gastro-enterite 38, athrepsia 55, enterite 41, entero-colite 62, dysenteria 8, hernia estrangulada 1, ictericia 4, hepatite 20, cirrhose hepatica 7, congestão de figado 4, peritonite 10, helminthiasis 7.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes*.. 12

Cystite 1, nephrite 4, eclampsia puerperal 1, metro-peritonite puerperal 5, vomitos incoerciveis da gravidez 1.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular* 7

Rachitismo 5, morphéa 1, elephancia 1.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*............... 9

ANNO DE 1884

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 1.039 E DE S. LOURENÇO — 243)

1ª classe — *Natos mortos*.. 80

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*.............. 44

Fraqueza congenita 13, inanição 1, hemorrhagia umbilical 1, trismus dos recemnascidos 27, ictericia dos recemnascidos 2.

3ª classe — *Velhice*.. 32

Dystrophia senil 32.

4ª classe — *Mortes violentas*...................................... 22

Desastres, crimes, suicidios 22.

5ª classe — **a**. *Molestias infecciosas e epidemicas*............... 445

Beriberi 1, coqueluche 7, croup 4, erysipela 2, febre amarella 91, febre typhoide 18, impaludismo agudo 50, impaludismo chronico 6, septicemia 15, tuberculose 239, variola 12.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*............. 59

Alcoolismo 6, anemia 12, cancer 12, hypohemia intertropical 18, rheumatismo 2, scrophulose 7, syphilis 2.

c. *Molestias do systema nervoso*........................... 140

Meningite 26, meningo-encephalite 14, amollecimento cerebral 2, alienação mental 2, congestão do cerebro 24, apoplexia cerebral 22, myelite 3, tetano 10, convulsões das crianças 28, epilepsia 5, paralysia (?) 2, tumor intracraneano (?) 1, ataxia locomotora progressiva 1.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*... 234

Bronchite 3, broncho-pneumonia 64, pneumonia 32, congestão pulmonar 7, emphysema pulmonar 1, pleuro-pneumonia 1, gangrena do pulmão 2, endocardite 3, lesões oro-valvulares 85, embolia 7, aneurysma da aorta 18, atheroma da aorta 5, steatose cardiaca 1, pericardite 5.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*............. 187

Angina 2, muguet 2, dentição difficil (?) 1, ulcera do estomago 2, gastro-enterite 23, athrepsia 46, enterite 14, entero-colite 51, dysenteria 6, hernia estrangulada 1, lithiase biliar 2, helminthiasis 3, peritonite 3, cirrhose do figado 10, hepatite 15, degenerescencia gordurosa do figado 1, ictericia 4, obstrucção intestinal 1.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes*.. 13

Cystite 1, nephrite 2, metrite 2, metrorrhagia 1, phlegmão uterino 1, hemorrhagia puerperal 2, eclampsia puerperal 2, metro-peritonite puerperal 2.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular*. 2

Mal de Pott 1, morphéa 1.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*................ 24

ANNO DE 1885

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 868 E DE S. LOURENÇO — 198)

1ª classe — *Natos mortos*.. 84

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*.............. 45

Fraqueza congenita 13, hemorrhagia umbilical 1, trismus dos recemnascidos 28, ictericia dos recemnascidos 3.

3ª classe — *Velhice*.. 31

Dystrophia senil 30, gangrena senil 1.

4ª classe — *Mortes violentas*.................................. 24

Desastres, crimes, suicidios 24.

5ª classe — **a**. *Molestias infecciosas e epidemicas*.............. 318

Beriberi 1, coqueluche 5, croup 2, erysipela 6, febre amarella 4, febre typhoide 11, impaludismo agudo 50, impaludismo chronico 2, sarampão 1, septicemia 16, tuberculose 217, typho 2, variola 1.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*.............. 57

Alcoolismo 8, anemia 10, boubas 1, cancer 16, hypohemia intertropical 7, rheumatismo 4, scorbuto 3, syphilis 4, molestia bronzeada de Addison 1, scrophulose 3.

c. *Molestias do systema nervoso*.......................... 109

Meningite 25, meningo-encephalite 16, alienação mental 7, hydrocephalia 1, anemia cerebral 5, amollecimento cerebral 2, apoplexia do cerebro 11, congestão cerebral 9, myelite 4, tetano 5, convulsões das crianças 18, epilepsia 3, paralysia (?) 1, ataxia locomotora progressiva 1, spasmo da glotte 1.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*..... 205

Broncho-pneumonia 40, pneumonia 25, congestão pulmonar 3, gangrena do pulmão 1, pleuro-pneumonia 1, endocardite 2, lesões oro-valvulares do coração 86, embolia 5, aneurysma da aorta 18, atheroma da aorta 5, degenerescencia gordurosa do coração 1, pericardite 17, fibroma do baço 1.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*............. 171

Angina 3, estreitamento do esophago (?) 1, dentição difficil (?) 2, gastrite 2, ulcera do estomago 4, gastro-enterite 23, athrepsia 35, enterite 11, entero-colite 45, peritonite 2, obstrucção intestinal 1, hernia estrangulada 3, dysenteria 6, helminthiasis 2, hepatite 10, cirrhose do figado 17, lithiase biliar 2, steatose hepatica 2.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes*.............................. 20

Cystite 2, nephrite 8, metrorrhagia 3, metro-peritonite puerperal 4, hemorrhagia puerperal 3.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular* 2

Osteo sarcoma (?) 1, carie do rochedo (?) 1.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*............... 0

ANNO DE 1886

(DE S. JOÃO BAPTISTA— 1.088 E DE S. LOURENÇO—220).

1ª classe — *Natos mortos*.. 74

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*............ 58

Fraqueza congenita 25, hemorrhagia umbilical 3, inanição 2, spina bifida 1, trismus dos recemnascidos 27.

3ª classe — *Velhice*... 40

Dystrophia senil 40.

4ª classe — *Mortes violentas*.................................. 30

Desastres, crimes, suicidos 30.

5ª classe — **a.** *Molestias infecciosas e epidemicas*............... 463

Beriberi 3, coqueluche 1, croup 1, febre amarella 80, febre typhoide 6, impaludismo agudo 64, impaludismo chronico 6, sarampão 2, scarlatina 1, septicemia 20, tuberculose 236, typho 1, variola 42.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*.............. 57

Alcoolismo chronico 7, anemia 2, cancer 22, diabetes saccharina 4, hypohemia intertropical 15, rheumatismo 1, scrophulose 1, syphilis 5.

c. *Molestias do systema nervoso*.............................. 119

Meningite 28, meningo-encephalite 11, hydrocephalia 1, amollecimento cerebral 4, anemia cerebral 8, congestão cerebral 15, apoplexia do cerebro 15, peri-encephalite diffusa 1, encephalite 2, myelite 5, tetano 6, convulsões das crianças 17, atrophia muscular progressiva 1, paralysia (?) 4, esgotamento nervoso (?) 1.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio..* 226

Laryngite 3, bronchite 4, broncho-pneumonia 36, congestão pulmonar 7, pneumonia 23, edema pulmonar (?) 1 pleuro, pneumonia 5, endocardite 9, lesões oro-valvulares do coração 60, embolia 13, aneurysma da aorta 39, atheroma da aorta 4, myocardite 2, steatose cardiaca 11, hemorrhagia da carotida (?) 1, pericardite 8.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos............* 175

Muguet 2, gastrite 3, ulcera do estomago 3, gastro-enterite 11, athrepsia 48, enterite 22, entero-colite 55, dysenteria 5, perityphlite 1, typhlite 1, obstrucção intestinal 1, hernia estrangulada 1, hepatite 8, cirrhose do figado 7, peritonite 5, ictericia 2.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes..* 19

Nephrite 10, cystite 2, lithiase renal 1, eclampsia puerperal 1, metro-peritonite puerperal 2, hemorrhagia puerperal 2, esgotamento nervoso post-partum 1.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular..* 3

Rachitismo 2, periostite do sternum (?) 1.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas.............* 44

ANNO DE 1887

(DE S. JOÃO BAPTISTA—1.376 E DE S. LOURENÇO — 233)

1ª classe — *Natos mortos...................................* 72

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos............* 38

Fraqueza congenita 13, inanição 2, hemorrhagia umbilical 1, imperfuração do recto 1, hydrorrachis 1, trismus dos recemnascidos 19, ictericia dos recemnascidos 1.

3ª classe — *Velhice*.. 41

Dystrophia senil 41.

4ª classe — *Mortes violentas*.. 17

Desastres, crimes, suicidios 17.

5ª classe — a. *Molestias infecciosas e epidemicas*............ 744

Beriberi 3, coqueluche 4, erysipela 5, febre amarella 23, febre typhoide 15, impaludismo agudo 83, impaludismo chronico 10, sarampão 36, septicemia 22, tuberculose 280, variola 263.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*.................. 69

Alcoolismo 11, anemia 7, cancer 13, diabetes saccharina 1, hypohemia intertropical 9, rheumatismo 1, scorbuto 3, scrophulose 4, syphilis 11.

c. *Molestias do systema nervoso*.................................. 103

Pachymeningite 1, meningite 29, meningo-encephalite 5, encephalite 1, amollecimento cerebral 3, anemia cerebral 1, sclerose cerebral 3, congestão cerebral 15, apoplexia do cerebro 13, myelite 3, tetano 3, convulsões das crianças 21, hystero-epilepsia 1, epilepsia 3, atrophia muscular progressiva 1.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio* .. 223

Laryngite 1, edema da glotte 1, bronchite 1, broncho-pneumonia 55, congestão pulmonar 7, edema pulmonar (?) 1, pneumonia 17, pleurizia 1, endocardite 5, lesões oro-valvulares do coração 71, aneurysma da aorta 17, steatose cardiaca 16, atheroma da aorta 5, embolia 9, pericardite 16.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*............ 227

Angina 2, muguet 1, dentição difficil (?) 4, gastro-enterite 23, enterite 34, athrepsia 56, entero-colite 59, dysenteria 6, peritonite 8, obstrucção intestinal 1, hernia estrangulada 1, perityphlite 4, helminthiasis 3, hepatite 11, cirrhose do figado 13, ictericia 1.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes*.. 18

Nephrite 10, cystite 2, metro-peritonite puerperal 4, eclampsia puerperal 1, hemorrhagia puerperal 1.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular* 3

Rachitismo 1, osteo-periostite (?) 1, morphéa 1.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas*............. 33

ANNO DE 1898

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 1.043 E DE S. LOURENÇO — 217)

1ª classe — *Natos mortos*.. 58

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*............. 53

Fraqueza congenita 17, inanição 3, hemorrhagia umbilical 4, imperfuração do recto 1, trismus dos recemnascidos 27, ictericia dos recemnascidos 1.

3ª classe — *Velhice*.. 47

Dystrophia senil 47.

4ª classe — *Mortes violentas*.................................... 29

Desastres, crimes, suicidios 29.

5ª classe — a. *Molestias infecciosas e epidemicas*............... 481

Beriberi 3, coqueluche 4, croup 5, febre amarella 67, febre typhoide 13, impaludismo agudo 70, impaludismo chronico 16, sarampão 7, septicemia 24, tuberculose 253, typho 1, variola 18.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*.............. 54

Alcoolismo chronico 5, anemia 4, diabetes saccharina 1, cancer 14, hypohemia intertropical 11, rheumatismo 4, scorbuto 1, scrophulose 3, syphilis 11.

c. *Molestias do systema nervoso*........................ 111

Meningite 29, meningo-encephalite 4, encephalite 2, amollecimento cerebral 4, anemia cerebral 2, congestão cerebral 12, apoplexia do cerebro 11, myelite 8, convulsões das crianças 25, congestão medullar 1, tetano 8, epilepsia 3, anemia bulbar 2.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*.... 195

Edema da glotte 1, laryngite 6, bronchite 4, broncho-pneumonia 44, congestão pulmonar 6, gangrena do pulmão 2, pleuro-pneumonia 1, pneumonia 12, apoplexia pulmonar 1, pleurizia 3, endocardite 3, lesões oro-valvulares do coração 60, aneurysma da aorta

14, steatose cardiaca 9, atheroma da aorta 5, pericardite 9, embolia 14, hemorrhagia da arteria femural 1.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*............ 209

Gastrite 3, ulcera do estomago 4, gastro-enterite 17, athrepsia 57, entero-colite 44, dysenteria 4, enterite 30, hernia estrangulada 4, typhlite 1, icterícia 2, peritonite 9, obstrucção intestinal 2, helminthiasis 11, congestão de figado 2, cirrhose hepatica 12, hepatite 7.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes*.. 19

Cystite 3, nephrite 6, lithiase renal 1, hemorrhagia uterina 1, kysto do ovario 1, hemorrhagia puerperal 3, metro-peritonite puerperal 4.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular*.. 3

Rachitismo 1, mal de Pott 2.

6ª classe — *Morte por causa não assignalada*................ 1

ANNO DE 1889

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 1.594 E DE S. LOURENÇO — 443)

1ª classe — *Natos mortos*... 88

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos*............ 35

Fraqueza congenita 16, imperfuração do recto 1, abertura do palatino 1, trismus dos recemnascidos 14, icterícia dos recemnascidos 3.

3ª classe — *Velhice*.. 69

Dystrophia senil 68, gangrena senil 1.

4ª classe — *Mortes violentas*..................................... 19

Asphyxia por submersão 9, hemorrhagia pulmonar por ferimento de arma de fogo 1, queimaduras 4, commoção cerebral por quéda 1, fractura dos ossos do craneo 1, envenenamento pelo arsenito de cobre 1, inanição em adultos 2.

"Plage d'Icarahy."

5ª classe — **a.** *Molestias infecciosas e epidemicas*............. 865

Beriberi 47, coqueluche 5, croup 2, febre amarella 190, febre typhoide 15, impaludismo agudo 176, impaludismo chronico 24, sarampão 28, septicemia 18, tuberculose 318, typho 5, variola 37.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)*............. 84

Alcoolismo 15, anemia 8, diabetes 2, cancer inclusive um caso de lupus 20, hypohemia intertropical 22, rheumatismo 4, scorbuto 1, scrophulose 1, syphilis 11.

c. *Molestias do systema nervoso*........................ 151

Meningite 47, meningo-encephalite 12, esgoto nervoso 2, amollecimento cerebral 5, congestão bulbar 1, anemia bulbar 2, congestão cerebral 8, apoplexia do cerebro 13, myelite 4, sclerose medullar 7, paralysia infantil 2, tetano 8, apoplexia serosa 1, epilepsia 1, convulsões das crianças 33, nevralgia do plexus solar, trazendo grande perturbação da nutrição 1, anemia cerebral 2, encephalite 1, abcesso cerebral 1.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*.... 382

Laryngite stridulosa 1, laryngite 2, bronchite 5, broncho-ectasia 1, broncho-pneumonia 81, congestão pulmonar 13, pneumonia 24, hemorrhagia pulmonar 2, emphysema pulmonar 2, gangrena do pulmão 3, pleuro-pneumonia 5, pleuriz com derrame 1, myocardite 2, degenerescencia do myocardio 1, steatose cardiaca 25, lesões oro-valvulares do coração 140, endocardite 4, endo-pericardite 2, aneurysma da aorta 21, aneurysma da arteria iliaca 1, atheroma da aorta 5, atheromasia generalisada 5, aortite 1, pericardite 14, symphise cardiaca 1, arterio-sclerose 1, embolia 15, trombose 2, angina pectoris 1, lymphangite 1.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*........... 289

Muguet 1, stomatite 1, dentição difficil (?) 1, gastrite 2, ulcera do estomago 7, gastro-enterite 46, athrepsia 86, gastro-entero-colite 7, gastro-hepato-enterite 1, enterite choleriforme 5, enterite 26, entero-colite 35, colite 2, vermes 6, hepatite 10, abcesso de figado 1, gastro-hepatite 2, hepato-enterite 1, cirrhose hepatica 17, colica intestinal 7, peritonite 12, steatose hepatica 2, congestão hepatica

2, hernia estrangulada 1, invaginação intestinal 1, tumor maligno do figado (?) 1, dysenteria 3, lithiase biliar 2, ictericia 1.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes* 28

Nephrite 16, uremia 2, kysto no ovario 1, para-metrite suppurada 1, septicemia puerperal 3, eclampsia puerperal 2, hemorrhagia puerperal 2, metro-peritonite puerperal 1.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular*.. 3

Rachitismo 2, tabes dorsalis 1.

6ª classe — *Observações :* 23 diagnosticos não constavam do livro de obitos no registro civil e de um individuo não se pôde reconhecer a causa da morte por estar muito putrefacto.

ANNO DE 1890

(DE S. JOÃO BAPTISTA — 1.210 E DE S. LOURENÇO — 309)

1ª classe — *Natos mortos* 118

2ª classe — *Molestias especiaes dos recemnascidos* 42

Fraqueza congenita 13, hydro-pericardite congenita 1, inanição 1, hemorrhagia umbilical 2, ictericia dos recemnascidos 1, trismus dos recemnascidos 23, asphyxia dos recemnascidos 1.

3ª classe — *Velhice* 57

Dystrophia senil 57.

4ª classe — *Mortes violentas* 18

Ferimento da veia axillar-hemorrhagica 1, asphyxia por submersão 10, envenenamento pelo arsenito de cobre 3, queimaduras 3, inanição em adulto 1.

5ª classe — **a.** *Molestias infecciosas e epidemicas* 574

Beriberi 23, coqueluche 2, croup 3, erysipela 1, febre amarella 31, febre typhoide 12, hydrophobia 1, impaludismo agudo 94, impaludismo chronico 21, sarampão 3, septicemia 18, tuberculose 278, typho 1, variola 86.

b. *Molestias de generalisação e diatheses (?)* 92

Anemia 16, alcoolismo 4, cancer 29, hypohemia intertropical 18, rheumatismo 6, scorbuto 3, scrophulose 3, syphilis 13.

c. *Molestias do systema nervoso* 106

Meningite 26, meningo-encephalite 2, anemia cerebral 5, congestão cerebral 12, demencia paralytica 1, hemorrhagia cerebral 10, peri-encephalite chronica 1, commoção cerebral 1, encephalite diffusa 1, encephalite 3, amollecimento cerebral 2, myelite 3, convulsões das crianças 24, sclerose espinhal 1, epilepsia 4, tetano 7, febre cerebral 1, polyparesia (?) 1, paralysia geral 1.

d. *Molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio*..... 276

Edema da glotte 2, abcesso da glotte 1, laryngite 1, bronchite 9, broncho-pneumonia 65, congestão pulmonar 8, pneumonia 19, pleurizia 2, hemorrhagia pulmonar 3, pleuro-pneumonia 5, emphysema pulmonar 1, lesões oro-valvulares do coração 96, ectasia da aorta 23, atheroma da aorta 5, angina do peito 5, endo-pericardite 3, arterio-sclerose 3, hydro-pericardite 1, steatose cardiaca 9, pericardite 3, endocardite 6, embaraço na circulação thoraxica por falta de deplecção da veia cava superior 1, embolia 5.

e. *Molestias do apparelho digestivo e annexos*............. 196

Angina 1, stomatite phyto-parasitaria de Ritter 1, ulcera do estomago 4, gastro-enterite 27, athrepsia 69, enterite 20, entero-colite 26, hepatite 14, congestão de figado 3, hepatalgia 1, cirrhose de figado 11, dysenteria 3, colite aguda 4, enteralgia 3, degenerescencia gordurosa do figado 3, invaginação intestinal 1, peritonite 2, helminthiasis 3.

f. *Molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão das puerperaes*...................................... 15

Nephrite 5, cystite chronica 2, cystite purulenta 1, eclampsia puerperal 2, febre puerperal 1, metrorrhagia puerperal devida a placenta prévia 1, metro-peritonite puerperal 2, septicemia puerperal 1.

g. *Molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular*.. 1

Eczema generalisado 1.

6ª classe — *Mortes por causas não assignaladas no livro de obitos do registro civil*.................................... 24

V — Mappa da mortalidade pelas

1857

	TOTAL DOS 34 ANNOS	1857	1858	1859	1860	1861	1862	1863	1864	1865	1866	1867	1868	1869
Beriberi	90	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Carbunculo	4	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cholera-morbus	60	1	—	—	—	1	—	2	4	—	—	10	37	2
Coqueluche	178	6	1	—	14	11	5	10	3	15	7	1	5	3
Croup	136	11	15	13	5	1	2	5	1	3	4	8	—	5
Erysipela	109	4	6	5	8	2	3	2	4	10	3	3	1	4
Hydrophobia	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	2	—
Febre amarella	1.208	35	62	18	57	20	2	1	—	1	—	—	—	1
Febre typhoide	559	16	3	11	11	6	8	12	7	12	22	15	25	10
Impaludismo agudo	1.509	20	11	16	8	16	20	25	33	37	30	26	37	25
Impaludismo chronico	180	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	1	2	2
Sarampão	146	1	—	1	1	1	—	2	5	7	—	6	—	1
Scarlatina	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Septicemia	410	14	6	7	17	7	13	16	10	15	9	6	5	13
Tuberculose	7.291	165	131	164	202	181	166	212	199	203	186	147	180	178
Typho	269	13	21	20	32	23	8	9	9	11	6	6	11	13
Variola	1.562	11	13	12	11	4	40	7	14	113	7	15	9	—
LOCALISAÇÕES TUBERCULOSAS														
Nos pulmões	5.717	155	123	163	199	176	120	146	152	150	137	98	118	131
Nos ganglios mesentericos	1.457	10	8	1	3	5	40	64	47	53	46	45	60	45
No larynge	71	—	—	—	—	—	6	2	—	3	3	3	2	2
Nas meningeas	46	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—

molestias infecciosas e epidemicas

a 1890

1870	1871	1872	1873	1874	1875	1876	1877	1878	1879	1880	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890
—	—	—	—	—	—	—	3	2	1	—	—	1	2	1	1	3	3	3	47	23
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	5	7	4	4	9	3	5	3	2	3	4	8	6	7	5	1	4	4	5	2
2	2	3	3	4	5	7	4	3	4	3	1	2	3	4	2	1	—	5	2	3
1	2	9	6	1	6	4	3	1	1	2	1	1	3	2	6	—	5	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
54	1	—	71	6	27	137	2	48	19	72	23	2	63	91	4	80	23	67	190	31
14	26	24	38	30	29	32	21	29	16	10	9	18	21	18	11	6	15	13	15	12
28	31	37	39	32	48	56	47	73	60	82	67	46	62	50	50	64	83	70	176	94
2	2	2	4	3	4	3	4	10	5	9	5	14	20	6	2	6	10	16	24	21
—	1	1	2	5	2	1	—	4	4	—	—	—	24	—	1	2	33	7	23	3
—	1	3	1	—	—	—	1	1	1	—	1	1	1	—	—	1	—	—	—	—
5	5	9	13	8	12	15	10	13	8	11	9	9	12	15	16	20	22	24	18	18
140	22[illegible]	182	217	225	211	244	213	229	235	235	271	240	287	230	217	233	230	253	318	278
2	9	6	22	6	9	4	3	4	3	3	1	—	2	—	2	1	—	1	5	1
12	15	77	212	34	24	6	1	168	36	2	7	144	109	12	1	42	263	18	37	86
103	187	136	162	152	161	177	156	171	183	180	198	198	230	195	173	180	210	206	240	2[illegible]7
32	34	43	52	68	43	63	54	56	45	52	57	37	42	37	42	51	56	45	72	46
1	3	2	—	3	3	2	2	2	4	1	13	2	4	1	—	2	2	1	1	1
1	—	1	3	2	1	2	1	—	—	2	3	3	2	6	2	3	3	1	5	4

Mappa da mortalidade pelas molestias

1857 a

	TOTAL DOS 31 ANNOS	1857	1858	1859	1860	1861	1862	1863	1864	1865	1866	1867	1868	1869
Alcoolismo chronico.........	104	1	—	—	—	—	—	2	1	1	—	—	—	—
Anemia	265	4	8	5	8	12	7	4	10	10	10	7	7	10
Boubas....................	4	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Cáncer....................	306	3	3	3	6	5	6	6	6	7	5	5	7	4
Chyluria	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Diabetes saccharina.........	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hypohemia intertropical....	431	7	10	12	19	15	19	15	14	12	12	16	13	14
Molestia de Addison........	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rheumatismo.	95	3	—	—	1	2	—	2	1	3	1	2	2	2
Scorbuto..................	26	—	—	2	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—
Scrophulose................	114	2	1	3	4	6	5	4	5	5	3	5	3	5
Syphilis....................	255	5	4	8	6	4	2	5	11	8	10	7	6	15

de generalisação e diatheses (?)

1890

1870	1871	1872	1873	1874	1875	1876	1877	1878	1879	1880	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890
3	1	1	2	5	6	1	4	—	3	1	4	3	9	6	8	7	11	5	15	4
14	9	3	6	6	9	11	8	7	3	8	3	6	11	12	10	2	7	4	8	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
4	4	8	9	7	3	11	9	13	8	9	11	7	11	12	16	22	13	14	20	29
—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	4	1	1	2	—
13	8	6	8	10	8	15	11	17	5	7	16	6	23	18	7	15	9	11	22	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
—	—	1	2	4	4	8	3	8	1	7	3	2	11	2	4	1	1	4	4	6
—	2	1	—	1	—	1	—	3	1	1	—	—	1	—	3	—	3	1	1	3
—	6	1	1	4	4	8	4	3	8	1	—	—	1	7	3	1	4	3	1	3
1	4	8	7	5	5	6	10	7	13	11	11	6	13	2	4	5	11	11	11	13

Mappa da mortalidade pelas molestias do systema nervoso

1857 a 1890

	TOTAL DOS 34 ANNOS	1857	1858	1859	1860	1861	1862	1863	1864	1865	1866	1867	1868	1869	1870	1871	1872	1873
Encephalites	71	4	2	3	1	2	1	1	3	5	3	4	4	5	3	3	—	—
Meningites	472	3	10	3	2	5	2	7	6	8	7	9	4	9	6	8	8	10
Meningo-encephalites	287	1	1	3	3	2	10	3	3	6	10	7	12	11	14	8	14	13
Ataxia locomotora progressiva	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Atrophia muscular progressiva	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Congestão cerebral	611	17	6	23	24	16	25	17	14	20	16	21	19	14	19	17	26	22
Apoplexia cerebral	605	13	15	18	32	17	20	13	20	31	25	20	14	11	13	16	15	2[illegible]
Amollecimento cerebral	139	1	2	3	5	5	5	5	7	2	2	4	8	8	2	4	3	6
Paralysias	57	1	—	6	1	3	2	6	1	3	1	2	4	1	2	2	1	1
Paralysia geral	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras fórmas de alienação mental	46	—	—	—	—	1	2	2	2	—	1	1	1	2	2	2	—	—
Epilepsia	49	2	—	—	1	1	—	3	3	—	—	1	—	1	—	—	1	—
Hystero-epilepsia	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hysteria	4	1	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Convulsões das creanças	965	34	30	16	41	31	26	39	45	39	41	24	41	33	26	33	23	34
Tetano	227	5	6	6	9	6	5	8	5	7	5	12	9	10	8	3	7	7
Choréa	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras molestias do systema nervoso: Spasmo da glotte	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Anemia cerebral	52	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Commoção cerebral	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Compressão cerebral (?)	4	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Tumor intra-craneano (?)	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hydrocephalia	27	4	—	2	—	1	—	—	—	—	1	—	1	2	—	—	1	1
Congestão medullar	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Anemia bulbar	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Myelites	119	4	3	4	2	—	5	3	1	1	1	—	4	2	—	2	1	4
Paralysia infantil	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Esgotamento nervoso	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nevralgia do plexus solar	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

	1874	1875	1876	1877	1878	1879	1880	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890
Encephalites	—	—	2	3	2	—	—	—	4	2	—	—	2	4	2	2	4
Meningites	8	13	17	14	6	14	16	18	17	31	26	25	28	30	29	47	26
Meningo-encephalites	7	9	8	5	20	13	9	9	5	16	14	16	11	5	4	12	3
Ataxia locomotora progressiva	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1	—	1	—	—	—
Atrophia muscular progressiva	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Congestão cerebral	24	26	22	21	17	1	16	18	2	23	24	9	15	15	12	8	12
Apoplexia cerebral	26	[illegible]	17	21	23	22	23	17	18	13	22	11	1	13	11	14	10
Amollecimento cerebral	7	2	3	6	2	3	5	3	7	7	2	2	4	3	4	5	2
Paralysias	3	1	2	—	1	2	—	1	2	1	2	1	4	—	—	—	—
Paralysia geral	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Outras fórmas de alienação mental	—	2	1	4	2	1	1	1	5	2	2	7	1	—	—	—	1
Epilepsia	2	4	1	2	1	—	4	—	—	3	5	3	—	3	3	1	4
Hystero-epilepsia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Hysteria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Convulsões das creanças	23	37	23	30	26	22	23	18	15	26	28	18	17	21	25	33	24
Tetano	6	7	4	8	8	3	8	8	5	5	10	5	6	3	8	8	7
Choréa	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras molestias do systema nervoso: Spasmo da glotte	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—
Anemia cerebral	3	2	6	2	3	1	3	3	3	1	—	5	8	1	2	2	5
Commoção cerebral	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Compressão cerebral (?)	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—
Tumor intra-craneano (?)	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—
Hydrocephalia	—	1	1	3	1	3	2	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—
Congestão medullar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—
Anemia bulbar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	—
Myelites	5	4	9	5	—	4	[illegible]	4	5	3	3	4	5	3	8	11	4
Paralysia infantil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—
Esgotamento nervoso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2	—
Nevralgia do plexus solar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—

Mappa da mortalidade pelas molestias dos apparelhos respiratorio e circulatorio

1857 a 1890

	TOTAL DOS 34 ANNOS	1857	1858	1859	1860	1861	1862	1863	1864	1865	1866	1867	1868	1869	1870	1871	1872	1873	1874	1875	1876	1877	1878	1879	1880	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890
Laryngite	19	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	3	1	6	3	2
Edema da glotte	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	1	1	—	2
Bronchites	1.273	9	12	13	15	12	17	33	32	32	17	25	22	26	23	44	31	30	33	50	38	42	47	47	36	40	46	89	67	40	40	56	48	87	74
Asthma	24	—	—	—	2	—	—	1	3	—	—	1	3	—	—	—	2	—	—	—	—	4	3	4	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Pneumonias	718	10	15	21	39	20	26	18	26	24	13	11	14	22	13	17	20	13	25	19	29	19	19	34	22	19	21	37	32	25	23	17	12	24	19
Pleurizia	28	1	—	3	1	3	—	—	—	2	—	2	1	1	1	1	—	—	1	1	1	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	1	3	1	2
Pleuro-pneumonia	112	3	6	4	—	—	6	6	7	7	1	1	3	—	2	2	4	1	5	4	3	2	6	9	1	3	5	3	1	1	5	—	1	5	5
Hydro-pneumo-thorax	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Congestão pulmonar	259	3	5	2	4	3	2	9	12	8	2	10	5	8	6	8	11	9	15	13	9	14	9	13	6	10	7	5	7	3	7	7	6	13	8
Apoplexia pulmonar	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Hemorrhagia pulmonar	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	3
Edema do pulmão	6	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—
Emphysema pulmonar	12	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	2	3	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	2	1
Gangrena do pulmão	24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	4	3	1	—	4	1	—	—	1	2	1	—	—	2	3	—
Pericardite	161	2	3	1	3	3	5	4	1	3	1	2	2	4	4	4	4	3	5	5	4	3	4	2	3	2	2	3	5	17	8	16	9	17	7
Endocardite	113	3	3	2	4	1	2	2	2	—	—	1	2	5	1	—	3	3	4	5	8	3	5	3	4	3	3	9	3	2	9	5	3	4	6
Lesões oro-valvulares	1.910	34	48	42	35	39	40	59	36	49	41	45	45	55	32	35	51	51	46	48	55	60	45	40	66	84	85	85	85	86	60	71	60	140	96
Embolias	85	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	1	3	3	3	3	7	5	13	9	14	17	5
Aneurysmas	237	3	4	2	1	1	1	1	1	2	1	1	—	2	1	1	—	—	3	—	1	1	5	6	10	8	13	11	18	18	39	17	14	23	28
Arterite chronica	72	1	6	2	1	5	2	—	2	1	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2	3	4	1	—	—	5	5	4	5	5	11	5
Arterio-sclerose	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	3
Myocardite	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2	—
Steatose cardiaca	78	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	3	—	1	1	1	11	13	9	23	9
Lymphangite	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Hemorrhagias das arterias	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1
Splenite	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fibroma do baço	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—

Mappa da mortalidade pelas molestias do apparelho digestivo e annexos

1857 a 1890

	TOTAL DOS 34 ANNOS	1857	1858	1859	1860	1861	1862	1863	1864	1865	1866	1867	1868	1869	1870	1871	1872	1873	1874	1875	1876	1877	1878	1879	1880	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890
Parotidite	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Stomatite	40	1	4	—	1	1	—	2	3	—	1	—	2	4	—	—	—	1	2	—	—	2	1	3	1	—	1	2	2	—	2	1	—	2	1
Noma	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Glossite	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Anginas	101	11	5	16	8	7	1	2	3	2	—	4	1	4	4	1	—	—	1	3	3	3	4	5	—	—	1	4	2	3	—	2	—	—	1
Dentição difficil	264	16	11	12	15	11	14	17	11	13	13	12	16	13	10	10	5	5	5	7	7	1	4	3	12	2	3	8	1	2	—	4	—	1	—
Esophagite	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estreitamento do esophago	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Ulcera do estomago	36	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	2	3	1	—	2	2	2	1	2	1	2	4	3	—	3	2	4
Gastrites	68	3	6	3	5	5	—	1	4	—	1	3	—	1	—	—	—	2	—	1	—	3	3	2	2	3	4	—	—	2	3	—	4	7	—
Enterites e athrepsia	3.471	39	53	99	96	67	50	84	96	90	94	74	76	89	66	66	70	96	80	94	100	89	117	97	103	102	121	196	134	114	135	172	148	214	146
Dysenteria	360	16	8	14	12	12	12	7	10	19	18	23	19	11	8	14	2	2	9	12	9	12	21	18	14	10	4	8	6	6	5	6	4	3	6
Helminthiasis	194	14	14	31	14	5	17	6	5	6	3	8	7	7	1	1	2	3	2	1	3	2	—	1	5	1	—	7	3	2	—	3	11	6	3
Obstrucção intestinal	21	3	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	1	—	—	—	1	1	2	—	1	1	1	1	2	1	1
Hernias estranguladas	63	—	2	1	1	3	3	4	1	1	3	1	2	2	2	—	5	5	1	1	1	—	5	2	3	1	1	1	1	3	1	1	4	1	—
Perfuração intestinal (?)	4	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hepatites	706	11	22	20	27	17	17	15	29	27	26	23	26	23	22	19	26	22	24	25	28	33	27	27	19	23	23	20	15	10	8	11	7	16	17
Cirrhose hepatica	329	4	6	8	16	8	14	9	12	7	9	8	8	7	3	13	3	8	11	12	10	10	21	4	4	11	9	7	10	17	7	13	12	17	11
Congestão de figado	33	—	1	1	—	1	1	1	1	—	—	2	1	—	1	—	—	—	4	4	3	—	1	1	—	—	2	4	—	—	—	—	2	2	3
Ictericia	36	—	2	3	1	—	1	—	—	1	—	1	—	—	—	2	1	1	—	1	—	—	—	2	1	1	1	4	4	3	2	1	2	1	—
Lithiase biliar	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	3	1	—	2	2	—	—	—	2	1
Steatose do figado	21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2	1	1	1	6	—	—	1	—	1	2	—	—	—	2	3
Outras degenerescencias do figado	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	1	—	1	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peritonite	94	1	—	—	1	2	1	2	—	1	1	1	2	—	—	4	3	3	1	5	2	—	1	—	5	3	4	10	3	2	5	8	9	12	2
Typhlite	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	2	4	1	—	—

Mappa da mortalidade pelas molestias dos orgãos sexuaes e urinarios, com inclusão das puerperaes

1857 a 1890

	Total dos 34 annos	1857	1858	1859	1860	1861	1862	1863	1864	1865	1866	1867	1868	1869	1870	1871	1872	1873	1874	1875	1876	1877	1878	1879	1880	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890
Nephrites	101	—	1	—	—	—	—	—	2	—	2	1	1	—	—	—	—	1	2	1	1	5	4	4	4	2	7	4	2	8	10	10	6	18	5
Lithiase renal	5	—	—	1	—	—	—	—	—	—		—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	1	—	1	—	—
Cystites	50	3	—	—	—	2	—	2	1	1	2	1	—	1	1	2	1	—	1	2	2	—	4	2	1	3	4	1	1	2	2	2	3	—	3
Paralysia da bexiga (?)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Fistula urinaria (?)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hydrocele (?)	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Orchite (?)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Molestias utero-ovarianas: Kystos do ovario	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1	—
Ovarite (?)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tumor do utero (?)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Metrite	34	2	—	—	2	1	2	1	—	3	—	—	3	2	3	—	1	2	—		2	2	—	—	1	—	—	—	2	—		—	—	—	—
Metrorrhagia	13	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	3	—	—	—	1	1	—	1	3	—	—	1	—	—
Molestias puerperaes: Ruptura do utero	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pelvimetrite suppurada	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—
Metro-peritonite puerperal	113	6	5	1	4	—	5	4	3	1	4	2	2	5	1	4	2	1	3	1	5	3	6	4	2	5	5	5	2	4	2	4	4	4	4
Eclampsia	32	1	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2	—	—	1	2	1	—	4	4	1	2	1	1	1	1	2	—	1	1	—	2	2
Hemorrhagia puerperal	39	—	1	4	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	2	1	2	2	—	—	3	—	1	3	—	3	—	—	2	3	2	1	3	2	1
Phlegmatia alba dolens	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Erysipela gangrenosa puerperal	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Esgotamento nervoso *post-partum*	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Vomitos incoerciveis da prenhez	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—

Mappa da mortalidade pelas molestias dos orgãos da locomoção, pelle e tecido cellular

1857 a 1890

	TOTAL DOS 34 ANNOS	1857	1858	1859	1860	1861	1862	1863	1864	1865	1866	1867	1868	1869	1870	1871	1872	1873	1874	1875	1876	1877	1878	1879	1880	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890
Anthraz	9	—	—	—	1	1	—	1	—	1	—	—	2	—	1	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Abcesso da fossa iliaca	4	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	2	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Abcessos (?)	11	2	—	—	1	1	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	3	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Morphéa	10	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	2	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	1	—	1	1	—	—	1	—	—	—
Elephancia	16	2	1	—	—	1	1	—	1	1	1	—		1	—	—	1	—	—	—	1	2	—	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Eczema generalisado (?)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Sarnas (?)	4	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hydrarthrose (?)	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Luxação das vertebras	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Osteomalacia	1	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rachitismo	43	—	2	—	2	—	1	2	2	—	1	1	2	1	4	—	1	1	3	1	3	—	2	1	—	—	2	5	—	—	2	1	1	2	—
Tumor branco	3	—	—	—		—	—	—	—	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Periostite	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Osteo-periostite	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	—	—	—
Osteo-sarcoma	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Carie dos ossos do craneo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» do rochedo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
» do sternum	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» do maxillar	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mal vertebral de Pott	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	1	—	—	—	2	1	—

VI — Mappa comparativo dos obitos e nascimentos na capital do Estado do Rio

(Freguezias urbanas)

1857 a 1890	OBITUARIO SEM NATI-MORTOS		NASCIMENTOS VIVOS		DIFFERENÇA		
Anno de 1857	740		(Baptizados na ci-		—		
» » 1858	723		dade augmentados		—		
» » 1859	828		de 19 p %)		—		
» » 1860	931	3.222	621	——	310	para	menos.
» » 1861	703		593		110	»	»
» » 1862	778		642		136	»	»
» » 1863	835		564		271	»	»
» » 1864	828		547		281	»	»
» » 1865	997	4.141	659	3.005	338	»	»
» » 1866	774		665		109	»	»
» » 1867	737		528		209	»	»
» » 1868	840		650		190	»	»
» » 1869	800		530		270	»	»
» » 1870	692	3.843	593	2.966	99	»	»
» » 1871	765		608		157	»	»
» » 1872	839		630		209	»	»
» » 1873	1.189		788		401	»	»
» » 1874	917		774		143	»	»
» » 1875	1.018	4.728	787	3.587	231	»	»
» » 1876	1.182		823		359	»	»
» » 1877	954		824		130	»	»
» » 1878	1.293		786		507	»	»
» » 1879	1.004		830		174	»	»
» » 1880	1.046	5.479	879	4.142	167	»	»
» » 1881	1.009		948		61	»	»
» » 1882	1.135		944		191	»	»
» » 1883	1.485		1.036		449	»	»
» » 1884	1.202		1.152		50	»	»
» » 1885	982	5.813	1.124	5.204	142	»	mais.
» » 1886	1.234		1.200		34	»	menos.
» » 1887	1.537		1.083		449	»	»
» » 1888	1.202		1.267		65	»	mais.
» » 1889	1.949		1.079 *		870	»	menos.
» » 1890	1.401	7.323	1.261 *	5.895	140	»	»
Somma	34 annos	34.519	31 annos	25.420			

Observação — Os nascimentos de 1889 e 1890 são os inscriptos nos cartorios do registro civil.

MAPPA NECROGRAPHICO

DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO

PORCENTAGEM DA TUBERCULOSE EM RELAÇÃO ÁS OUTRAS CAUSAS DE MORTE

1857 á 1890

Observação A media da tuberculose em geral é – 20,6%; a da phymatose pulmonar 16,2%.
(nos 34 annos)

Convenções: ——————— Tuberculose em geral ----------- Phymatose pulmonar

Dr Ferreira da Silva

DIAGRAMMA DA MORTALIDADE

Pela

FEBRE AMARELLA

1857 a 1890

Imprensa Nacional

Dr. Ferreira da Silva

DIAGRAMMA DA MORTALIDADE

Pela

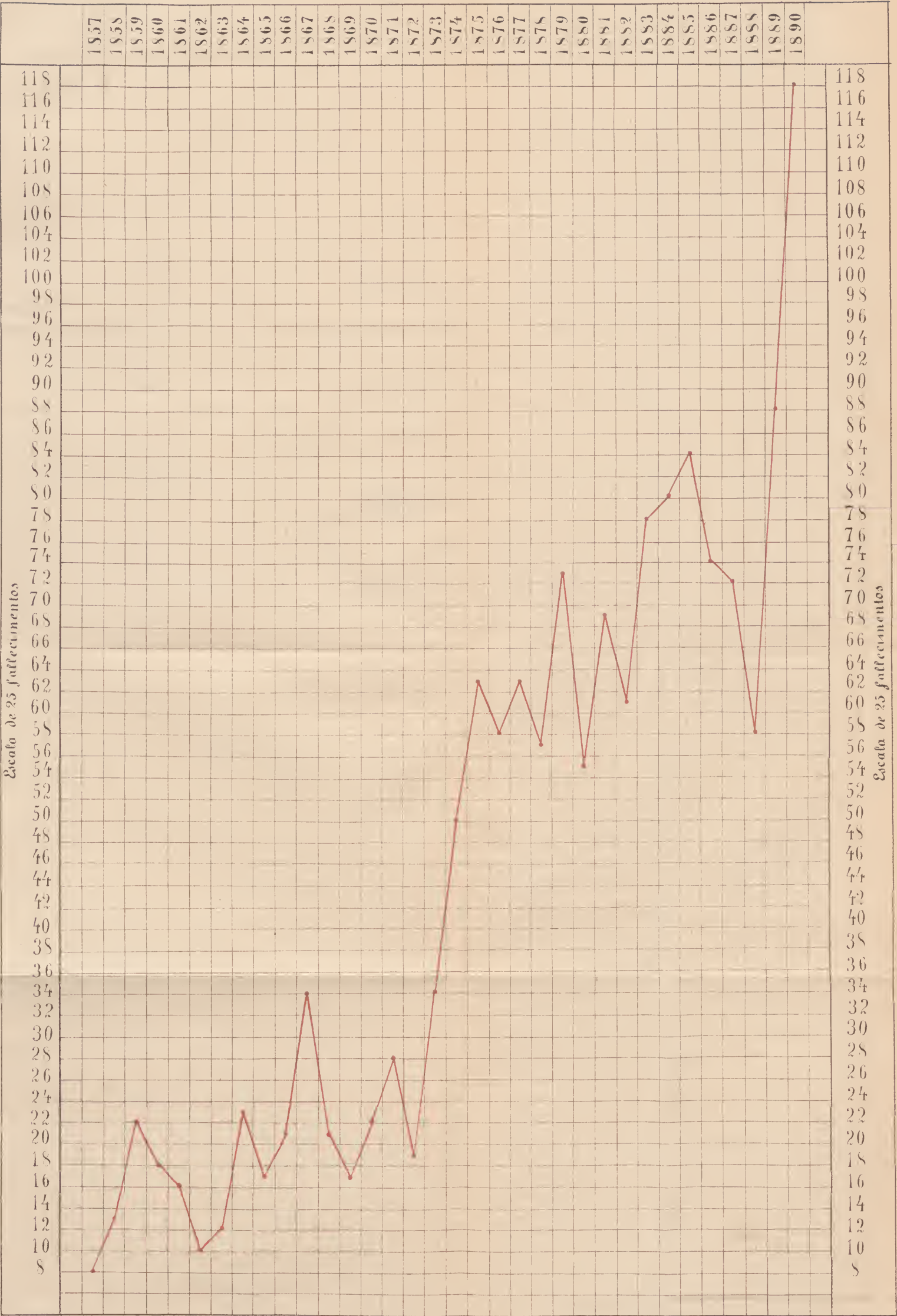
VARIOLA

1857 a 1890

Dr Ferreira da Silva

DIAGRAMMA DA MORTINATALIDADE

NA CAPITAL DO ESTADO DO RIO

1857 a 1890

TERCEIRA PARTE

CAUSAS DE MORTE EM NICTHEROY

DESCRIPÇÃO POR PERIODOS

O DISTRICTO FEDERAL NAS MESMAS ÉPOCAS

Meteorologia

Feita em capitulo anterior a exposição detalhada dos males, que feriram a saude publica roubando grande numero de vidas, assalta logo o desejo de examinar o que nesse largo estadio succedeu na Capital da União.

E' o motivo desta terceira parte, em que adoptámos para o tempo uma divisão analoga, tendo em vista pôr os dados fornecidos pelo nosso trabalho em condições de parallelo com os congeneres sobre o Districto Federal.

Até o penultimo anno procedemos a uma analyse rapida, detendo-nos mais sobre as epidemias que então reinaram, de accordo até 1887 com as publicações feitas pelo nosso eminente amigo o Dr. B. de Lavradio.

Em 1890 descemos ás menores particularidades e estudando o melhor possivel todas as questões fizemos a proposito de cada uma o estudo comparativo, servindo-nos dos algarismos offerecidos em seu Annuario pelo illustre demographista Dr. A. Portugal.

I

A cidade de Nictheroy, collocada na margem oriental da bahia de Guanabara, separada da antiga Côrte pela distancia de 4 kilometros,

servida por barcas a vapor que se succedem de 20 em 20 minutos, com innumeros habitantes, que se revesam durante todas as horas do dia, é considerada um dos seus arrabaldes, até bem pouco muito preferido durante a estação calmosa e está, portanto, em paridade de circumstancias sob o ponto de vista ethnico e mesologico.

Lá como aqui a composição dos elementos populares é a mesma; o meio social analogo.

Comquanto não tenhamos certos melhoramentos materiaes, já em via de execução e cuja falta até hoje tem muito poderosamente concorrido para os resultados, que vamos analysar, podemos assegurar que, com as vantagens de melhor situação topographica, de menor accumulo de população, apezar da maior extensão relativa do proletariado,— na falta de hygiene das habitações e principalmente dos quintaes, no pouco asseio das ruas, não obstante bem largas, mais ventiladas e muitas arborisadas, no aterro de certos pantanos intramuros com o lixo da cidade, na derribada dos mattos nos arrabaldes, reclamada pelo desenvolvimento das edificações, com o solo quasi identico, sendo ambos terrenos de alluvião, com alguns pontos de nivel inferior ao do mar, com a sua meteorologia igual, á excepção da chuva que lá é superior [1] —, as duas cidades se parecem, sendo, pois, de interesse o exame approximado da sua morbidade e consequentes quadros mortuarios, maximè nas endo-epidemias.

Estabelecida esta preliminar, vamos começar pelo mappa meteorologico do Rio de Janeiro desde 1857.

Todas as cifras que o compõem foram tiradas do recente trabalho de L. Cruls sobre — O Clima do Rio de Janeiro —, obra importantissima que abrange um espaço de 40 annos (1851 a 1890).

Além da respeitabilidade do nome do seu autor, a infinidade de observações sobre que se baseia, offerece tal garantia de verdade nas suas conclusões, que não podemos deixar de registral-as em primeiro logar.

---

(1) 15 % na média, segundo as observações do Sr. Saturnino Ferreira da Veiga.

PANORAMA DA CIDADE DE NICTHEROY PINTADO POR ANTONIO PARRERAS

II

O clima do Rio de Janeiro

Diz o Sr. Cruls:

« Procuraremos, para conclusão, expôr em longos traços os caracteres mais salientes do clima do Rio de Janeiro, passando em revista os principaes elementos que se acham reunidos no quadro junto.

Pressão atmospherica — No que respeita á pressão atmospherica, é digna de nota a regularidade da marcha diurna do barometro, que accusa bem claramente os dous maximos e os dous minimos, que são a caracteristica bem conhecida da variação diurna desse elemento na zona intertropical.

O Rio de Janeiro, não é, felizmente, sujeito a grandes perturbações atmosphericas, tão communs em outros pontos do globo, por isso as quedas barometricas são geralmente pouco pronunciadas, não excedendo de 5 a 10 millimetros no decurso de algumas horas.

Porém, apezar de sua insignificancia, comparada com o que se nota em outros logares, essas baixas são indicio certo de uma depressão atmospherica, as mais das vezes originada por forte pampeiro, e que nesta região apresenta-se sob a fórma de violento sudoeste. Entretanto, em confirmação das depressões barometricas, relativamente pouco fortes, pois que ha uma relação rigorosa entre o que se chama gradiente (que depende da grandeza dos intervallos de uma a outra curva isóbara), e a velocidade do vento, esta nunca excede de uns 30 metros por segundo, e isto mesmo nas curtas rajadas de pouca duração, em que a velocidade chega ao seu maximo.

Temperatura — A temperatura média chega ao seu maximo em principios de fevereiro e ao seu minimo em principio de julho, não excedendo a oscillação média annual de uns seis gráos.

A temperatura mais baixa observada, de 1881 a 1890, foi de 10°,2 e a mais alta de 39°,0, sendo para notar que esta ultima foi de todo excepcional, pois que durante esse mesmo periodo de dez annos a temperatura maxima annual oscillou sempre entre 35°,0 e 37°,5.

Quanto á marcha diurna da temperatura, ella não apresenta altos

muito excessivos, sendo para notar que a oscillação diurna média não chega a 3 gráos.

Apezar disso, é certo que durante os mezes de verão o calor bastante incommoda, o que deve ser attribuido á grande humidade do ar atmospherico. No emtanto, graças á brisa do mar que, com grande regularidade e intensidade, sopra do meio-dia em deante, a temperatura torna-se mais supportavel.

Humidade — O elemento, pelo qual o clima do Rio de Janeiro torna-se caracteristico, é a humidade.

Designando por 100 o gráo de humidade de um ar saturado em uma certa temperatura, acha-se que o gráo médio annual é superior a 78 %, sendo para notar que os extremos médios não se afastam de 3 %.

Nebulosidade — A nebulosidade do céo é realmente grande ; basta dizer que, si representarmos por 100 o céo totalmente encoberto, e por zero o céo totalmente limpo, o gráo de nebulosidade média annual será de 64, e no emtanto ella não excede a 67, em Greenwich (Londres).

Póde-se ainda apreciar a nebulosidade do céo pelo numero de dias claros, designando assim um dia cuja nebulosidade não é superior a 0,5. Assim, chega-se a um numero médio de 131 dias claros por anno.

Chuva — A altura da chuva annual é de cerca de 1,090 millimetros.

O numero de dias de chuva regula, na média, a 111 por anno. Os mezes mais chuvosos são março e dezembro, o menor é julho.

A maior chuva mensal foi a de abril de 1872, em que cahiram 455 millimetros de chuva.

No periodo de 1851 a 1890 houve tres mezes sem uma gotta de chuva, a saber : junho de 1869 e agosto de 1879 e 1884.

O anno mais chuvoso foi 1862 com 1,556 millimetros e o menos chuvoso foi 1887 com 132 millimetros.

Trovoadas — A média do numero annual dos dias de trovoada é de 30. Em 1856 houve apenas 11 trovoadas e em 1862 houve 49 : são esses os dous extremos.

A média mensal é de 2,5, e os extremos são 6,3 para o mez de janeiro e 0,3 para o mez de junho.

Eis, rapidamente, os traços caracteristicos do clima do Rio de Janeiro, segundo as observações meteorologicas feitas de 1851 a 1890. »

Dados meteorologicos extrahidos da importante obra de Cruls sobre — o clima do Rio de Janeiro

1857 — 1890

ANNOS	TEMPERATURA	PRESSÃO ATMOSPHERICA	HUMIDADE RELATIVA	CHUVA CAHIDA	DIAS DE CHUVA	DIAS DE TROVOADA
	o	mm	o	mm		
1857	23.9	756.94	93.4	1.201	93	19
1858	22.5	55.69	92.1	1.160	84	19
1859	23.3	55.76	93.2	1.195	91	30
1860	24.5	55.98	87.8	1.009	88	34
1861	23.4	56.24	85.8	1.223	111	34
1862	23.4	56.61	85.5	1.556	122	49
1863	23.2	55.32	84.6	1.088	102	37
1864	23.3	56.07	81.4	962	101	25
1865	23.1	57.00	82.1	1.255	106	14
1866	23.3	57.53	83.2	978	90	16
1867	23.5	57.77	88.0	1.007	123	32
1868	24.9	56.93	84.9	947	93	45
1869	24.7	57.30	74.5	779	82	41
1870	24.3	57.13	74.3	775	99	44
1871	24.0	56.61	76.2	965	100	44
1872	23.8	56.97	84.3	1.261	130	25
1873	24.1	56.75	82.9	839	106	26
1874	23.3	57.61	82.7	1.417	128	38
1875	23.0	57.92	81.9	1.434	123	15
1876	23.2	57.65	80.9	1.000	124	22
1877	23.9	56.78	74.5	740	112	41
1878	24.6	57.53	79.0	925	128	31
1879	22.6	58.15	82.0	935	85	19
1880	23.9	58.14	75.2	1.353	118	43
1881	22.8	58.03	79.9	1.219	95	19
1882	22.1	58.43	80.8	1.445	148	35
1883	22.6	58.76	79.5	1.228	170	95 *
1884	22.4	58.58	76.9	1.177	132	91 *
1885	23.2	57.92	76.1	779	120	67 *
1886	22.0	57.67	78.9	958	149	70 *
1887	22.6	57.43	79.2	988	154	29
1888	22.7	57.65	78.4	1.173	170	34
1889	23.4	57.25	75.8	732	151	40
1890	22.6	57.63	78.6	1.257	235	37

N. B.— De 1883 a 1886 contaram-se tambem os trovões e relampagos ao longe; dahi proveio o augmento notavel.

Frequencia relativa dos ventos

No quadro abaixo damos a frequencia relativa dos ventos e das calmas (col. A), bem como a dos ventos só (col. B) durante o periodo:

1881 a 1890

	A	B
SSE	20,0	23,1
NW	15,6	17,9
SE	7,2	7,9
NE	6,5	7,4
S	5,1	5,4
NNW	4,1	4,8
SW	3,4	3,9
NNE	2,8	3,4
N	2.6	2,9
E	2,5	2,7
WNW	1,9	2,3
W	1,8	2,0
ENE	1,3	1,5
ESE	1,2	1,3
WSW	1,1	1.2
Calma	12,6	—
	100,0	100,0

VENTOS dominantes — SSE, NW. Direcção média annual S 4º E

Vistas as condições locaes, examinada a meteorologia, tratemos de apreciar os periodos, cuja divisão consta da presente estatistica, na qual se acham incluidos os que nasceram mortos :

Triennio 1857 a 1859	2.334
1º quinquennio 1860 a 1864	4.154
2º » 1865 a 1869	4.258
3º » 1870 a 1874	4.555
4º » 1875 a 1879	5.765
5º » 1880 a 1884	6.220
6º » 1885 a 1889	7.280
Anno de 1890	1.519

III

1857 a 1859

Houve neste triennio 2.334 obitos (de 0 a 15 annos — 1.082) que nos fornecem um quociente de 778 fallecimentos annuaes.

No quadro das molestias infecciosas e epidemicas figuram em ordem decrescente a tuberculose com 460 casos, a febre amarella (só em 1858—62) 115, o typho 54, o impaludismo 47, o croup 39, a variola 36, a febre typhoide 30, a septicemia 27, a erysipela 15, a coqueluche 7, o carbunculo 4, o sarampão 2 e o cholera-morbus 1.

Dentre as do 2º grupo destacam-se a hypohemia intertropical (29), a syphilis (17) e a anemia (17).

Nas molestias nervosas predominam as convulsões (80), as meningites e as meningo-encephalites (21) e a hydrocephalia 6, na infancia; na secção dos adultos a congestão e a apoplexia do cerebro (92), o tetano (17) e as myelites (11).

O apparelho cardio-pulmonar offerece como contingente mais notavel o numero de 34 bronchites, 46 pneumonias e 124 lesões oro-valvulares.

Nas affecções que teem por séde o tubo digestivo e annexos levam vantagem as enterites (191) e as dysenterias (38), a helminthiasis (59), as anginas (32), as hepatites (53) e os accidentes da dentição ? (59).

A metro-peritonite em 12 parturientes, a hemorrhagia em 5 e a eclampsia em 2, formam os elementos principaes entre as entidades classificadas como molestias dos orgãos sexuaes e urinarios com inclusão do puerperio. [1]

Deixando de parte os nati-mortos 43 e igual cifra dos que succumbiram á cachexia senil, vemos morrer aos primeiros dias de debilidade nativa 71, de hemorrhagia umbilical um e de inanição outro, de trismus 63, ao todo 136, apparecendo ao depois as mortes violentas com a somma de 33 obitos.

A Capital Federal neste triennio (resumo de accordo com o trabalho sobre « Epidemias no Rio de Janeiro » publicado pelo nosso illustre mestre Dr. B. de Lavradio) — Quasi uniformidade nas condições meteorologicas, donde sem duvida os pontos de contacto que se deram no estado pathologico neste periodo; alto gráo hygrometrico, calor abrazador, alternando com dias humidos e frios, chuvas abundantes, variações notaveis de tempo em todos tres.

Mortalidade do triennio........................ 28.504

A *febre amarella*, que já principiara a apparecer no anno anterior, tomou proporções assustadoras de fevereiro de 1857 em deante, excedendo talvez nos seus estragos em março e abril a epidemia de 1850, contribuindo para augmentar-lhe a gravidade a complicação com a *escarlatina*, que então appareceu tambem com mais frequencia e vigor.

Em 1858, principiando em janeiro persistiu até maio, tendo maior numero de atacados em março e abril.

Em 1859 reinou igualmente de janeiro a maio, apresentando maior proporção em fevereiro e março, sendo mais mortifera em terra que no mar, como succedeu em 1857.

A *variola* e o *sarampão* grassaram nos tres annos, revestindo aquella caracter grave em 1858; este, maior seriedade no ultimo.

---

[1] A febre puerperal foi desligada das molestias infecciosas para ficar ao lado das outras deste grupo especial.

A *angina diphterica*, havendo começado no anno anterior de junho em deante, tomou maiores proporções em 1859 nos mezes de março e maio, declinou em junho e julho, recrudesceu em agosto e setembro para diminuir novamente e reinar depois sob a fórma esporadica.

A *diarrhéa* em 1859 reinou de julho a dezembro, distinguindo-se em muitos casos por symptomas em tudo identicos aos da cholerina.

A *coqueluche*, acompanhando a epidemia de sarampão em 1859, recrudesceu de repente em setembro, tomando as proporções de epidemia e fazendo victimas bastantes entre as crianças por complicações cerebraes.

Além disto reinaram no triennio febres intermittentes e remittentes graves.

IV

1860 a 1864

Sobe a cifra mortuaria do quinquennio a 4.154 (de 0 a 15 annos — 1.732) com o quociente annual de 830, superior quasi 7 % ao antecedente.

A tuberculose domina o quadro necrologico, sommando 930 casos, dos quaes só 212 no penultimo anno. Vem em seguida o grupo malarial com 102 mortes, mais numerosas em 1864.

O typho, que vae diminuindo sensivelmente, desde o começo do periodo, fornece ainda o contingente de 84 fallecimentos, sendo, portanto, superior á variola (76) e á febre amarella (80), que felizmente apresenta só 2 obitos em 1862, 1 em 1863 e deixa de figurar no mappa de 1864.

A septicemia 63, a coqueluche 43, a febre typhoide 44, a erysipela 19, o croup 14, o sarampão 9 e o cholera-morbus 7 (sendo 4 no ultimo anno), são as outras entidades a considerar.

Entre as molestias constitucionaes [1], devemos registrar como mais importantes pela sua frequencia a hypohemia intertropical em 82 indi-

---

[1] Apezar do progresso da theoria parasitaria ainda não estamos autorisados a riscar estas affecções do quadro cada vez mais reduzido das molestias dyscrasicas e diathesicas.

viduos, a anemia em 41, o cancer em 29, a syphilis em 28 e a scrophulose em 24.

A pathologia nervosa mostra-se, no lapso de tempo que estudamos, com 182 convulsões, 43 meningites e meningo-encephalites, referindo-se aos adultos a quasi totalidade de apoplexias do cerebro 102, congestões cerebraes 94, tetano 33, myelites 11 e paralysias 13.

As bronchites 109, as pneumonias 129 e a congestão pulmonar 30, a endocardite 11, a pericardite 16 e as lesões cardiacas 210, são das molestias do quarto grupo adoptado as que mais se impõem pela sua força numerica.

No apparelho digestivo e annexos salientam-se as anginas 21, os accidentes ligados á dentição difficil (?) 68, as enterites 393, as dysenterias 53, as hepatites 105, a cirrhose hepatica 59 e a helminthiasis 47.

A metro-peritonite puerperal com 16 casos, a metrite com 6 e a cystite com 5, são as affecções que mais pesam no quinquennio quando se procura a mortalidade pelas molestias localisadas nos orgãos genito-urinarios.

Com os algarismos de 79 natos mortos, 62 de cachexia senil, 62 por accidentes, crimes ou suicidios e 149 recemnascidos (fraqueza congenita 30, tetano dos recem-nascidos 98, ictericia 3, inanição 11, imperfuração do recto 3, gangrena do umbigo 2 e hemorrhagia umbilical 2), terminamos a historia englobada dos fallecimentos neste periodo de cinco annos.

A Capital Federal neste quinquennio — Depois de anno de 1860, em que as condições meteorologicas não foram boas, a temperatura conservando-se sempre muito elevada, tivemos os outros annos muito melhores, o calor não chegando a proporções tão altas, havendo, mórmente em 1863, muita chuva mais ou menos regularmente distribuida, segundo as épocas.

Mortalidade do quinquennio............... 45.042

A *febre amarella* reinou em 1860 com summa intensidade nos mezes de março, abril e maio ; teve logar ainda no primeiro trimestre de 1861, sem grandes estragos, para desapparecer quasi no anno se-

guinte e definitivamente dos nossos quadros mortuarios em 1863 e 1864.

A *variola,* mais ou menos benigna, com algarismos salteados no primeiro e no ultimo anno, formando pseudo-epidemia do mez de outubro de 1861 em deante, tomou o caracter epidemico de julho a dezembro de 1862.

Novamente esporadica em principios do anno seguinte, elevou-se a grandes proporções em junho, para formar então uma outra epidemia.

O *sarampão,* pouco commum nos annos antecedentes, reinou em 1862, augmentou em janeiro de 1863, revestindo o caracter muito grave e extinguiu-se em outubro, fazendo muitas victimas; no anno immediato tornou-se mais frequente de junho em deante, mas sem gravidade.

Acompanhando o sarampão em 1862, na maior força de uma epidemia catarrhal em 1864, a *coqueluche* desenvolveu-se, sem grande numero de mortes.

De envolta com estas duas molestias occorreram em 1863 alguns casos de *escarlatina;* em 1864 foram mais frequentes, porém benignos e sem fórma epidemica.

Em 1860 a *angina diphterica* apresentou alguns specimens, incrementando-se de maio a setembro, sem fóros de epidemia. No anno seguinte teve de maio a julho a fórma de pseudo-epidemia, tornando-se menos frequente em 1862, mais ainda em 1863 e sem o gráo de malignidade passada.

Com as *affecções anginosas,* que houve de abril a outubro de 1864, deu-se a morte de crianças e adultos por esta molestia.

Em geral as *molestias reinantes* apresentaram mais ou menos gravidade em 1860, revestindo o caracter gastrico, bilioso ou typhoide; no anno seguinte foram mais ou menos frequentes, não tendo fórma perigosa, nem sendo tão mortiferas.

As *febres intermittentes e remittentes* deram-se em somma mais ou menos avantajada, grassando de junho a outubro de 1864 as *lymphatites perniciosas.*

Em fins de 1863 desenvolveu-se uma epidemia de *dysenterias*

graves, que contou em janeiro seguinte muitos obitos pela marcha rapida e summa intensidade. Nos mezes de novembro e dezembro houve ainda muitos casos, não constituindo, entretanto, estado epidemico nem sendo tão graves.

As *molestias do apparelho respiratorio,* com exclusão da tuberculose pulmonar, foram numerosas e frequentes durante todo o anno de 1860, apresentando-se graves, especialmente as pneumonias ; no anno subsequente chegou mesmo a ter fórma epidemica de abril a junho, porém o mal não foi tamanho.

Em todos tres ultimos annos deste periodo houve *epidemias catarrhaes* sempre benignas. A de 1864 tornou-se em agosto tão extensa e geral, que talvez houvesse um quinto da população atacada.

V

1865 a 1869

A taboa mortuaria deste quinquennio pouco se differença da do periodo antecedente ; a cifra seria mesmo muito mais baixa si o seu primeiro anno não se apresentasse com um total de 1.014 obitos. De 1865 a 1869 foram sepultados 4.258 individuos (de 0 a 15 annos — 1.751), dando a média annual de 851 enterramentos.

A phymatose offerece a somma de 897 victimas, menor no emtanto que a dos ultimos cinco annos.

O impaludismo (162) occupa o 2º plano, seguindo-se logo a variola (144, quasi o dobro dos que se deram de 1860 a 1864), que com poucos casos nos tres outros, nenhum em 1869, só em 1865 determinou a morte de 113 pessoas, algarismo apenas excedido em 1873 (212), 1878 (168), 1882 (144) e 1887 (263).

A febre typhoide entra com o contingente de 84 obitos, mais numerosos nos annos de 1866 e 1868.

O cholera (49), que não figura nos annos iniciaes do periodo, apresentou algumas mortes no anno seguinte para tomar grande incremento em 1868, quando por assim dizer foi riscado do nosso quadro pathologico.

A septicemia (48), o typho (47), a coqueluche (31 com fallecidos em muito menor escala que no quinquennio passado), a erysipela (21, principalmente em 1865), o croup (20, mais em 1867), o sarampão (14, mais em 1865 e 1867), encerram o quadro das molestias infecto-contagiosas, visto como a hydrophobia offerece o seu primeiro e unico obito em 1866, mais dous muitos mezes depois e a febre amarella tem só um caso em 1865, outro em 1869 deixando livre a população nos tres annos intermediarios.

No 2º grupo, das affecções dyscrasicas, avultam a hypohemia intertropical (67), a syphilis (46), a anemia (44), o cancer (28) e a scrophulose (21).

Por mais communs e sem duvida pela maior gravidade figuram entre as molestias cerebro-espinhaes — na infancia as convulsões 178 e as meningites e meningo-encephalites 80, — mais vezes nos adultos a apoplexia 102, a congestão do cerebro 80, o amollecimento cerebral 24, o tetano 43, as myelites 8 e as paralysias 11.

Com localisação no apparelho broncho-pulmonar vemos as bronchites 122, as pneumonias 84, a congestão de pulmão 33, a pleuro-pneumonia 12 ; entre as cardiopathias as lesões organicas 235 e a endocardite 8. Houve ainda 12 pericardites.

Quanto aos orgãos digestivos, as entidades morbidas, que chamam a attenção pelo seu maior numero, são em ordem decrescente as enterites 423, as dysenterias 90, as hepatites 125 e a cirrhose de figado 39, os accidentes da dentição difficil (?) 67, a verminose 31 e as anginas 11.

A metro-peritonite puerperal em 14, a metrite em 8, a eclampsia *post-partum* em 4, a hemorrhagia em 3, a cystite em 5 e a nephrite em 4 formam o cabedal de mais interesse nas molestias puerperaes e das vias urinarias.

A morphéa determinou tres mortes no quinquennio.

Com o registro de 110 natos mortos, 136 fallecidos nos primeiros dias (fraqueza congenita 29, tetano 81, ictericia 3, inanição 14, hemorrhagia umbilical 5, imperfuração do recto 3 e vicio de conformação (?) 1), 62 casos de cachexia dos velhos e 70 mortes violentas, temos concluido o resumo destes cinco annos.

A Capital Federal neste periodo — O estado meteorologico apresentou alternativas nos diversos annos do quinquennio. Em 1865 não foi dos melhores ; o seguinte differiu um pouco, entretanto as chuvas repetidas dos ultimos mezes desse anno, acompanhadas quasi sempre de ventos do sul, as variações rapidas e constantes da temperatura, a humidade excessiva, prepararam mal o anno de 1867.

Em 1868 as condições foram melhores ; o calor não foi exagerado, regulando a maxima mensal do 1º trimestre 22 graus e pouco, mas em 1869 houve secca fortissima nos primeiros nove mezes, a ponto de quasi faltar agua para o abastecimento da cidade ; ausencia absoluta de trovoadas nesses mezes, calor ardente em todos elles, apenas mitigado ás vezes por pequenas chuvas tocadas pelo vento sul ; variações bruscas de temperatura no ultimo trimestre, logo que começaram a cahir as chuvas em outubro, sendo a differença de um dia para outro ás vezes de 10 graus.

Em concurso com estas vieram algumas outras circumstancias que tornaram mais desfavoravel o estado sanitario ; em 1865 as excavações que se fizeram em todas as ruas para as obras da Companhia de Esgotos, o accrescimo rapido de habitantes pela agglomeração de soldados e voluntarios para a guerra contra o Paraguay ; em 1867 a estagnação das aguas nas chacaras e quintaes não atterrados convenientemente, a chegada de novos contingentes de tropas, o abandono absoluto de hygiene municipal, o retorno ao uso de aterrar alguns logares com o lixo da cidade, a imperfeição do serviço de esgotos e as aberturas constantes nos encanamentos para limpal-os.

Mortalidade do quinquennio........................ 44.010

Depois de casos esporadicos no começo do anno de 1865, a *variola* tomou incremento subitamente, chegou ao seu auge em maio e só começou a declinar em agosto, formando a maior epidemia, que tem havido desde 1836. Nos annos subsequentes, á excepção de 1869 com casos raros, continuou a grassar, embora sem esse caracter ; só em junho e julho de 1867 recrudesceu approximando-se de um estado epidemico.

O *sarampão*, companheiro inseparavel, seguiu em 1865 e 1867 as variações da epidemia variolica, mas foi em geral benigno.

Com estas duas occorreram frequentes casos de *escarlatina*, sempre benigna e sem indole contagiosa.

A *diarrhéa* e a *dysenteria* contribuiram muito para a mortalidade do 1º anno; em 1866 figuraram casos de summa gravidade, sem ter entretanto o caracter epidemico; no anno seguinte reinou com mais ou menos frequencia durante todos os mezes, tomando a diarrhéa indole epidemica em fevereiro e março e revestindo-se da fórma de cholerina.

Invadindo pela segunda vez a Capital Federal, mostrou-se o *cholera-morbus* em janeiro de 1867 para constituir a pseudo-epidemia que acabou em maio; em janeiro do anno immediato reappareceu formando pequena epidemia nas fortalezas de Willegaignon e S. João e acommettendo um ou outro individuo na cidade.

Depois de oito annos de ausencia foi reimportada a *febre amarella*, que começou em abril de 1869, atacando com especialidade os navios. Não se generalisou muito este mal, que attingiu o mais alto grau em junho e começou a declinar em outubro.

Trataram-se muitos doentes de *angina* e *coqueluche* em 1868, com caracter benigno. Com esta indole no anno subsequente a coqueluche tomou a fórma epidemica que durou todo esse tempo.

As *molestias do apparelho respiratorio* foram mais graves em 1865 que no anno anterior, embora não formassem epidemia. No anno seguinte grassaram com intensidade durante todo o anno, mórmente as pneumonias em novembro e dezembro. Em 1867 houve uma *epidemia catarrhal*, muito generalisada, porém pouco grave, ficando atacado quasi um terço da população.

Ainda em 1869 as affecções broncho-pulmonares concorreram com um contingente notavel para o quadro da mortalidade, principalmente as pneumonias, complicando-se muitas vezes com as febres graves, mas não deram epidemia.

As *molestias nervosas*, maximè as convulsões, grassaram muito em 1865, 1866 e 1867, fazendo muitas victimas.

Mais em 1868 que em 1869 as molestias cerebro-espinhaes, em

geral, representaram papel importante nos quadros pathologico e mortuario.

As *febres infectuosas, endemicas e climatericas* reinaram com mais ou menos intensidade em todo o quinquennio. Em 1865 fizeram mais victimas depois da variola e das molestias agudas do tubo digestivo; no anno immediato chegaram a formar de junho a setembro uma quasi epidemia; em 1868 produziram maiores estragos, ostentando muita frequencia e gravidade em 1869, mórmente no seu primeiro semestre.

As *molestias do apparelho digestivo* tiveram menor mortalidade em 1868 que no anno antecedente; em 1869 não apresentaram nada de especial.

VI

1870 a 1871

Neste lapso de tempo, apezar da perda no seu 1º anno só de 714 individuos, a menor cifra annual que se vê no largo periodo de 34 annos, pelo anno de 1873 com 1.223 obitos, subiu a mortalidade a 4.555 casos (de 0 a 15 annos 1.842).

A somma das molestias endo-epidemicas é de 1.935, sendo mais numerosas em 1873 (632).

Tem ainda desta vez primazia neste grupo a tuberculose com 988 fallecimentos, algarismo superior ao dos outros quinquennios.

A variola (350) que em 1872 reinou com bastante intensidade, no anno subsequente chegou ás proporções de uma grande epidemia, só excedida pela de 1887, sinão a mais extensa pelo menos a mais grave que registram os nossos trabalhos.

As febres palustres graves (180), a febre amarella (132), a febre typhoide (126) succedendo-se, alternando-se ou pela presença simultanea formam as entidades que mais victimas causaram depois.

Citemos ainda a coqueluche (26), o croup (14), a erysipela (19), o sarampão (9), a escarlatina (5), a septicemia (40), o typho (45), deixando

de parte um caso esporadico de cholera-morbus, para concluir que em periodo algum e mais no anno de 1873, não houve até agora nesta sub-classe um concurso tão desastroso e de tanto lucto para a população de Nictheroy.

Em compensação o grupo das affecções constitucionaes é, neste espaço, menor que em qualquer outro, segundo se deprehende do exame dos dados a ellas referentes: a hypohemia intertropical apresentou-se com 45, a anemia com 38, a syphilis com 25, o cancer com 32, e a scrophulose com 12.

As molestias do systema nervoso, ainda em 1873 fornecendo maior somma, acompanham as condições geraes do periodo, contribuindo com cifras mais notaveis para o resultado final; a sua analyse dá 99 mortes pelas meningites e meningo-encephalites, 139 pelas convulsões, 205 pela apoplexia e congestão cerebral, 31 pelo tetano, 22 pelo amollecimento cerebral, 12 pelas myelites e 9 pelas paralysias.

O mesmo se observa com as bronchites 161, a congestão pulmonar 49, as pneumonias 88 e as pleuro-pneumonias 14, as endocardites 11, as pericardites 20, sómente havendo uma pequena differença em relação ás lesões oro-valvulares 215.

Em favor do tempo que passamos em revista fizeram as affecções intestinaes e dos annexos uma diminuição, apresentando-se as enterites com 378, a dysenteria com 35, os accidentes da dentição difficil (?) 35, as hepatites 113, a cirrhose hepatica com 38, as hernias estranguladas com 13 e a helminthiasis 9.

Facto identico se observa na metro-peritonite puerperal 11, na eclampsia 4 e na metrite 6, havendo sómente uma pequena superioridade da parte da hemorrhagia 7.

O estudo das outras classes mostra que se portaram mais accentuadamente nesta época, roubando a vida extra-uterina a 153 pequenos seres, ferindo a 187 recemnascidos (fraqueza congenita 54, tetano 110, ictericia 2, inanição 10, hemorrhagia umbilical 5, gangrena do umbigo 1, imperfuração do recto 2, vicio organico (?) 3), poupando quasi nada aos velhos, para fornecer um total mais consideravel de mortes violentas (75).

A Capital Federal neste periodo — Quasi nada differente de 1869 o anno de 1870 nas condições já descriptas, melhor o de 1871, porquanto o calor, nem o estado hygrometrico ascenderam a graus tão elevados no 1º trimestre como sempre succede, excepcionalmente chuvoso o de 1872 (154 dias) com o seu mez de abril, em que o pluviometro marcou 455 millim., poucos dias de trovoada, dous grandes temporaes e variações atmosphericas mais notaveis, o seu ultimo anno diverso do de 1873 por mais dias de trovoada e de chuva, com a temperatura quasi sempre supportavel e ás vezes fria, facto não registrado ha muitos annos, eis o que de mais saliencia se encontra no resumo meteorologico deste estadio.

Mortalidade do quinquennio................. 55.452

Febre amarella — Em 1870 uma forte epidemia, attingindo a sua mortalidade uma cifra, a que nunca chegou desde 1860. Recrudescendo em outubro do anno anterior com a temperatura de 27° R. foi em progressão crescente chegando já no mez de janeiro a constituir epidemia notavel; em março principiou a declinar e extinguiu-se em junho, descendo o thermometro a 21 graus.

Em 1872 reinou, como no antecedente, por casos dispersos; de outubro em deante tornaram-se mais amiudados e fataes de fórma a dar em 1873 sinão a mais intensa pelo menos a mais grave epidemia que tem assaltado a cidade. Fevereiro e março foram os mezes terriveis.

No anno seguinte começou tarde em relação aos outros annos e o seu caracter epidemico foi de curta duração, chegando ao seu auge em abril, escasseando rapidamente em junho, quando se jugulou a maior força da molestia.

Febres exanthematicas — A *variola* grassando com indole esporadica desde o principio do anno de 1870 tomou de junho em deante a fórma epidemica mais ou menos grave. Em 1871 foram poucos os casos, mas em 1872 amiudaram-se e constituiu-se epidemia, que tornou-se geral em setembro, chegando ao maximo em outubro e em todo o correr de novembro, no fim do qual começou a decrescer. Entretanto

continuou ainda em 1873, tornando-se mais fatal e revestindo-se de symptomas muito mais graves. Ainda bem não estava passada esta crise epidemica, cujo declinio passou-se de março até maio, quando nos fins de junho recrudescia a molestia para dar uma intensa e extensa epidemia.

Em 1874 são bem sensiveis, porém não tantos os estragos da variola.

Sarampão—Acompanhando este exanthema durante o anno de 1870, o sarampão só tomou a fórma epidemica de agosto em deante; no anno immediato houve uma pseudo-epidemia, tambem sem gravidade.

Em 1872 desenvolveu-se entremeiadamente com a variola, revestindo o caracter de epidemia desde fins de junho; em outubro podia julgar-se extincta, mas em novembro recrudesceu dando novamente epidemia e com maior gravidade que antes por sua complicação com lesões pulmonares e cerebraes.

No anno seguinte grassou todos os mezes, porém sem tanto perigo para os doentes.

Em 1874 tambem mostrou-se epidemicamente de junho a novembro, seguindo como sempre a evolução da variola; desta vez foi muito benigna, só determinando a morte de algumas crianças pela complicação com lesões do apparelho respiratorio e convulsões.

A *escarlatina* apresentou-se em 1870 mais vezes que de costume, sendo benigna. No anno immediato os casos de anginas escarlatinosas e mesmo de escarlatina, que se desenvolveram promiscuamente com outras pyrexias, começaram e tornaram-se frequentes em junho, revestindo-se alguns de summa gravidade e outros com symptomas mesmo aterradores em agosto.

Em 1873 e 1874, especialmente no primeiro, houve exemplos desta molestia seguidos de morte.

Teve logar em 1871 *uma epidemia febril*, sem typo distincto, sendo a fórma exanthematica e predominando no bairro do Cattete; attenta a sua generalisação e apparelho grave com que se iniciou, não foi seguida de successos lamentaveis.

A *coqueluche* deu uma pseudo-epidemia em 1872, com maior somma de obitos; a quota dos outros annos é muito inferior.

Entrée de la Baie de Rio. (du Sommet du Corcovado. 708 m.)

Marc Ferrez

Febres remittentes e intermittentes.— Reinaram com frequencia e gravidade durante todo o quinquennio, segundo as condições locaes e geraes dominantes.

Em 1873 a *febre typhoide* fez um numero muito consideravel de victimas, chegando a uma cifra a que nunca mais attingiu.

Molestias do apparelho cerebro-espinhal.— Causando maior ou menor mortalidade, porém sempre com algarismos bem importantes, as molestias do encephalo grassaram no correr de todo este periodo, approximando-se do estado epidemico em 1870, maximè no 1° e 2° trimestres.

Molestias do apparelho respiratorio.—Salvo 1872, em que foram em menor escala, correndo o anno favoravel para os tisicos, figurando frequentemente sem tomar a fórma epidemica em 1870, revestindo muita gravidade pela complicação com febres de accesso de diversos typos em 1871, representando papel importante mórmente pelas epidemias em 1873 e 1874, as molestias broncho-pulmonares occuparam logar bem saliente no quadro pathologico e mortuario. Para completar diremos que em principio de agosto de 1873 desenvolveu-se um estado catarrhal approximando-se da fórma epidemica que persistiu até novembro.

Lymphatites e erysipelas.— Apparecendo em casos isolados desde o começo de 1870, cresceram de proporção chegando a constituir pseudo-epidemia até dezembro. Continuaram com frequencia até agosto de 1871, tomando deste mez em deante a indole de uma epidemia extensa e grave, que atacava de preferencia a face e escroto.

Nos ultimos annos victimou muitos individuos, porém sem caracter epidemico.

As *lesões do apparelho digestivo* não desmentiram no periodo o seu papel na mortalidade geral. O anno de 1873 offereceu o algarismo mais elevado.

As *affecções organicas do coração* teem augmentado progressivamente.

VII

1875 a 1879

Para melhor apreciação desta época vamos reproduzir as palavras do illustrado presidente da provincia, o conselheiro Pinto Lima, no seu relatorio á Assembléa Legislativa em 1876 sob a rubrica — Saude Publica :

« O estado sanitario da provincia não foi satisfactorio. Tambem sentiu esta capital os perniciosos effeitos da variola. Urgindo providenciar sobre os meios de prevenir ou pelo menos tornar menos sensiveis os estragos desta molestia, ordenei que se fizesse a vaccina na extensão necessaria.

Compenetrado da necessidade de melhorar as condições sanitarias da capital da provincia, cuja população tem crescido consideravelmente, resolvi que se procedesse ao deseccamento de pantanos e terrenos alagadiços aqui existentes.

Foi feito o dos terrenos da provincia em frente á Detenção e intimados os proprietarios dos outros.

Sendo incontestavel que a arborisação das ruas e praças contribue muito para o saneamento das povoações, autorisei a despeza precisa com o plantio na cidade de Nictheroy das arvores mandadas pelo Instituto Fluminense de Agricultura.»

Evidencía esta exposição o augmento já notavel de habitantes, em periodo ulterior ao recenseamento de 1872, a falta de meios tendentes a reprimir o dominio da variola, a continuação de grandes fócos miasmaticos intra-muros e a introducção de utilissimas medidas para a hygiene local — o deseccamento de certos pantanos e a arborisação das ruas, com o ajardinamento de varias praças.

Neste estadio a mortalidade chegou a 5.765, dando annualmente uma perda média de 1.153 individuos, elevação de cifra que torna-se menos apparente tendo em vista o augmento de população já indicado.

O grupo de 0 a 15 annos figura com um total de 2.249 crianças.

A tuberculose 1.132 e o mal de Syão 233, particularmente em 1876, em que a febre amarella fez grandes estragos, o impaludismo 310 e a variola 235, com especialidade em 1878, em que reinou com intensidade que vamos sómente achar superior no de 1887 — são as molestias que mais ferem a nossa attenção ; vem em seguida com algarismos ainda notaveis a febre typhoide 127, a septicemia 58, o croup e o typho com igual somma (23) e a coqueluche 22.

Fecham a lista pela menor frequencia a erysipela 15, o sarampão 11, a escarlatina 3, o cholera 2, a hydrophobia 1 e o beriberi 6.

Propositalmente ficou para o fim o mal de Ceylão, entidade que em 1877 com tres casos se manifesta pela primeira vez nos nossos quadros necrologicos, leva ao tumulo dois e depois um individuo nos annos subsequentes e entra sempre em todos os outros com o seu contingente, embora diminuto, ganhando fóros de verdadeira epidemia em 1889 e 1890.

Entre as affecções dyscrasicas offerecem maior importancia numerica a hypohemia intertropical (56), a syphilis (41), o cancer (44), a anemia (38), a scrophulose (27), o rheumatismo (24) e o alcoolismo chronico (14), só agora podendo as duas ultimas figurar nesta exposição pelo algarismo mais elevado.

No quadro das enfermidades proprias do apparelho cerebro-espinhal salientam-se como especies quasi exclusivas da infancia as convulsões (138), as meningites e meningo-encephalites (119), a hydrocephalia 9; seguem em frequencia na maior edade a congestão cerebral (107), a apoplexia do cerebro (89), o tetano (30), as myelites (22), o amollecimento cerebral (16), a anemia cerebral (14) e a alienação mental (11).

As molestias cardio-broncho-pulmonares fizeram avultar de muito a mortalidade destes cinco annos, com algarismos todos acima dos que temos notado.

As bronchites apresentam 224 casos, as pneumonias 120, a congestão pulmonar 58, as pleuro-pneumonias e pleurizias 27 e a gangrena pulmonar 12; veem depois as lesões oro-valvulares (248), a endocardite (24), a pericardite (18) e os aneurysmas (13), principalmente da aorta thoracica, que agora apparecem mais amiudadamente no obituario.

O grupo gastro-intestinal e annexos acompanham de perto este excesso com um total de 889 victimas, 497 pelas enterites mais ou menos complicadas.

Em escala muito inferior estão as anginas 18, os accidentes da dentição (?) 22, as gastrites 9 e a ulcera do estomago 8, as dysenterias 72, a peritonite 8, as hepatites e abcessos do figado 141, as cirrhoses 57, as degenerescencias gordurosa e amyloide do figado 13, a hernia estrangulada 9 e a helminthiasis 7.

A metrite 9, a metrorrhagia 3, a ovarite (?) 1, as nephrites 15 e a cystite 10, no apparelho genito urinario; a metro-peritonite 19, a eclampsia 11, a hemorrhagia 7, a pelvi-metrite suppurada, a erysipela gangrenosa e a phlegmatia alba dolens, casos isolados, nas molestias do puerperio formam o todo desta sub-classe.

A elephantiasis dos Arabes 5, o rachitismo 6, os nati-mortos 314, os fallecidos nos primeiros dias 187 (fraqueza congenita 57, a inanição 12, o tetano 99, a ictericia 2, a hemorrhagia umbilical 11, o sclerema 1, a imperfuração do recto 3, asphyxia 1 e vicio de conformação (?) 1) a senilidade 76, os desastres, crimes e suicidios sob a denominação geral de mortes violentas 121, completam a serie de considerações sobre este quinquennio.

A Capital Federal neste periodo — Foi esta uma das épocas mais temiveis para a população do Rio de Janeiro.

Para isso concorreram bastante as condições meteorologicas, cujos principaes elementos em sua generalidade podem ser reduzidos a estas poucas palavras : calor muito elevado no primeiro e ultimo trimestres ; chuvas abundantes, dous temporaes e predominio dos ventos SE. e SO. em 1875 ; menos chuva e ventos variados com especiadade ONO. e NO. em 1876 ; poucas trovoadas em todos e aguas rarissimas em 1877, ainda mais em 1879, um dos maiores annos de secca depois de 1870.

Mortalidade do quinquennio................ 60.815

A *febre amarella*, excepto no anno de 1877, no qual apezar de certo rigor póde-se dizer que não teve grande extensão, deu quatro epide-

mias successivas, acarretando a morte de 7.218 individuos estrangeiros e nacionaes.

A de 1876 foi horrivel e uma das mais desastrosas, sendo a porcentagem da mortalidade dos doentes tratados nos hospitaes 32,73 %, muito superior á de 1873 (29,5 %) e á de 1850 (26,37 %).

A *variola* mostrou-se durante todo o anno de 1875, constituindo epidemia no segundo semestre, com apogeu em setembro.

Nos dous annos immediatos teve casos isolados, cada anno menos frequentes que no anterior, conservando sempre fórmas graves, principalmente no ultimo trimestre de 1877.

De facto, iniciando-se em outubro, acercando-se de symptomas perigosos, a variola marchou de vagar até abril de 1878, quando cresceu de prompto para formar uma das epidemias mais extensas e mais graves, que excedeu em suas devastações as de 1835, 1872 e 1873.

Acompanhando a sua evolução o *sarampão* grassou todos os annos, só tendo indole epidemica em 1875 e 1878; mais ou menos generalisado, conservou como sempre caracter benigno.

A *coqueluche*, seguindo o reinado do sarampão em 1875, iniciou-se em maio, só tomando fórma epidemica de setembro em deante; nos annos posteriores appareceu com mais ou menos extensão, sem estado de epidemia nem maior gravidade.

As *febres* de typo e fórma diversos reinaram com bastante frequencia em todo o decurso do anno de 1875, principalmente no segundo semestre, de modo a constituir em algumas occasiões uma pseudo-epidemia. Nos outros annos tiveram logar distincto no quadro clinico e no da mortalidade, fazendo sentir o seu maior numero e perigo nos mesmos mezes que a febre amarella, avultando as perdas pelas perniciosas e pela febre typhoide.

Em 1 79 foi notavel a proporção a ponto de simular um estado endo-epidemico de janeiro a maio, preponderando as perniciosas naquelle mez.

As *erysipelas* e *lymphatites* vieram em menor numero, porém com maior violencia, principalmente em 1877, em virtude do caracter per-

nicioso nos trimestres extremos. Em 1879, escassearam bastante, mórmente as lymphatites.

As *molestias agudas do apparelho respiratorio* apresentaram alternativas de menor frequencia e maior dominio, sendo as edades infantis mais victimadas.

Os annos de 1876 e 1879 foram peiores. Neste, tal foi a sua generalisação, que chegaram a formar estado epidemico.

As *molestias do encephalo* occuparam todos os annos posição bem elevada, com especialidade no obituario das crianças. O anno de 1879 teve cifra menor.

As *lesões do tubo digestivo* concorreram, ora mais ora menos, com fortes contingentes para a mortalidade.

Para completar a historia diremos que em 1877 ao declinar a febre amarella appareceram alguns casos de dengue, de escarlatina, de anginas algumas diphtericas e de parotidites mais ou menos intensas e mais communs em setembro e outubro, a ponto de dar logar a uma pseudo-epidemia.

A *tuberculose* e as *lesões cardiacas* vão em escala crescente no obituario.

VIII

1880 a 1884

Com um total de 6.220 inhumados (de 0 a 15 annos—2.437) e um quociente annual de 1.245 vidas perdidas, supera este quinquennio o antecedente, maximè pelo anno de 1883, de grande mortalidade, só alcançada pelos de 1887 e 1889.

As endo-epidemias como a tuberculose (1.272), as febres graves (361 com 54 de impaludismo chronico), a variola (274), o typho icteroide (251), a coqueluche (28) e o sarampão (24, todos em 1883) levaram de vencida todos os casos da época precedente, havendo entretanto diminuição notavel por parte de algumas como o beriberi (4), o croup (13), a erysipela (9), a febre typhoide (76), a septicemia (56), o typho (6) e a escarlatina (3).

Nas enfermidades chronicas e dyscrasicas entram a hypohemia intertropical (70), o cancer (50), a syphilis (43), a anemia (40), o rheumatismo (25), o alcoolismo chronico (23) e a scrophulose (9), que perde cada vez mais o direito de figurar nestes quadros.

Localisadas nos centros nervosos, fazem parte mais saliente do grupo as meningites e meningo-encephalites 161, as convulsões 110, a apoplexia e a congestão do cerebro 198, o tetano 36, as myelites 20 e a alienação mental 11.

Nas molestias cardio-pulmonares acham-se 278 bronchites, 131 pneumonias, 35 congestões do pulmão e 13 pleuro-pneumonias e pleurizias; depois os aneurysmas 60, a endocardite 22, a pericardite 15, a arthrite chronica 10, as embolias 19, as lesões oro-valvulares 407, que attingem quasi ao dobro dos ultimos cinco annos, mostrando claramente que o meio actual predispõe mais a esta classe de lesões, facto em que estão de accordo todos os clinico-pathologistas.

As enterites 659, a dysenteria 42, as hepatites aguda e chronica 100, a cirrhose do figado 41, a peritonite 25, os accidentes da dentição difficil (?) 26, a gastrite 9, a ulcera do estomago 9, a ictericia 11, a helminthiasis 16, e algarismos menores para as anginas 7, a hernia estrangulada 7, a lithiase biliar 6, a obstrucção intestinal 5, a congestão de figado 6 e as degenerescencias da glandula hepatica 5, formam entre as affecções do canal alimentar e appensos as entidades mais dignas de nota, umas pela frequencia, outras pela maior gravidade.

No apparelho genito-urinario com inclusão das molestias puerperaes figuram as nephrites 19, as cystites 10, os kystos do ovario 2, a metrite 3, a metro-peritonite puerperal 19, a eclampsia 6, a metrorrhagia 3 e a hemorrhagia *post-partum* 5.

A morphéa fez tres victimas, o rachitismo sete.

Para encerrar o registro do periodo, notemos ainda os 343 natimortos, 273 que succumbiram nos primeiros tempos (fraqueza congenita 97, inanição 8, tetano 126, ictericia 7, hydrorachis 3, hemorrhagia umbilical 5, sclerema dos recemnascidos 1, persistencia do buraco de Botal 1, asphyxia 1, imperfuração do recto 4, 130 de velhice e 89 mortes violentas.

A Capital Federal neste estadio — Melhoras no estado sanitario, baixa consideravel na mortalidade. As condições atmosphericas constam desta exposição :

1880. A temperatura sendo elevada nos dous primeiros mezes, e menor nos dous seguintes, tornou-se supportavel de maio até novembro, havendo um ou outro dia de mais calor. Não se deram variações rapidas e frequentes como tão commum é nesta cidade ; os dias de chuva foram 136 e os de trovoada 47.

1881. A temperatura foi, em geral, agradavel, sobretudo á noite. Houve 115 dias de chuvas regulares e 33 de trovoadas. Os brejos e alagadiços tiveram sempre bastante agua para cobril-os nas épocas de maior calor.

1882. Chuvas abundantes mórmente no verão (142 dias), calor toleravel em quasi todo o decurso do anno, 46 dias de trovoada.

1883. Condições identicas ás de 1880, muito diversas das duas anteriores ; 143 dias de chuva, ora pouco apreciaveis ora torrenciaes.

1884. Meteorologia favoravel, 130 dias de chuva, que abundou nos periodos mais quentes, não offerecendo a pressão maiores oscillações.

Mortalidade do quinquennio................ 55.133

A febre amarella foi menos violenta, dando epidemias em 1880 e 1883, pseudo-epidemias em 1881 e 1884, reinando com caracter esporadico em 1882.

A *variola* teve casos pouco numerosos em 1880 ; no anno seguinte, reinando salteadamente até setembro, constituiu-se no ultimo trimestre estado epidemico de pouca extensão, porém de muita gravidade.

Em 1882 as victimas foram frequentes em todos os mezes desde janeiro, offerecendo fórmas gravissimas e proporções assustadoras de agosto em deante para chegar a epidemia ao fastigio em outubro, com sacrificio de muitas crianças. Desde esta época até o começo do outro anno o terrivel exanthema foi diminuindo de frequencia, com a mesma gravidade, no auge da febre amarella ; logo, porém, que o mal de Syão principiou a declinar, de junho em deante recrudesceu a variola, generalisando-se bastante para dar a grande epidemia de 1883. Posto-

que os seus estragos fossem cada vez menores desde agosto, ainda continuava no mez de dezembro, ferindo de preferencia a infancia, como no anno anterior.

O *sarampão* reinou durante todo este tempo, constituindo fórmas epidemicas em 1882, sempre benigno, se complicando raras vezes de pneumonias, broncho-pneumonias e perturbações cerebraes, maximè nas crianças e em 1883, quando revestiu-se de caracter maligno e typhico, arrebatando muitas vidas.

A *escarlatina* offereceu poucos casos e benignos, mesmo quando mais desenvolveu-se em 1883, anno em que formou pequena epidemia de maio em deante.

A *coqueluche* acompanhando o sarampão, grassou todos os annos, mais ou menos frequente e em geral benigno. Em 1882 teve maiores proporções e indole epidemica, correndo as perdas de vida por conta da broncho-pneumonia, complicação mais commum, das convulsões e da meningite.

As *pyrexias*, com gravidade e frequencia menor em alguns annos, nos outros acompanhando a febre amarella, tiveram algarismo superior ao das épocas normaes.

As *erysipelas e lymphatites* foram em menor numero; as primeiras tornaram-se mais communs no 4º trimestre de 1881, durante o fastigio da variola.

Mais ou menos frequentes e perigosas, as *molestias agudas do encephalo* como sempre occuparam logar distincto, offerecendo mais victimas a infancia, pelas fórmas convulsivas nos mezes mais quentes.

Em maior ou menor escala e generalisação *as do apparelho respiratorio*, simulando estado mais ou menos epidemico, desenvolveram-se todos os annos, principalmente na pathologia e mortalidade infantil. Em 1883 houve uma *epidemia catarrhal*.

As *affecções do tubo digestivo* figuram com cifra notavel.

As *lesões organicas do coração* e a *morti-natalidade* continuam em marcha ascendente, a *tuberculose* mantendo-se na média ordinaria.

IX

1885 a 1889

Este periodo, assignalado pela mortandade extraordinaria do anno ultimo (2.037), figura nos nossos estudes com uma somma de 7.280 obitos (de 0 a 15 annos—2.727) e uma média annual de 1.456 fallecidos.

Já se refere principalmente a esta época o maior desenvolvimento da população e portanto este quociente é bastante favoravel.

A sub-classe das molestias infecciosas avassalla todas as outras, vindo sempre em primeiro plano a tuberculose 1.304 (em 1889—318), a malaria sob a fórma de accessos perniciosos, de evolução mais ou menos rapida, febres remittentes simples ou typhoidéas e da cachexia paludosa 501 (em 1889—200), a febre amarella 364 (em 1889—190) e a variola 361 (em 1887—263), para em seguida vermos com muito menor contingente a septicemia 100, o sarampão 74, a febre typhoide 60, o beriberi 57 (em 1889—47), a coqueluche 19, a erysipela 11, o croup 10, o typho 9 e a escarlatina 1.

Salvo o croup, a septicemia e a variola que apresenta em 1887 o algarismo mais alto a que tem chegado a mortalidade por este exanthema, foi em 1889 que todas as outras ostentaram cifras mais aterradoras, sinão pela extensão, pelo menos pela maior gravidade dos symptomas ou complicações.

As mais importantes foram lançadas entre parenthesis.

Nas enfermidades constitucionaes o cancer 85, a hypohemia intertropical 64, o alcoolismo chronico 46 e a syphilis 42 offerecem maior numero de victimas; em escala inferior entram a anemia 31, o rheumatismo 14, a scrophulose 12 e a diabetes saccharina 8.

Considerando as lesões cerebro-espinhaes, achamos as meningites e meningo-encephalites 207, as convulsões 114, a apoplexia e a congestão do cerebro 123, o amollecimento cerebral 18, as myelites 31, o tetano 30, a anemia do encephalo 18; com cifras pequenas a epilepsia 7, a alienação mental 8, a encephalite 10, a hydrocephalia 2, a anemia bulbar 4, a con-

gestão medullar 2, o esgotamento nervoso 3, a hystero-epilepsia 1, a ataxia locomotora 2 e a atrophia muscular progressiva 1.

Para o lado das molestias com séde nos orgãos circulatorios e da respiração, figuram entre as primeiras por ordem decrescente as lesões oro-valvulares 417 (em 1889—140), os diversos aneurysmas 111, com maior frequencia a ectasia aortica, as embolias 58, a pericardite quasi sempre serosa 67, a degenerescencia gordurosa do myocardio 63, os atheromas 30 e as endocardites 23; entre as outras as bronchites 271 e pneumonias 101, a congestão pulmonar 36 e alguns casos de laryngite 13, pleuro-pneumonia e pleurizia 17 e gangrena do pulmão 6.

As enterites, mais ou menos extensas e graves, inclusive a gastro-enterite infantil e a athrepsia (214 em 1889), constituem pelo seu numero (784) quasi que o todo das molestias do tubo digestivo; só por desejo de uniformidade vamos citar dentre as outras affecções deste apparelho e annexos as anginas 5, os accidentes da dentição difficil (?) 7, as gastrites 16 e as ulceras do estomago 12, a dysenteria 24, a peritonite 36, as hepatites 52, a typhlite 7, a cirrhose hepatica 66, a obstrucção intestinal 6, a hernia estrangulada 10, a ictericia 9, a lithiase biliar 4, as degenerescencias do figado 4 e a helminthiasis 22.

Quanto aos orgãos genito-urinarios e molestias do puerperio, notam-se, á excepção das nephrites que fizeram 52 victimas, todas as outras enfermidades figurando com algarismos cada vez menores, especialmente em parallelo com o quinquennio passado.

Assim as cystites foram em numero de 9, a metro-peritonite puerperal 18, a hemorrhagia *post partum* 11, a eclampsia 4, a metrorrhagia 4, kysto ovariano 2 e casos isolados de pelvimetrite suppurada e esgotamento nervoso *post partum*.

Os nati-mortos entram nesta estatistica com a cifra de 376 fetos.

Falleceram nas primeiras semanas do nascimento 230 (fraqueza congenita 84, tetano 115, ictericia 8, hemorrhagia umbilical 9, inanição 7, spina bifida 2, imperfuração do recto 3, vicio de conformação (?) 1 e abertura do palatino 1), velhos 228 e de mortes violentas 119.

A Capital Federal por estes tempos — A meteorologia de 1889 vence por excepcional a média dos outros annos do quinquennio.

Em nenhum destes se encontra tanto rigor pela elevação da temperatura, ausencia de chuvas e trovoadas, augmento de evaporação e falta de ozona.

Mortalidade do quinquennio.................. 63.369

Quanto á febre amarella, começamos por fazer notar que de 1880 para cá as suas maiores epidemias, ainda que não comparaveis a outras anteriores em extensão e gravidade, se teem manifestado de tres em tres annos, portanto em periodos mais approximados que outr'ora.

Em 1885 não se deu nenhuma molestia com indole epidemica. A *febre amarella* mostrou-se com alguns casos no começo do anno, teve maior incremento em março e abril, mas extinguiu-se logo. Em 1886, annunciando-se pelo apparecimento de casos frequentes em novembro e dezembro passado, marchando livremente nos outros mezes, chegou ao fastigio em março. Na primeira quinzena de abril começou a declinar a ponto de perder o caracter epidemico desde o principio de maio.

Figura com 437 obitos em 1887, com 757 em 1888, para dar em 1889 a maior epidemia depois da de 1876.

A *variola*, o *sarampão* e a *coqueluche* no 2º semestre de 1886 foram gradualmente augmentando de frequencia e generalisando-se a ponto de constituir um estado epidemico no ultimo trimestre do anno, o que não é commum observar-se, tomando o sarampão e a variola fórma mais grave neste periodo.

O anno seguinte, depois de 1873, foi aquelle em que tivemos de arcar com as devastações de uma *epidemia de variola* das mais extensas depois de 1850. Começando no anno anterior, em janeiro de 1887 tomou já a fórma epidemica pouco extensa ainda que grave, assim conservando-se até março para incrementar-se dahi em deante e progredir sempre.

Em agosto chegou ao seu fastigio e principiando a declinar lentamente, prolongou-se até dezembro.

Foi este um anno fatal aos habitantes desta cidade, contribuindo muito com esta as epidemias de *sarampão, diphteria* e *croup*, que rei-

naram em seu decurso, sendo as primeiras as maiores e mais graves que teem apparecido neste meio seculo.

A *coqueluche* teve tambem neste anno a maior somma de obitos.

Em 1888, salvo a diphteria, todas ellas se apresentaram com cifras muito menores.

Em 1889 formaram epidemia mais ou menos extensa, sendo principal a variola com 609 decessos.

O *beriberi* que até 1888 teve mortandade relativamente pequena, em 1889 deu tambem uma epidemia bem intensa, fazendo 498 victimas.

As *febres diversas* entraram com contingentes todos muito fortes no quinquennio, especialmente em 1886.

Figuram como a maior causa da mortalidade de 1889, estabelecendo uma differença extraordinaria entre os dous ultimos annos do obituario.

A *febre typhoide* entra neste tempo com uma média annual de 131 obitos com o maximo em 1885 e o minimo em 1887.

A' excepção da *tuberculose*, que se manteve na cifra média ordinaria, as *molestias communs* apresentaram oscillações nos diversos annos, cabendo maiores sommas ao anno de 1889, em que as molestias epidemicas, em sua obra de destruição, foram grandemente auxiliadas pelas cardiopathias, bronchites e enterites.

1890

Chegamos ao anno ultimo, aquelle que por estar isoladamente vae ser estudado em seus detalhes mais significativos.

a) Coefficiente da mortalidade — O numero de fallecidos foi de 1.519.

Si com este elemento quizermos conhecer *a mortalidade* do anno,

isto é, a relação entre o total dos obitos e o dos vivos que os teem fornecido, é preciso dispôr os dados [1] segundo a formula ordinaria

$$x = \frac{M \times 1000}{P}$$

Obtemos para quociente 42,2 para mil habitantes, o qual fica reduzido a 38,9 para mil, si excluirmos os 118 nascidos mortos, o que é de regra em calculos semelhantes.

Este algarismo não é elevado, attendendo a que :

1.º Nictheroy como capital do Estado é o local onde estão reunidos o hospital-hospicio de S. João Baptista [2], a penitenciaria, a casa dos detentos, o quartel do regimento policial e respectiva enfermaria, até bem pouco o asylo para alienados, estabelecimentos em que são recolhidos de todos os pontos individuos que nessas localidades contrahiram o mal, vindo no emtanto para aqui augmentar o coefficiente dos obitos.

2.º Acham-se proximas ilhas como as do Vianna e Mocanguê com uma grande população, sobretudo estrangeira, fluctuante, que não entra de facto no recenseamento, encarregada com os tripolantes de muitos navios de fazer a sua descarga. Dahi, como consta dos livros de entrada da enfermaria de molestias epidemicas, vem grande numero de atacados, uns já moribundos, outros succumbindo aos progressos da infecção.

3.º Pelos seus bairros ainda bem oxygenados é preferido por muitos doentes moradores da antiga côrte, a conselho dos seus medicos e tambem por habitantes do interior que nas duas capitaes vem buscar, no tratamento com os especialistas, allivio ou cura para

---

[1] No capitulo sobre a população mostramos os motivos, por que calculamos em 35.960 o minimo dos habitantes da cidade.

[2] De todos os municipios recolhem-se a este hospital muitos indigentes em condições de só ahi morrerem.

Com effeito procurando examinar dos 410, que ahi expiraram este anno, quantos nesta cidade não eram domiciliados, encontra-se a cifra de 134, que julgamos devem ser subtrahidos dos 1.519 fallecimentos da Capital do Estado, pois que vem fazer avultar o obituario, sem augmentar a população de Nictheroy.

Assim procedendo, temos para cœfficiente da mortalidade geral, em vez dos numeros supra citados — 38, 5 °°/₀₀ e excluidos os natos mortos — 35, 2 °°/₀₀, para pôr em confronto com os 26, 3 °°/₀₀, ou 24, 6 °°/₀₀, sem nati-mortos, da Capital da União.

os seus soffrimentos, escolhendo para residencia este lado da bahia pela maior liberdade e quiçá economia.

4.° Finalmente, e este argumento podia dispensar todos os outros, com maior numero de nascimentos coincide maior mortalidade, pois que nos primeiros tempos os pequenos seres estão cercados de perigos e predispostos a molestias a que não resistem muitas vezes.

Em 1890 foram dados a registro 1.261 nascimentos vivos e de 0 a 1 anno falleceram 356 (26 °/₀ de todo o obituario, sem natos mortos e os de edade desconhecida), deixando de parte os 118 inviaveis, o que faria elevar a cifra a 474 crianças perdidas.

Assim, si o coefficiente dos obitos nas freguezias urbanas do Districto Federal é menor (24,6), segundo o ultimo e excellente trabalho do Dr. Aureliano Portugal [1], em compensação o nosso quanto á natalidade é de 35,0 °°/₀₀, muito acima daquelle encontrado pelo mesmo distincto demographista 22,2 °°/₀₀.

A quasi paridade desses algarismos na época actual vem mostrar claramente que depois de realizada a introducção de agua em abundancia, concluidos os esgotos sem os inconvenientes de que tanto se resente a cidade vizinha, feito o deseccamento de certos pantanos, cuidada devéras a hygiene geral, Nictheroy será ainda mais do que até agora e especialmente por sua salubridade, a digna capital do importante Estado do Rio de Janeiro.

b) Edade dos mortos — Sob este ponto de vista apresentam se distribuidos deste modo :

De 0 a 15 annos 535 ; de 15 a 60, 653 ; de 60 em deante 188 e de edade ignorada 25.

Para uniformidade de trabalho e possivel parallelo fizemos esta primeira divisão, a qual, quanto ao grupo das crianças, foi assim desenvolvida: até 15 dias 58, mais de 15 dias 12, de um mez 19, de dous mezes 40, de tres mezes 25, de quatro mezes 15, de cinco mezes 20, de seis mezes 17, de sete mezes 13, de oito mezes 14, de nove mezes 12, de 10 mezes 11, de 11 mezes 5, de 1 anno 48, de 1 a 2 annos 98, de 2 a 3

---

[1] 1° annuario de Estatistica demographo-sanitaria da cidade do Rio de Janeiro — 1890.

annos 28, de 3 a 4 annos 24, de 4 a 5 annos 20, de 5 a 6 annos 10, de 6 a 7 annos 8, de 7 a 15 annos 38.

A secção infantil propriamente dita (de 0 a 7 annos) fornece 32, 7 % da mortalidade geral e excluidos os natos mortos e os de edade desconhecida 36, 1 % ; fazendo a investigação especialmente sobre a classe de 0 a 1 anno, encontramos para o 1º caso 20, 3 % e no 2º 22, 4 %.

Os adultos (15 a 60 annos) formam 42,9 % do obituario total e procedendo á eliminação acima 47, 4 %.

Os velhos (60 annos) constituem 12, 3 % da somma dos inhumados e feita a exclusão supra referida 13, 6 %.

Estas relações nos levaram á confecção do presente quadro, que esclarece sobre algumas que deixamos de assignalar:

DISCRIMINAÇÃO DA EDADE	TOTAL DOS OBITOS	EM 100 MORTES COM OS NATOS MORTOS E DE EDADE DESCONHECIDA	EM 100 MORTES SEM NATI-MORTOS E OS DE EDADE IGNORADA
De 0 a 1 anno	309	20,3	22,4
» 1 a 7 annos	188	12,3	13,6
» 7 a 15 »	38	2,5	2,7
» 15 a 60 »	653	42,9	47,4
» 60 annos em deante	183	12,3	13,6
Ignorados	25	1,6	
Natos mortos	118	7,7	
Somma	1.519	99,6	99,7

Comparando os obitos de 0 a 1 anno nas duas cidades proximas e tendo-se em attenção os numeros 22, 4 % e 18, 4 %, que affirma o Dr. Portugal [1] ser a média regular do obituario infantil do Rio de Janeiro em relação á mortalidade geral nos annos normaes, parece que si este ultimo coefficiente é grande de modo a reclamar os cuidados e estudos dos nossos mais eminentes pediatristas, o primeiro, que se refere a Nictheroy, pelo seu gráo elevado merece uma verdadeira cruzada hygienico-sanitaria em prol de seus pequenos filhos.

[1] Op. citada.

Infelizmente estas apparencias são reaes, mesmo considerando a differença da natalidade (: : 35,0: 22, 2).

Com effeito, em 1890 tivemos para mil nascimentos a perda de 245 de 0 a 1 anno, ao passo que lá o numero de fallecidos dessa mesma edade foi apenas de 203 °°/₀₀.

Estendendo estas considerações a toda 1ª infancia (de 0 a 7 annos) vê-se que entre 27, 5 °/₀, quociente para aquelle Districto, e o precedentemente estabelecido para este (36, 1 °/₀), existe quasi a mesma relação ha pouco nomeada.

Em opposição, a classe dos adultos apresenta nesta Capital uma differença de 8, 1 °/₀ [1], quasi que a precisa para corrigir o excesso da mortandade nas crianças.

Para completar estes dados julgamos de interesse o conhecimento deste quadro, pertencente ao Serviço Geral da Policlinica, instituição de caridade, por nós organizada em 1885.

Constam dos trabalhos [2] publicados até ao anno de 1889 e, salvo pequena alteração de algarismos, as breves conclusões que tirámos nesse tempo não se teem modificado, permanecendo consequentemente as mesmas.

---

[1]. Esta differença tornar-se-ha muito notavel (17,8 °/₀), si fizermos a eliminação dos 134 adultos não domiciliados nesta cidade e que vieram morrer no hospital de S. João Baptista.

[2]. Estatistica pathologica da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Elementos para o seu estudo nas classes pobres pelo Dr. Ferreira da Silva (1886, 1887, 1888 e 1889).

POLICLINICA — Mortalidade geral por annos e molestias

MOLESTIAS	1885 a 1886	1886 a 1887	1887 a 1888	1888 a 1889	1889 a 1890	2º SEMESTRE DE 1890	TOTAL
Febre remittente paludosa	—	—	1	—	—	—	1
» remittente biliosa palustre	1	—	1	1	—	1	4
» remittente palustre typhoidea	1	—	—	2	1	—	4
Enterite palustre	—	—	—	2	2	—	4
Febre perniciosa	1	1	1	1	—	—	4
Cachexia malarial	2	2	—	—	—	—	4
Febre typhoide	1	1	1	—	—	—	3
» amarella	2	—	—	—	—	—	2
Variola confluente	—	1	2	—	—	—	3
Septicemia	1	—	—	—	—	—	1
Tuberculose generalisada	—	2	2	5	1	1	11
Cachexia scorbutica	—	1	—	—	—	—	1
Scrophulose	—	—	1	—	—	—	1
Syphilis hereditaria	3	2	—	1	—	—	6
Meningite da base	—	1	—	—	—	—	1
Meningo-encephalite consecutiva a otite suppurada	—	—	—	1	—	—	1
Eclampsia ligada a dentição difficil	—	—	—	1	1	—	2
Convulsões ligadas a verminose	—	—	—	2	—	—	2
Insufficiencia aortica	—	—	1	—	—	—	1
» com stenose mitral	1	—	1	—	1	—	3
Ruptura de aneurysma da aorta thoracica	—	—	1	—	—	—	1
Broncho-pneumonia	3	2	2	10	6	—	23
Bronchite capillar consecutiva a sarampão	—	—	1	3	2	—	6
Pleurizia aguda	—	—	1	—	—	—	1
Tuberculose pulmonar	6	12	11	9	10	7	55
Stomatite phyto-parasitaria de Ritter	—	—	1	—	—	1	2
Entero-colite	4	1	—	3	1	1	10
» verminosa	—	—	1	—	—	—	1
Gastro-enterite infantil	2	—	7	11	4	6	30
Cirrhose hypertrophica do figado	—	—	1	—	—	—	1
Perityphlite	—	—	—	—	—	—	1
Peritonite por imperfuração do anus	—	—	1	—	-	—	1
Cholera infantil	—	1	—	—	1	—	2
Tabes mesenterica	9	8	6	13	10	9	55
Nephrite parenchymatosa	3	2	1	2	—	—	8
» intersticial	—	1	—	—	—	—	1
Lithiase renal	—	—	—	1	—	—	1
Tetano dos recem-nascidos	2	—	—	2	—	1	5
Inanição	1	2	1	1	—	—	5
Atheroma generalisado	—	—	—	—	1	—	1
Somma	43	41	46	71	41	27	269

Em 14.732 consultantes falleceram 269 ou 1,8 %.

E' ainda pequeno o espaço percorrido e delle não se podem tirar muitas conclusões.

Lembro apenas que quasi um terço dos meus doentes é constituido por crianças, na maior parte da primeira infancia, dando uma cifra mortuaria de 212, isto é, de 4 %.

Examinando o presente mappa vê-se que os numeros mais elevados pertencem á tabes mesenterica e á athrepsia, figurando em menor escala outros casos de enterite grave.

Eliminando a phymatose pulmonar, cuja totalidade refere-se mais ou menos aos adultos, concorrem immediatamente 29 casos de bronchite capillar e 11 de tuberculose generalisada, vindo depois a syphilis hereditaria (6), a inanição (5), e o tetano dos recem-nascidos (5).

São pequenos os outros algarismos e communs ás duas classes, por isso passo sobre elles para considerar que, salvo as bronchites, são chronicas as affecções, que mais obitos offereceram, tratando-se de crianças em verdadeiro estado de miseria, algumas das quaes succumbiram mesmo na sala de consultas e muitas nas primeiras 24 horas.— Dr. *Ferreira da Silva*.

c) Sexo — Analysando este dado encontra-se no mappa correspondente a seguinte composição:

Homens.	871
Mulheres	648

que dá para o sexo masculino uma vantagem sobre o outro de

34,4 %, muito pequena especialmente comparada com a do anno anterior em que, descontando-se 4 fetos, cujo sexo não foi notado, registraram-se 813 mulheres e 1.220 homens, sendo, pois, a differença de 50 %.

Neste particular temos para confronto as proporções :

em geral...........	Antiga Côrte H : M : : 180, 6 : 100
	Capital do Estado H : M : : 134, 4 : 100
e para a 1ª infancia	Districto Federal H : M : : 135,9 : 100
	Nictheroy H : M : 107,0 : 100

d) Estado civil — A divisão dos 866 adultos pelo estado civil faz-se segundo a presente estatistica:

Solteiros........	homens	321
	mulheres	205
Casados........	homens	127
	mulheres	84
Viuvos.........	homens	29
	mulheres	50
Ignorados.......	homens	49
	mulheres	1

A começar pela predominancia na mortalidade dos solteiros, em todos os grupos ha excesso de homens, não soffrendo mesmo excepção a classe dos viuvos, sinão apparentemente.

Os casados masculinos avultam e sempre no obituario; as viuvas são todos os annos em maior numero e por isso fornece algarismos superiores uma população mais condensada.

e) Naturalidade — Procurando esta discriminação, vê-se!

Nacionaes......	homens	701
	mulheres	621
Estrangeiros ...	homens	148
	mulheres	36
Ignorados......	homens	6
	mulheres	7

E em presença das cifras referentes aos obitos na immigração externa (13,9 % da dos brazileiros), conclue-se ou o seu pequeno numero na cidade ou as boas condições de vida que aqui lhe offerecemos.

f) Côr — Não deixa de ter utilidade o estudo da côr dos individuos fallecidos e por isso fizemos estes quadros:

S. JOÃO BAPTISTA

Brancos......		homens......	325
		mulheres.. ..	190
Pardos.......		homens......	160
		mulheres.....	159
Pretos.......		homens......	141
		mulheres.....	97
Ignorados....		homens......	36
		mulheres	10
Fetos...	H — 42	brancos ...	42
	M — 50	pardos	26
		pretos.....	2
		ignorados .	22
			1.210

S. LOURENÇO

Brancos......		homens......	55
		mulheres.....	36
Pardos......		homens......	11
		mulheres.....	25
Pretos.......		homens	10
		mulheres.....	13
Ignorados....		homens......	75
		mulheres	58
Fetos...	H — 16	brancos...	13
	M — 10	pardos....	4
		pretos.....	0
		ignorados.	9
			309

Tomando a 1ª freguezia urbana, em que este elemento presta-se a melhor exame, estabelece-se com a exclusão dos 68 ignorados a presente relação:

Os brancos estão para os de côr: : 100: 105.

g) Relação entre nascimentos e obitos — Eliminando num e noutro caso os natos mortos, temos para 1.263 nascimentos 1.401 inhumações, ou a differença para menos de 138 individuos.

Notados como já se acham os seus coefficientes, é facil determinar com os algarismos 35,1 e 38,9 °°/₀₀ em quanto se traduz a perda em vista da população.

Acha-se 3,8 para mil, tendo portanto esta capital, igualmente com a da União, no *deficit* um facto ordinario e constante, o qual si encontra similares em algumas outras, está em opposição ao que é commum em todas as cidades principaes.

A demonstração torna-se clara pelo exame do quadro que fizemos de accordo com os dados fornecidos pelos annuarios de Pariz, Buenos-Ayres, Montevidéo e Rio de Janeiro.

CIDADES	POPULAÇÃO (1887)	COEFFICIENTE DOS NASCIMENTOS (SEM NATI-MORTOS)	COEFFICIENTE DOS OBITOS (SEM NATI-MORTOS)	DIFFERENÇA
Cardiff	104.580	40 °°/°°	21 °°/°°	19
Haya	138.697	39	20	19
Portsmouth	137.917	37	19	18
Madgeburgo	166.600	39	22	17
Melbourne	391.455	37	21	16
Amsterdam	372.771	37	22	15
Roubaix	100.456	37	22	15
Rotterdam	190.521	36	21	15
Breslau	308.105	43	20	14
Hannover	145.080	32	18	14
Stockolmo	210.712	35	22	13
Copenhague	290.000	37	24	13
Alexandria	231.396	45	32	13
Brighton	118.186	26	14	12
Stuttgard	116.355	27	15	12
Birmingham	441.095	31	19	12
Londres	4.216.192	31	19	12
Aberdeen	117.257	33	21	12
Leeds	345.080	33	21	12
Belfast	224.422	34	26	12
Berlim	1.376.389	34	22	12
Glasgow	524 039	35	23	12
Sheffield	316.288	32	21	11
Dresde	254.088	32	21	11
Edimburgo	258.629	29	19	10
Montevidéo (1883)	204.872	28	19	9
Bruxellas	430.977	30	21	9
Strasburgo	114.367	32	23	9
Mulhouse	71.700	35	26	9
Buenos-Ayres	433.375	39	30	9
Leipsig	177.072	27	19	8
Liège	135.378	27	19	8
Bremen	120.276	28	20	8
Dundee	157.983	29	21	8
Vienna	790.381	34	26	8
Manchester	377.529	36	28	8
Frankfort s/m	160.116	26	19	7
Liverpool	592.991	30	23	7
Lille	188.272	31	24	7
Gand	143.242	32	25	7
Dantzig	116.786	34	27	7
Hamburgo	486.482	34	27	7
Varsovia	431.572	33	27	6
Budapest	431.896	37	31	6
Cairo	374.838	51	45	6
Turim	285.936	29	24	5
Christiania	131.000	29	24	5
Munich	272.102	34	29	5
Bradford	224.507	23	19	4
Trieste	154.055	33	29	4
Bucarest	207.907	30	27	3
Roma	354.511	32	29	3
Veneza	145.354	27	25	2
Genova	181.950	29	27	2
Pariz	2.260.945	27	4	3
Milão	361.212	35	33	2
Havre	112.074	32	32	0
Lisbôa	242.287	30	30	0
Saint-Etienne	117.875	24	25	— 1
Lyon	401.930	21	22	— 1
Granada	76.215	32	33	— 1
S. Petersburgo	998.016	23	25	— 2
Rio de Janeiro (1890)	520.000	22	24	— 2
Nictheroy (1890)	35.960	35	38	— 3
Bordeaux	238.899	22	25	— 3
Nantes	127.482	21	24	— 3
Dublin	253.082	25	29	— 4
Saragossa	87.922	34	38	— 4
New-York	1.206.299	28	32	— 4
Rouen	107.168	28	33	— 5
Toulouse	147.599	19	26	— 7
Barcelona	260.000	27	34	— 7

h) Mortinatalidade[1] — Não tendo gosado de vida extra-uterina 118 fetos, dos quaes 58 pertencem ao sexo masculino, a mortinatalidade nesta Capital é representada pela cifra 85,4 para mil nascimentos viaveis e não viaveis.

E' uma taxa fortissima, só egual á da outra cidade no anno passado e a mais elevada que aqui se alcança no longo periodo de um decennio :

Anno	°°/₀₀	Anno	°°/₀₀
1881	67,7 °°/₀₀	1886	58,1 °°/₀₀
1882	60,5	1887	62,0
1883	67,5	1888	43,8
1884	64,9	1889	75,6
1885	69,3	1890	85,4

O seu exame prova além disto que si nos dous ultimos annos a differença foi para mais, nos restantes a um anno de grande quota seguia-se outro de coefficiente muito inferior.

Como temos feito até agora, si quizermos comparar as duas cidades vemos que no Rio de Janeiro houve em 1890 73,8 °°/₀₀ para 85,4 °°/₀₀ em Nictheroy; mas em 1889 aquelle Districto teve 85,4 °°/₀₀ e esta localidade 75,6 °°/₀₀, não se podendo, portanto, dizer em absoluto qual das duas offerece maior mortinatalidade.

Qualquer delles apresenta no emtanto um numero sempre mais notavel que muitos outros logares, como se verifica do mappa de 14 cidades em 1881, mencionados em uma monographia de José Körösi, citada por F. Lanitza, presidente da commissão censitaria de Buenos-Ayres, a que juntamos as capitaes da Republica Argentina (1887), do Uruguay (1888), do Brazil e do Estado do Rio (1890).

Cidade					Cidade				
Munich	31,0	para	mil	viaveis	Roma	57,0	para	mil	viaveis
Hamburgo	34,0	»	»	»	Trieste	69,0	»	»	»
Franchfort s/m.	36,0	»	»	»	Bruxellas	70,0	»	»	»
Berlim	41,0	»	»	»	Pariz	79,0	»	»	»
Dresde	45,0	»	»	»	Nova York	104,0	»	»	»
Vienna	48,0	»	»	»	Montevidéo	35,3	»	»	»
Breslau	50,0	»	»	»	Buenos-Ayres	50,8	»	»	
Veneza	50,0	»	»	»	Rio de Janeiro	79,7	»	»	»
Budapest	55,0	»	»	»	Nictheroy	93,4	»	»	»

(1) Entende-se por mortinatalidade a relação que existe entre os nati-mortos e o total de nascimentos viaveis e não viaveis e dos obitos.

Fazendo os calculos em vista do obituario, achamos a relação de 77,6 para mil fallecimentos, superior á da antiga Côrte (67,1 °°/₀₀).

No anno passado houve quasi paridade (42,7 °°/₀₀ Nictheroy, 42,5 °°/₀₀ Rio de Janeiro), convindo notar que estes quocientes são menores só na apparencia, attenta a mortandade excepcional de 1889.

i) As condições meteorologicas em sua relação com a mortalidade

ANNO DE 1890	Barometro a 0º	Differença entre a maxima e a minima barometrica	Thermometro centigrado	Differença entre a maxima e a minima thermometrica	Humidade relativa	Evaporação total no mez	Ozona	Altura no pluviometro	Numero dos dias de chuva
						mm		mm	
Janeiro	751,72	9,20	26º,1	15º,5	76,5	92,1	1.4	117,94	12
Fevereiro	753,62	8,30	25º,1	14º,0	77,9	80,5	3.7	149,00	13
Março	756,28	8,49	25º,7	13º,6	78,5	79,5	0.6	224,25	13
Abril	758,27	12,60	23º,0	9º,4	77,6	73,1	6.0	70,08	10
Maio	758,71	12,29	21º,8	14º,0	78,9	58,7	5.8	94,94	17
Junho	760,60	10,27	19º,2	12º,2	80,1	45,4	4.8	132,09	13
Julho	762,88	11,78	19º,6	10º,3	80,2	50,7	6.2	27,75	7
Agosto	760,01	12,08	20º,2	10º,8	79,0	54,0	5.5	2,63	2
Setembro	758,72	12,46	21º,4	14º,7	82,5	49,3	8.0	87,68	9
Outubro	756,71	15,66	21º,2	13º,8	76,4	80,3	6.5	46,06	13
Novembro	755,63	15,42	22º,7	14º,9	76,7	82,5	7.0	158,52	17
Dezembro	754,62	13,02	24º,1	12º,6	78,9	81,5	6.4	147,89	15

MORTALIDADE POR ORDEM DE FREQUENCIA

ANNO DE 1890	Tuberculose	Impaludismo	Lesão cardiaca	Variola	Bronchites	Enterites	Athrepsia e gastro-enterite	Cachexia senil	Febre amarella	Meningites	Hepatites	Cancer	Pneumonia	Beriberi	Tetano dos recem-nascidos	Ectasia da aorta	Convulsões	Congestão e hemorrhagia cerebral	Hypohemia intertropical	Septicemia	Anemia	Fraqueza congenita	Syphilis	Febre typhoide	Divisão do obituario por mezes
Janeiro	26	15	11	4	3	12	8	7	—	4	3	2	—	6	2	4	1	2	2	1	1	1	2	2	147
Fevereiro	21	12	10	6	7	10	5	4	2	4	4	2	1	6	1	1	—	7	3	—	1	4	1	1	143
Março	22	14	3	7	5	10	14	7	9	5	5	2	1	3	2	3	3	1	1	1	2	3	—	3	150
Abril	21	9	8	5	6	8	7	8	3	4	5	2	2	2	1	1	4	1	1	2	—	1	2	1	130
Maio	15	9	7	9	3	5	4	7	2	1	3	3	1	1	—	3	3	1	1	1	—	2	2	3	100
Junho	14	8	9	18	8	6	7	3	3	1	2	1	3	3	—	2	2	2	2	2	2	—	2	—	127
Julho	27	8	9	17	5	5	5	4	1	—	1	3	4	—	5	2	1	1	2	—	2	—	2	—	134
Agosto	28	13	8	7	14	3	3	3	—	2	1	3	2	1	3	2	2	2	—	—	1	2	—	1	133
Setembro	39	2	7	7	9	3	1	2	3	2	4	2	2	—	—	2	3	—	—	3	1	—	—	2	110
Outubro	21	7	10	4	7	4	5	4	3	2	1	1	2	1	2	1	1	1	1	3	3	—	1	—	110
Novembro	20	6	6	—	6	3	5	2	4	2	—	7	1	—	2	1	1	2	4	3	2	—	1	—	107
Dezembro	24	13	8	2	4	8	5	7	3	2	—	1	5	—	5	1	1	2	1	2	1	—	—	—	128
	278	116	96	86	77	77	69	58	33	29	29	29	24	23	23	23	22	22	18	18	16	13	13	13	1.519

Os algarismos referentes ás condições meteorologicas foram extractados da Revista publicada pelo Observatorio.
No mappa das molestias estão assignaladas todas as que determinaram pelo menos 10 obitos.

Lançando vistas rapidas sobre este mappa verifica-se que, á excepção da tuberculose e das bronchites que teem cifras mais altas em julho, agosto e setembro, da variola em maio, junho e julho, do cancer em novembro, do tetano dos recem-nascidos, eguaes em junho e dezembro, da septicemia em setembro, outubro e novembro, todas as outras coincidiram com as épocas de mais calor.

Facto analogo fica demonstrado pelo nosso quadro, abrangendo um periodo de 34 annos.

Na divisão por trimestres o que mais salienta-se é o primeiro, com o mez de março e fazendo como o actual demographista da Inspectoria Geral de Hygiene, que divide as estações em epidemicas e não epidemicas, obtem-se o seguinte resultado, em tudo de accordo com o que se observa nos trabalhos sobre a cidade visinha :

Estação epidemica...... (janeiro a junho)	Verão	9.620	18.823
	Outono	9.203	
Estação não epidemica..... (julho a dezembro)	Inverno........	8.386	17.262
	Primavera.....	8.876	

j) Classificação das causas de morte segundo os grupos nosologicos, os sexos e as edades. Sua distribuição pelas duas freguezias urbanas

	0 a 1 anno				1 a 7 annos				7 a 15 annos				15 a 20 annos				20 a 50 annos				50 a 60 annos				Maiores de 60 annos				Edade ignorada				TOTAL		
	S. João		S. Lourenço		S. João		S. Lourenço		S. João		S. Lourenço		S. João		S. Lourenço		S. João		S. Lourenço		S. João		S. Lourenço		S. João		S. Lourenço		S. João		S. Lourenço				
	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	Somma
MOLESTIAS INFECCIOSAS E EPIDEMICAS																																			
Angina diphterica	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0	3	3
Beriberi	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	3	7	1	1	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	19	4	23
Coqueluche	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2
Erysipela gangrenosa	—	—	—	-	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	0	1	1
Hydrophobia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0	1	1
Febre amarella	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	1	—	12	3	7	1	1	—	1	—	—	1	—	—	1	—	—	—	25	6	31
Febre typhoide	—	—	—	-	1	—	—	—	2	—	—	—	1	1	—	1	1	—	—	—	1	1	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	7	5	12
Impaludismo: Febre palustre simples	5	2	—	1	3	1	—	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	9	9	18
Impaludismo: Enterite palustre	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0	1	1
Impaludismo: Febre remittente palustre	—	3	—	—	1	2	1	1	1	—	—	—	—	—	—	1	7	2	—	2	1	1	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	11	17	28
Impaludismo: Febre biliosa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	3
Impaludismo: Febre perniciosa	2	3	—	1	3	3	—	—	1	1	—	—	2	—	—	—	14	8	—	1	—	—	—		1	1	—	—	1	—	—	—	24	18	42
Impaludismo: Lymphatite perniciosa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	0	2	2
Impaludismo: Cachexia palustre	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	2	1	—	—	5	—	—	1	2	3	1	—	3	1	—	—	—	—	—	—	15	6	21
Impaludismo: Anemia perniciosa	—	—	—	-	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	3
Sarampão	—	—	—	—	—	1	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	3
Septicemia	—	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	5	3	—	—	4	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	12	6	18
Tuberculose: do larynge	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0	1	1
Tuberculose: do pulmão	1	2	—	2	7	10	1	5	2	2	—	1	7	3	3	3	72	55	14	15	6	4	1	-	5	2	3	—	1	—	—	—	123	104	227
Tuberculose: dos ganglios mesentericos	5	1	—	1	9	9	3	2	2	—	—	—	1	—	—	—	8	2	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29	17	46
Tuberculose: das meningeas	—	—	1	—	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	0	4
Typho cerebral	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0	1
Variola	5	4	—	1	7	10	—	—	6	1	—	—	5	7	—	—	19	17	1	—	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	43	43	86

MOLESTIAS DYSCRASICAS E DIATHESES (?)																																			
Alcoolismo chronico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3	1	4
Anemia	—	1	—	1	—	—	—	—	2	—	—	—	—	1	—	—	—	3	—	1	1	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	3	10	13
Cancer	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	3	1	—	2	5	—	—	4	7	—	2	1	—	—	—	12	17	29
Hypohemia intertropical	—	—	—	—	—	—	1	—	1	1	—	—	1	1	—	—	8	—	2	—	1	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	15	3	18
Rheumatismo agudo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	3	1	4
» chronico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0	2	2
Scorbuto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	2	3
Scrophulose	—	1	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	3
Syphilis { Syphilis hereditaria	1	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	4
Syphilis { Laryngite syphilitica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0	1
Syphilis { Cachexia syphilitica	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	3	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	5	3	8
MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO																																			
Encephalite	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	2	2	4
Meningites	5	5	2	1	3	5	2	—	2	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	11	27
Meningo-encephalites	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	0	2
Congestão cerebral	—	2	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	2	2	—	—	—	—	1	—	1	1	—	1	—	—	—	—	4	8	12
Hemorrhagia cerebral	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	10	0	10
Amollecimento cerebral	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	2	0	2
Paralysia geral	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0	1
Polyparesia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	0	1
Demencia paralytica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	0	1	1
Peri-encephalite diffusa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0	1
Epilepsia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	4
Convulsões das crianças	5	6	4	3	1	2	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	12	24
Tetano	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	1	—	—	2	5	7
Anemia cerebral	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	3	5
Commoção cerebral	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0	1
Myelite	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	0	3
Sclerose espinhal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0	1	1
MOLESTIAS DOS APPARELHOS RESPIRATORIO E CIRCULATORIO																																			
Abcesso da glotte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	0	1
Edema da glotte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	0	2
Laryngite agudissima	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0	1
Bronchite	2	5	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	5	9
Broncho-pneumonia	15	13	5	7	5	7	6	1	—	—	1	1	—	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	34	31	65
Pneumonia	5	1	—	—	—	3	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	1	—	—	2	—	—	—	—	—	1	—	13	6	19
Pleurizia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	1	2
A transportar	55	51	16	20	48	57	20	16	23	7	4	3	23	17	5	5	191	115	34	27	27	21	4	1	23	20	5	7	8	1	1	—	490	381	871

	0 a 1 anno				1 a 7 annos				7 a 15 annos				15 a 20 annos				20 a 50 annos				50 a 60 annos				Maiores de 60 annos				Edade ignorada				TOTAL		
	S. João		S. Lourenço		S. João		S. Lourenço		S. João		S. Lourenço		S. João		S. Lourenço		S. João		S. Lourenço		S. João		S. Lourenço		S. João		S. Lourenço		S. João		S. Lourenço				
	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	Somma
Transporte	55	51	16	20	48	57	20	16	23	7	4	3	23	17	5	5	195	111	34	27	27	24	4	1	26	30	1	7	8	1	1	0	490	381	871
Plouro-pneumonia	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	1	5
Congestão pulmonar	2	1	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	6	2	8
Hemorrhagia pulmonar	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	3
Emphysema pulmonar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	0	1	1
Pericardite	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2	1	3
Hydro-pericardite	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0	1	1
Endo-pericardite	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	0	3
Endocardite	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	1	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	5	1	6
Lesão cardiaca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	1	29	7	4	4	10	5	2	1	16	9	3	1	—	1	—	—	66	29	95
Anasarca ?	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0	1	1
Embolias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2	3	5
Ectasia da aorta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	3	1	—	—	2	—	—	6	2	—	2	—	—	—	—	14	9	23
Atheroma da aorta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—		1	2	—	—	—	—	—	—	1	4	5
Arterio-sclerose	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3	0	3
Steatose cardiaca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	7	2	9
Angina do peito	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	5	0	5
MOLESTIAS DO APPARELHO DIGESTIVO E ANNEXOS																																			
Stomatite parasitaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0	1	1
Angina	—	—	12	—	5	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0	1	1
Ulcera do estomago	—	—	1	—	2	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	1	4
Athrepsia	24	18	3	7	—	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42	27	69
Gastro-enterite	9	3	1	5	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	15	27
Enterites	2	1	4	—	3	1	3	1	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	—	1	—	—	1	—	2	1	—	—	1	—	—	—	14	6	20
Enteralgia	—	—	1	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	3
Entero-colite	5	4	—	4	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	15	11	26
Colite	2	—	..	—	..	..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	0	3

Cholera infantil	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0	1	1
Dysenteria	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	3	0	3
Helminthiasis	—	—	—	—	—	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	3
Invaginação intestinal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0	1
Hepatites	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	1	—	—	2	—	—	—	—	—	—	4	4	8
Hepatite aguda	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	6
Cirrhose hepatica	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	1	—	1	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	6	5	11
Hepatalgia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0	1
Congestão de figado	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	3	0	3
Degenerescencia do figado	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2	1	3
Peritonite	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	0	2
MOLESTIAS DO APPARELHO GENITO-URINARIO, COM INCLUSÃO DAS PUERPERAES																																			
Nephrites	—	—	—	—	—	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	4	5
Cystite chronica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2	0	2
Cystite purulenta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0	1
Febre puerperal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0	1	1
Septicemia puerperal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0	1	1
Metro-peritonite puerperal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0	2	2
Eclampsia puerperal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0	2	2
Hemorrhagia puerperal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0	1	1
MOLESTIA DA PELLE																																			
Eczema generalisado	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0	1
MORTES VIOLENTAS																																			
Asphyxia por submersão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	5	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	9	1	10
Queimaduras	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	3	0	3
Envenenamento pelo arsenito de cobre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	2	3
Hemorrhagia venosa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0	1
Inanição	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	0	1	1
VELHICE																																			
Cachexia senil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	30	23	2	1	—	—	—	—	33	24	57
A transportar	101	80	41	40	64	70	28	24	23	7	4	4	29	19	5	7	270	143	44	38	42	34	10	3	90	75	12	11	13	2	1	0	777	557	1.334

	0 a 1 anno				1 a 7 annos				7 a 15 annos				15 a 20 annos				20 a 50 annos				50 a 60 annos				Maiores de 60 annos				Edade ignorada				TOTAL		
	S. João		S. Lourenço		S. João		S. Lourenço		S. João		S. Lorenço		S. João		S. Lourenço		S. João		S. Lourenço		S. João		S. Lourenço		S. João		S. Lourenço		S. João		S. Lourenço				
	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	h	m	Somma
Transporte	101	80	41	40	64	70	28	24	23	7	4	4	29	19	5	7	270	143	44	38	42	34	10	3	90	75	12	11	13	2	1	0	777	557	1.334
MOLESTIAS ESPECIAES DOS RECEM-NASCIDOS																																			
Fraqueza congenita	8	2	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	4	13
Hydropericardite congenita	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0	1	1
Asphyxia durante o trabalho de parto	1	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0	1
Hemorrhagia umbilical	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2
Tetano dos recem-nascidos	7	14	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	16	23
Ictericia dos recem-nascidos	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0	1
Inanição	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0	1
Vicio congenito da circulação ?	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0	1
Natos mortos	42	50	16	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58	60	118
Sem declaração de molestia	4	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	—	—	1	2	-	—	—	—	—	—	3	2	4	—	15	9	24
Somma	166	148	58	55	64	70	29	25	23	7	4	4	29	19	5	7	273	146	44	38	43	36	10	3	90	75	12	11	16	4	5	0	871	648	1.519

k) Discriminação da mortalidade infantil em 1890

EDADES	SEXO	FREGUEZIAS				SOMMA	QUANTOS DE CADA EDADE
		S. João Baptista		S. Lourenço			
		1º — Semestre	2º — Semestre	1º — Semestre	2º — Semestre		
Até 15 dias........	Sexo masculino.	7	18	2	2	29	58
	» feminino..	9	14	3	3	29	
Mais de 15 dias....	» masculino.	4	1	1	1	7	12
	» feminino..	1	2	2	0	5	
1 mez............	» masculino.	5	3	1	1	10	19
	» feminino..	3	1	3	2	9	
2 mezes..........	» masculino.	8	7	3	4	22	40
	» feminino..	9	4	3	2	18	
3 mezes..........	» masculino.	5	7	3	0	15	25
	» feminino..	4	4	1	1	10	
4 mezes..........	» masculino.	4	0	3	3	10	15
	» feminino..	2	3	0	0	5	
5 mezes..........	» masculino.	2	2	5	1	10	20
	» feminino..	3	4	2	1	10	
6 mezes..........	» masculino.	6	2	1	2	11	17
	» feminino..	3	0	2	1	6	
7 mezes..........	» masculino.	3	2	0	1	6	13
	» feminino..	1	3	3	0	7	
8 mezes..........	» masculino.	0	1	1	1	3	14
	» feminino..	4	4	1	2	11	
9 mezes..........	» masculino.	3	1	0	0	4	1
	» feminino..	2	2	4	0	8	
10 mezes..........	» masculino.	3	2	0	0	5	11
	» feminino..	2	2	2	0	6	
11 mezes..........	» masculino.	2	2	0	0	4	5
	» feminino..	1	0	0	0	1	
1 anno...........	» masculino.	8	8	5	3	24	48
	» feminino..	8	7	5	4	24	
1 a 2 annos......	» masculino.	22	19	5	7	53	98
	» feminino..	14	17	9	5	45	
2 a 3 annos......	» masculino.	1	6	0	6	13	28
	» feminino..	3	8	2	2	15	

EDADES	SEXO	FREGUEZIAS				SOMMA	QUANTOS DE CADA EDADE
		S. João Baptista		S. Lourenço			
		1º — Semestre	2º — Semestre	1º — Semestre	2º — Semestre		
3 a 4 annos......	Sexo masculino.	3	8	1	1	13	24
	» feminino..	5	5	0	1	11	
4 a 5 annos......	» masculino.	5	3	1	2	11	20
	» feminino..	2	5	2	0	9	
5 a 6 annos......	» masculino.	1	3	0	2	6	10
	» feminino..	1	1	1	1	4	
6 a 7 annos......	» masculino.	1	4	0	0	5	8
	» feminino..	0	1	0	2	3	
7 a 15 annos.....	» masculino.	10	12	0	4	26	38
	» feminino..	8	0	2	2	12	
Total.	Sexo masculino..	103	111	32	41	287	535
	» feminino..	85	87	47	29	248	

Diagramma

da

Mortalidade, temperatura, pressão barometrica, humidade relativa, tensão do vapor e chuva na Capital do Estado do Rio no anno de 1890

Todos os valores estão discriminados por decadas. Só a mortalidade e a chuva achão-se representadas pela somma dos dez dias, sendo os outros elementos médias decadicas

Dr Ferreira da Silva

QUARTA PARTE

CONSIDERAÇÕES GERAES SOBRE OS 34 ANNOS

ESPECIALMENTE SOBRE O ANNO DE 1890

ENDO-EPIDEMIAS E MOLESTIAS COMMUNS

Porcentagem nas duas cidades

Este capitulo forma o complemento de tudo quanto temos estabelecido.

Levantando esta estatistica mortuaria nosso objectivo era conhecer as molestias mais frequentes e que consequentemente produzem na capital do Estado do Rio maior somma de decessos nas diversas épochas, nesta ou naquella edade.

Si o conseguimos, embora em largos traços, é o que se poderá ver no historico que fazemos sobre as entidades, tanto mais communs que no ultimo anno determinaram dez obitos pelo menos.

A

MOLESTIAS INFECCIOSAS E EPIDEMICAS

As molestias infecciosas e epidemicas apresentaram-se de 1857 a 1890 com um total de 13.833 casos em 36.085 obitos, formando 38,3 por cento da mortalidade geral.

Vem em primeiro logar a tuberculose com 7.291, seguida em plano muito inferior pelo impaludismo 1.599.

Afóra estas, pelas cifras mais elevadas, a variola 1.562 e a febre amarella 1.208 dominam todas as outras : a febre typhoide e o typho 828, a septicemia 410, a coqueluche 178, o sarampão 146, o croup 136, a erysipela 109, o beri-beri 90, o cholera-morbus 61, a escarlatina 12, a hydrophobia 5 e o carbunculo 4.

Estudemol-as successivamente.

9

I

Tuberculose

A tuberculose é a endemia da civilisação, molestia que se desenvolve em todos os centros populosos ; estes não se podem furtar á sua influencia e só restringil-a em seus effeitos por um melhoramento real nas condições estaticas e dynamicas da sociedade.

Neste particular já alguma cousa se tem conseguido, porém muito ainda falta, apezar de estar no conhecimento geral que « si ha molestia que reclame a attenção de todos, si ha enfermidade que imperiosamente exija os cuidados serios daquelles que amam o bem-estar da patria, é sem duvida esta, pois corta o coração, sobretudo a um homem da sciencia, ver a seiva com que se ostenta nos campos da mortalidade esta terrivel entidade morbida, que não respeitando condições de clima, edade, sexo ou temperamento, fere aqui e acolá, insinuante e traiçoeira, adornada muitas vezes das galas sumptuosas dos prazeres, derramando o pranto e a afflicção por sobre o peito dos ricos e dos nobres e espremendo nas almas do pobre e do proletario o succo amargo do desespero e da dôr.

Em nosso paiz assombra o progresso espantoso com que se tem avantajado em seu desenvolvimento a tisica, essa tremenda rival da febre amarella e das pyrexias, que as acompanha em sua missão de miseria e de luto para depois solitaria e fatal persistir ainda no officio de carnificina e de horror. (1)»

Com effeito, apezar de ter diminuido muito no Rio de Janeiro, principalmente neste quinquennio, a mortalidade pela tuberculose, obteve-se ainda estes coefficientes no ultimo triennio : em 1890 423,0 obitos por 100.000 habitantes ; em 1889 460,4 ; em 1888 442,2, o que dá a média de 441,5 em cada 100.000 vivos annualmente.(2)

Em a nossa cidade eis o mappa relativo à tuberculose em geral e á phymatose pulmonar com as suas respectivas porcentagens :

---

(1) Dr. Clemente Ferreira.— A tisica pulmonar 1880.

(2) Drs. José Maria Teixeira e Aureliano Portugal.

ANNOS	TUBERCULOSE EM GERAL		PHYMATOSE PULMONAR		
	Numero dos fallecidos por esta molestia	Porcentagem de todo o obituario, entrando os nascidos mortos	Numero dos fallecidos	Porcentagem — De todo o obituario, inclusive os fetos mortos	Porcentagem — Sem nati-mortos
1857	165	22,0	155	20,7	20,9
1858	131	17,7	123	16,7	17,0
1859	164	19,0	163	19,1	19,6
1860	202	21,2	199	20,9	21,3
1861	181	25,1	176	24,4	25,0
1862	166	21,0	120	15,1	15,4
1863	212	25,0	146	17,2	17,4
1864	199	23,3	152	17,8	18,3
1865	205	20,3	150	13,5	15,0
1866	183	23,3	137	17,2	17,7
1867	147	19,0	98	12,7	13,2
1868	180	20,9	118	13,7	14,0
1869	178	21,7	131	16,0	15,3
1870	140	19,6	106	14,8	15,3
1871	224	28,2	187	23,5	24,4
1872	182	21,2	136	15,8	16,1
1873	217	17,7	162	13,3	13,6
1874	225	23,2	152	15,7	16,5
1875	211	19,5	161	14,9	15,8
1876	244	19,6	177	14,2	14,9
1877	213	20,9	156	15,3	16,3
1878	229	16,9	171	12,6	13,2
1879	235	21,8	186	17,2	18,5
1880	235	21,3	180	16,3	17,2
1881	271	25,1	198	18,3	19,6
1882	240	20,0	198	16,5	17,4
1883	287	18,3	230	15,2	16,0
1884	239	18,6	195	15,2	16,2
1885	217	20,3	173	16,2	17,6
1886	236	17,6	180	13,7	14,5
1887	280	18,0	219	13,6	14,2
1888	253	19,5	205	16,3	17,1
1889	318	15,6	241	11,8	12,8
1890	278	18,3	227	14,9	16,2

A divisão por quinquennios:

1860 a 1864	930
1865 a 1869	897
1870 a 1874	988
1875 a 1879	1.132
1880 a 1885	1.272
1885 a 1889	1.304

prova uma diminuição no 2º e de então em deante um ligeiro accrescimo de modo a haver entre o primeiro e o ultimo a differença de 344.

Si a comparação for feita entre 1860 e 1889 o augmento é de 116, muito pequeno, attento o maior accumulo de população e a grande mortalidade deste ultimo anno.

Tomando estes algarismos:

1º quinquennio	23,1 %	do obituario	geral
2º »	21,0 %	»	»
3º »	21,9 %	»	»
4º »	19,7 %	»	»
5º »	20,6 %	»	»
6º »	18,2 %	»	»

verifica-se que houve reducção sensivel; nada menos de 4,9 em cada 100 obitos.

Não obstante estes factos para 10.000 individuos temos este anno (1890) na antiga Côrte 38 tuberculosos para 63 em Nictheroy; evidenciando que deste lado todas as causas tisicogenicas, até hoje apontadas, (1) reinam com um poderio mais accentuado.

Em 1890 a localisação, de accordo com os attestados medicos, foi a seguinte:

Tuberculose do larynge	1
» dos pulmões	227
» dos ganglios mesentericos	46
» das meningeas	4

(1) A infecção não se dá desde que se trata de um individuo não debilitado, sem disposição natural ou adquirida.

discriminada por edades e por sexos segundo a presente estatistica:

0 a 1	anno	7	homens e	6	mulheres	....	4,6 %
1 a 7	annos	22	» e	26	»	....	17,2 %
7 a 15	»	5	» e	3	»	....	2,8 %
15 a 20	»	11	» e	6	»	....	6,1 %
20 a 50	»	94	» e	72	»	....	60,0 %
50 a 60	»	8	» e	6	»	....	5,0 %
60 annos em deante		8	» e	3	»	....	3,9 %
de edade ignorada		1	» e	0	»	....	0,3 %
		156		122			99,9

pela qual fica demonstrado que ceifando maior numero de homens, não respeita edades, tendo, porém, contingentes mais fortes no grupo de 1 a 7 e no de 20 a 50 annos, que constitue por si só mais da metade dos decessos.

Quanto ás nacionalidades a tuberculose quasi que pesa exclusivamente sobre os filhos do paiz e indagando na primeira freguezia a distribuição da molestia pelas côres dos individuos, formámos este mappa:

Brancos.................	48 homens	e 32	mulheres	...	80
Pardos..................	40 »	e 38	»	....	78
Pretos	35 »	e 17	»	....	52
Sem designação da côr..	5 »	e 7	»	....	12
				Somma....	222

II

Impaludismo

A entoxicação palustre, todos o sabemos, hygienistas e clinicos, por suas fórmas multiplas e gravidade variavel domina, por si ou complicando outras entidades morbidas, a pathologia dos paizes como o nosso.

O Estado do Rio de Janeiro, muito paludoso nas regiões de serra abaixo, soffre em grande parte do seu territorio a influencia nociva da malaria e na sua capital apresentam-se muitos casos desta endemia de quasi todo o littoral da bahia do Rio de Janeiro. Não está com tudo e felizmente nas condições de outras localidades importantes, principalmente daquellas que se avisinham das margens lodosas do Macabú e do Imbê junto a sua foz, do brejo do Imburo que margeia o rio Macahé, dos paúes que orlam o rio S. João, dos terrenos adjacentes aos rios Macacú, que ligou o seu nome ás febres maremmaticas, Magé, Pilar, Inhomirim, Iguassú, Itaguahy, Guandú e seus affluentes, entre os quaes se encontra o rio S. Pedro, que produz os conhecidos pantanos de Belém.

A somma de 1.779 victimas do impaludismo, formando cinco por cento da mortalidade total, divide-se assim pelos 34 annos:

		Transporte.....	457
1857....................	20	1874....................	35
1858....................	11	1875....................	52
1859....................	16	1876	59
1860....................	8	1877....................	51
1861....................	16	1878....................	83
1862....................	20	1879....................	65
1863....................	21	1880....................	91
1864....................	34	1881....................	72
1865....................	38	1882....................	60
1866....................	31	1883....................	82
1867....................	27	1884....................	56
1868....................	39	1885....................	52
1869	27	1886....................	70
1870....................	30	1887....................	93
1871....................	37	1888....................	86
1872....................	39	1889....................	200
1873....................	43	1890....................	115
Somma......	457	Total........	1.779

Devemos neste quadro distinguir duas épocas, uma que vae de 1857 a 1874, em que as cifras pertencentes ao paludismo oscillaram entre 8 e 43, e outra que começa em 1875 com 52 obitos, algarismo

nunca mais attingido, já por uma melhor comprehensão do elemento causal por parte dos clinicos, registrando-o então nos attestados, já por um augmento da população especialmente nos ultimos dous annos.

Restringindo, para a devida comparação, o tempo estudado, em 22 annos (1868 a 1889) para os 9,2 °/o do Rio de Janeiro tivemos 5,5 °/o dos fallecidos pela malaria, em relação ao obituario geral no mesmo periodo.

O impaludismo determinou em 1890 a perda de 115 individuos, offerecendo por conseguinte quanto á população uma mortalidade maior que a do Districto Federal, como se infere destes numeros:

Antiga Côrte em 1890 — 23,7 para 10.000 habitantes.

Nictheroy em 1890 — 31,9 para 10.000 habitantes.

As especies morbidas foram separadas deste modo:

Febre perniciosa 24 homens e 20 mulheres......	44
Intermittentes e remittentes 21 homs. e 29 mulhs.	50
Cachexia palustre 15 homens e 6 mulheres......	21

ficando a sua predilecção pelas edades e sexos estabelecida pelo seguinte mappa:

EDADES	FEBRES PERNICIOSAS			EM 100 OBITOS QUANTOS DE CADA EDADE	REMITTENTES E INTERMITTENTES			EM 100 OBITOS QUANTOS DE CADA EDADE	CACHEXIA PALUSTRE			EM 100 OBITOS QUANTOS DE CADA EDADE
	Homens	Mulheres	Total		Homens	Mulheres	Total		Homens	Mulheres	Total	
0 a 1 anno.....	2	4	6	13,6	5	7	12	24,0	0	0	0	—
1 a 7 annos....	3	3	6	13,6	5	6	11	22,0	1	0	1	4,7
7 a 15 »	1	1	2	4,5	2	1	3	6,0	1	0	1	4,7
15 a 20 »	2	0	2	4.5	0	1	1	2,0	2	1	3	14,3
20 a 50 » ...	14	9	23	52,3	8	6	14	28,0	5	1	6	28,6
50 a 60 »	0	2	2	4,5	1	2	3	6,0	3	3	6	28,6
60 annos em deante	1	1	2	4,5	0	6	6	12,0	3	1	4	19,0
De edade ignorada	1	0	1	2,3	0	0	0	—	0	0	0	—
Somma.......	24	20	44	99,8	21	29	50	100,0	15	6	21	99,9

A sua analyse deixa ver que entre as modalidades clinicas agudas occupam o 1º logar, si bem que sómente por algumas unidades, as febres remittentes e intermittentes, sacrificando principalmente o grupo de 20 a 50 annos e o de 0 a 1 anno; o mesmo succede ás febres perniciosas no seu segundo plano.

A fórma chronica tem dous casos de 1 a 15 annos, sendo portanto muito rara; de 50 annos em deante mostrou-se mais frequente.

Os nacionaes entram com o maximo contingente para o obituario e como se conclue do quadro anterior os mezes de mais calor são aquelles, que registram maior somma de victimas da malaria.

III

Variola

A variola é a febre exanthematica, que no Estado mais victimas tem feito em extensas e mortiferas epidemias, segundo se deduz dos relatorios, que compulsamos, dos respectivos presidentes.

Em ligeiras notas sobre a saude publica, sempre em condições satisfactorias, vem em todos consignada a sua presença neste ou naquelle municipio e as providencias então adoptadas, consistindo ordinariamente na remessa de algumas laminas de lympha vaccinica.

A vaccina, este meio prophylactico, que em todos os paizes tem conseguido diminuir extraordinariamente em alguns [1], extinguir de todo em outros o dominio ou pelo menos a gravidade deste exanthema, si em 1839 « continuava a sua propagação a encontrar obstaculos extraordinarios » [2], deixa-nos ver o director do Instituto Vaccinico que em 1887 ainda se estava no mesmo.

« De 1 de junho de 1886 a 30 de junho de 1887 só houve a vaccinação official em Nictheroy, onde foram vaccinadas 85 pessoas, todas

---

(1) « Segundo uma estatistica publicada por J. Bertillon de doze principaes cidades da Europa, comprehendendo uma população de 11.514.455 habitantes, a variola produziu em 1883 apenas 2.237 obitos, o que dá a proporção de 20,2 obitos por 100.000 habitantes, ou 0,202 para mil.

De 1884 para cá a mortalidade pela variola tem diminuido muito na Europa, sendo nos ultimos annos os coefficientes os seguintes: Breslau 8,3 para 100.000, Londres 3,4, Dresde 0,8, Berlin 0,3, Hamburgo 0. » Dr. A. Portugal.— Annuario cit.

(2) Mensagem do conselheiro Paulino de Souza á assembléa legislativa em 1839.

livres. Tiveram vaccina regular 25, não voltaram no 8º dia para serem observadas 60.

A' vista deste desanimador resultado verifica-se que a vaccina official na Provincia do Rio de Janeiro está quasi extincta.»

Este desleixo da população mesmo nos pontos, em que a instrucção deve estar mais diffundida, demonstra a necessidade urgente e inadiavel de medidas as mais severas referentes á obrigatoriedade da vaccina.

Só assim conseguiremos retirar dos quadros nosologicos este flagello, que dá em Nictheroy a avultada somma de 1.562 obitos (4,3 °/₀ da mortalidade geral), e com representantes mais ou menos numerosos em todos os annos, á excepção do de 1869, forma as grandes epidemias de 1865, 1872, 1873, 1878, 1882, 1883, 1887 e 1890, justamente como na capital da União.

		Transporte.....	572
1857....................	11	1874....................	34
1858....................	13	1875....................	24
1859....................	12	1876....................	6
1860....................	11	1877....................	1
1861....................	4	1878....................	168
1862....................	40	1879....................	36
1863....................	7	1880....................	2
1864....................	11	1881....................	7
1865....................	113	1882....................	114
1866....................	7	1883....................	109
1867....................	15	1884....................	12
1868....................	9	1885....................	1
1869....................	0	1886....................	42
1870....................	12	1887....................	263
1871....................	15	1888....................	18
1872....................	77	1889....................	37
1873....................	212	1890....................	86
Somma......	572	Total........	1.562

Este anno foram sacrificados igual numero de homens e mulheres, ao todo 86 e comparativamente á população nas duas cidades tivemos no Rio de Janeiro para 10.000 habitantes 6,9 e em Nictheroy 23,9, cifra que será mais notavel eliminando a freguezia de S. Lourenço, que só offerece dous obitos.

Na divisão por edades e por sexos :

0 a 1 anno	5 homens e	5 mulheres......	10
1 a 7 annos	7 »	» 10 »	17
7 a 15 »	6 »	» 1 mulher........	7
15 a 20 »	5 »	» 7 mulheres......	12
20 a 50 »	20 »	» 17 »	37
50 a 60 »	0 »	» 1 mulher........	1
60 annos em deante	0 »	» 2 mulheres......	2

se observa que a molestia não preferiu este áquelle sexo, sendo mais rara dos 50 annos em deante.

Fez entre os filhos do paiz quasi que a totalidade dos decessos e quanto aos mezes e ás estações, si em todas ellas houve casos fataes, em junho e julho com a diminuição ou extincção da febre amarella coincidiu a maior força da variola.

IV

Febre amarella

O typho icteroide, semelhantemente á variola, por força de contagio, grassa em Nictheroy com mais ou menos extensão nas mesmas épocas e todas as vezes que elle se desenvolve na cidade visinha.

E' o que fica demonstrado pelos quadros que approximamos para o devido parallelo :

ANNOS	RIO DE JANEIRO	NICTHEROY	ANNOS	RIO DE JANEIRO	NICTHEROY	ANNOS	RIO DE JANEIRO	NICTHEROY
1857........	1.425	35	1869........	274	1	1880........	1.623	72
1858........	800	62	1870........	1.118	54	1881........	257	23
1859........	500	18	1871........	9	1	1882........	502	2
1860........	1.249	57	1872........	295	....	1883........	1.606	63
1861........	247	20	1873........	3.659	71	1884........	640	91
1862........	12	2	1874........	841	6	1885........	445	4
1863........	15	1	1875........	1.308	27	1886........	1.446	80
1864........	....	....	1876........	3.476	137	1887........	137	23
1865........	....	1	1877........	283	2	1888........	754	67
1866........	....	....	1878........	1.177	48	1889........	2.155	190
1867........	....	....	1879........	974	19	1890........	719	31
1868........	18	....						

Os primeiros contingentes e na maioria dos annos os mais numerosos proveem das ilhas de Mocanguê Pequeno, da Conceição e do Vianna, muito proximas da Ponta da Areia, logares, inclusive este ultimo, em que ha grande agglomeração de embarcadiços e de trabalhadores, principalmente de nacionalidade portugueza, por isso mesmo a que offerece maior porcentagem mortuaria.

Em 34 annos produziu a febre amarella 1.208 obitos, concorrendo com 3,3 °/₀ para a mortalidade geral.

O seu algarismo mais saliente é o de 1889.

A freguezia, que forma o coração da cidade, forneceu 154 casos, sendo em janeiro 59, fevereiro 40, março 32, abril 4, maio 3, junho 3 e julho 3; a de S. Lourenço figurou com 46 fallecimentos, dos quaes 12 em janeiro, 18 em fevereiro, 7 em março, 3 em abril, 4 em maio, 1 em junho e 1 em julho.

A epidemia, que havia começado no anno anterior, ganhou, portanto, a maxima intensidade em janeiro, para diminuir alguma cousa em fevereiro, muito mais em março, apresentando numeros insignificantes nos mezes seguintes para se extinguir em julho.

A divisão por sexos e edades, segundo os mezes

MEZES	0 A 1 ANNO		1 A 7 ANNOS		7 A 15 ANNOS		15 A 60 ANNOS		60 ANNOS EM DEANTE		TOTAL		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Somma
Janeiro......	1	2	9	15	7	1	29	6	1	......	47	24	71
Fevereiro....	......	......	9	8	2	......	30	9	......	......	41	17	58
Março.......	1	1	4	5	......	......	23	5	......	......	28	11	39
Abril........	......	......	1	......	......	......	3	3	......	......	4	3	7
Maio........	......	......	......	......	......	1	6	......	......	......	6	1	7
Junho.......	......	......	......	......	......	......	4	......	......	......	4	......	4
Julho	......	......	......	1	......	.....	3	......	......	......	3	1	4
Somma...	2	3	23	29	9	2	98	23	1	0	133	57	190

prova que ceifando maior numero de vidas entre os adultos, quasi todos masculinos, no auge da epidemia nenhuma edade foi respeitada,

havendo sómente na 1ª infancia mais representantes do sexo feminino. O ataque á população estrangeira recem-chegada é facto conhecido, porém nesse anno como no seguinte, com a sua confirmação mais uma vez, observa-se um coefficiente mais forte que antigamente por parte dos nacionaes.

Em 1890 os 31 casos, 20 pertencentes á 1ª parochia, acham-se repartidos quasi igualmente por todos os mezes, salvo janeiro e agosto sem nenhum e março com o algarismo 9, o mais alto de todos.

Ainda agora a classe dos homens é a que mais soffre na proporção de 1:4 e a edade preferida dos 20 aos 50 annos, não deixando de contar cada grupo algumas unidades, á excepção do de 0 a 1 anno.

V

Febre typhoide

A febre typhoide tendo entre nós chegado ao seu fastigio em 1873, tornou-se menos commum especialmente nos ultimos seis annos.

Para provar a nossa asseveração, além deste mappa, em que aos casos de febre typhoide addicionamos aquelles que estavam sob a rubrica de typho

Anno	Casos	Anno	Casos
1857	29	1875	38
1858	24	1876	36
1859	31	1877	24
1860	43	1878	33
1861	32	1879	19
1862	16	1880	13
1863	21	1881	10
1864	16	1882	18
1865	23	1883	23
1866	28	1884	18
1867	21	1885	13
1868	36	1886	7
1869	23	1887	15
1870	16	1888	14
1871	29	1889	20
1872	30	1890	13
1873	60		
1874	36		828

temos o resumo seguinte feito de accordo com os relatorios do director do Hospital de S. João Baptista:

« De 1º de julho de 1880 a 30 de junho de 1889 foram recolhidos e tratados 19.831 doentes, sendo 104 de febre typhoide.

Falleceram 55 no decennio.

Morbidade — 5 decimos por cento.

Mortalidade — 52, 8 por cento. »

E o que consta dos trabalhos annuaes que publicámos como encarregado da direcção da Policlinica de Nictheroy:

« Na Clinica Geral foram por nós matriculados de 1 de agosto de 1885 a 30 de dezembro de 1890 14.732 doentes. Observámos nos cinco annos e meio seis casos de dothienentheria com a perda de tres crianças.

Morbidade — 4 centesimos por cento.

Mortalidade — 50 por cento.»

Em 34 annos a febre typhoide determinou 828 fallecimentos, entrando, pois, com a quota de 2,2 por cento para o obituario total.

Este anno houve 13 obitos, que comparadamente á população nos dá 3, 6 para 10.000 almas, sendo a relação do Rio de Janeiro de 1,7.

A discriminação por edades e sexos deduz-se do presente quadro:

0 a 1 anno......	0	homens	+.......	0	mulheres	=......	0
1 a 7 annos.....	1	»	+.......	0	»	=......	1
7 a 15 »	2	»	+.......	0	»	=......	2
15 a 20 »	2	»	+.......	2	»	=......	4
20 a 50 »	1	»	+.......	0	»	=......	1
50 a 60 »	1	»	+.......	1	»	=......	2
60 annos em deante	1	»	+.......	2	»	=......	3
Somma....	8			5			13

em que se vê o mal acommettendo mais o sexo masculino em todas as phases da vida, excepto de 0 a 1 anno.

Os grupos de 15 a 20 e de 60 annos em deante tiveram preferencia.

Os naturaes do paiz levam de vantagem algumas unidades sobre os estrangeiros, desenvolvendo-se o typho nos mezes mais quentes.

VI

Erysipela e septicemia

A erysipela, se desenvolvendo espontaneamente ou complicando as feridas, tem sempre revestido pouca gravidade entre nós, excepção feita da sua terminação pelos phlegmões diffusos e pela gangrena, casos todos que foram lançados á conta da septicemia, quando seguidos de morte.

Registramos como mais notaveis as cifras de 8 em 1860, 10 em 1865 e 9 em 1876, sómente accrescentando que em 34 annos a erysipela determinou 109 obitos, dando a média de 3 obitos annuaes, que prova bem a nossa asserção.

A septicemia é a designação geral, sob cuja rubrica fizemos figurar todos aquelles estados morbidos, em que a alteração do pus e consequente absorpção dos elementos septicos estavam até certo ponto indicadas nos livros dos cemiterios.

Parece que não erramos, julgando que devem ser hoje encorporados á sua lethalidade especial os casos de enterite gangrenosa, angina gangrenosa, gangrena, febre putrida e pyohemia [1] que encontramos no correr dos nossos trabalhos.

Mesmo assim esta infecção nos dá no decurso de 34 annos 410 fallecidos, com algarismos mais salientes em 1860, 1863, de 1886 a 1890, e uma média annual de 12 obitos.

Como accidente de operações temol-a visto poucas vezes, mesmo nos hospitaes, o que é natural á vista dos cuidados antisepticos, digamos antes asepticos, que teem os cirurgiões modernos.

Relativamente á nossa cidade, desde julho de 1885 acompanhamos a clinica do illustrado e escrupuloso operador do Hospital de S. João Baptista, Dr. Domingues de Sá, apresentando as suas muitas operações raramente esta complicação, o que só se póde attribuir ao rigor da asepsia.

---

[1] Não está provado que o vibrião septico seja o unico capaz de gerar a septicemia; esta é as mais das vezes produzida pelas mesmas bacterias pyogenas que a pyohemia, que seria sómente uma fórma de septicemia (Verneuil).

Vue prise de Boa-Viagem.

Seguindo o seu exemplo todo de ensinamento na technica como no proceder subsequente, em continuação ao que vimos na pratica dos Drs. Saboia, Pedro Affonso, Pereira Guimarães, Bulhões e outros, que formam a pleiade dos distinctos operadores brazileiros, tivemos occasião de fazer grande numero, é verdade que de ordem inferior, porém algumas de certa gravidade, chegando aos mesmos resultados.

Para fallar sómente no que está publicado [1], diremos que em quatro annos foram praticadas 1.255 operações ahi e no serviço cirurgico da Policlinica. Só falleceram de septicemia no 1º anno um operado de urethrotomia interna, que já entrou com placas gangrenosas no scroto e no hypogastro e no 3º um outro, de septicemia tambem consecutiva a gangrena.

Em 1890 com o de erysipela gangrenosa houve 19 casos de septicemia (1,2 % da mortalidade geral), assim divididos segundo os sexos e edades:

1 a 7 annos 2 homens e 1 mulher..............	3
15 a 20 » 1 » e 0 »	1
20 a 50 » 5 » e 3 »	8
50 a 60 » 4 » e 0 »	4
60 annos em deante 0 homens e 3 mulheres.....	3

Podendo concluir-se, pelo menos quanto a este anno, o maior sacrificio de homens especialmente de 20 a 60 annos, sendo poupados os grupos de 0 a 1 anno e de 7 a 15.

VII

Beri-beri

Esta molestia, que se torna cada vez de nós mais conhecida, pela multiplicação dos seus casos, fez as primeiras victimas em 1877, firmou-se em 1882 para sempre na pathologia nictheroyense, dando no

---

[1] Mappas demonstrativos das operações feitas no Hospital de S. João Baptista e Policlinica annexa, com breves considerações sobre os casos mais notaveis e os resultados obtidos, pelos Drs. Domingues de Sá, Ferreira da Silva e Julio Calvet (1886, 1887, 1888 e 1889).

penultimo anno verdadeira epidemia, que se prolongou até junho de 1890.

Os 70 obitos do biennio entram neste curto estadio com 1,9 por cento para a mortalidade geral, ficando assim distribuido o total dos 90 inhumados :

1877....................	3	1884....................	1
1878....................	2	1885....................	1
1879....................	1	1886....................	3
1880....................	0	1887....................	3
1881....................	0	1888....................	3
1882....................	1	1889....................	47
1883....................	2	1890....................	23

A Penitenciaria sita no bairro do Fonseca e pertencente á freguezia de S. Lourenço foi o estabelecimento em que o mal de Ceylão ostentou-se com frequencia aterradora, indicando que ahi encontraram condições mais apropriadas, como veremos, para a germinação e proliferação as bacterias productoras da polynevrite beri-berica.

Qual a sua extensão, as condições em que foi encontrada a prisão, os recursos que prompta e efficazmente concorreram para extinguir a epidemia, constam do resumo feito segundo a exposição, ao governador do Estado, do seu director o illustrado Dr. Mello Moraes e que tão obsequiosamente nos foi prestada :

« Por mim interrogados, cheguei ao resultado de que, entre uma população de 70 presos, 54 eram beri-bericos, existindo nas cellulas um paralytico, um tuberculoso em 3º grão e não menos de 12 atacados da epidemia, que devastava a prisão, recinto humido e escuro, sem os cuidados precisos de hygiene e cercado por um terreno abandonado e falho de asseio.

Trabalhando em tal logar sem ar e sem luz, condemnados systematicamente a passar das bancas de trabalho ás cellulas e das cellulas ás bancas de trabalho, não transpondo, para o ar livre e para a vida de movimento, a porta grande da Penitenciaria, durante mais de um

anno na affirmativa da maior parte dos sentenciados, edemaciadas, magras e doentias constituiam estas creaturas optimo terreno para o incremento e resultado fatal da molestia.

Foi o que succedeu, morrendo em tres mezes 23 sentenciados!

Com a adopção de medidas que alteraram radicalmente este estado anterior a 3 de setembro de 1889, dia da posse da actual administração, a remoção dos detentos para a fortaleza da Boa-Viagem e o uso dos banhos de mar, a liberdade relativa dos presos, a sua applicação ao serviço de desbravamento do terreno, asseio e embellezamento da área proxima ao estabelecimento, a desinfecção rigorosa de todas as cellulas, dos esgotos e do antigo salão de trabalho, a edificação, fóra, de novas officinas, iniciou-se uma nova época para a vida dos presos e portanto para o seu estado sanitario, só se dando desde então apenas um obito de beri-beri! »

O quartel do Corpo de Policia foi onde se contou maior somma de casos morbidos, depois da Penitenciaria.

Em 1889 soffreram os insultos do mal 12 praças, que foram logo removidas para Petropolis e no anno seguinte 13, tendo alta quatro, indo para Macahé quatro e para Petropolis quatro.

Attentos estes cuidados, dos 25 só falleceu um.

A Casa de Detenção não escapou á epidemia, que não produziu grandes males pelos cuidados logo postos em pratica; ahi falleceram dous.

No hospital de S. João Baptista trataram-se num anno 10 e noutro seis; como indigentes não tinham meios de tentar o deslocamento e por isso sómente sahiram com alta curados dous e a pedido mais dous, dando uma mortalidade de 75 %.

O desenvolvimento do mal de Ceylão na Penitenciaria e na Detenção, o grande numero de praças do Regimento Policial atacadas, os doentes recolhidos ao hospital que apresentavam os symptomas classicos, ao lado de casos isolados na clinica civil, vem confirmar o facto, já adquirido na sciencia de offerecerem um meio mais conveniente para a pullulação dos bacillos as prisões, os quarteis, certos navios, os hospitaes e mesmo alguns collegios.

A divisão por mezes, edades, sexos e freguezias consta deste mappa que abrange os dous annos:

MEZES	1889								1890							
	15 A 60 ANNOS				60 ANNOS w				15 A 60 ANNOS				60 ANNOS w			
	S. João Baptista		S. Lourenço		S. João Baptista		S. Lourenço		S. João Baptista		S. Lourenço		S. João Baptista		S. Lourenço	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Janeiro	2	....	....	....	....	....	....	....	3	1	2	0	0	0	0	0
Fevereiro	....	....	....	....	....	....	....	....	3	1	1	1	0	0	0	0
Março	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0
Abril	2	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Maio	10	0	9	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Junho	3	0	3	1	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
Julho	3	0	0	0	0	0	0	0	....	....	....	....	....	....	....	....
Agosto	2	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Setembro	1	0	0	0	0	0	0	0	....	....	....	....	....	....	....	....
Outubro	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Novembro	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Dezembro	3	0	0	0	0	0	0	0	....	....	....	....	....	....	....	....
Somma	28	0	15	3	0	1	0	0	11	3	7	1	1	0	0	0
				47								23				

Delle se infere que num e noutro o mal indiano restringiu-se ao grupo dos 15 aos 60 annos, sendo a sua influencia rarissima na velhice e nulla completamente até á puberdade.

O sexo masculino forneceu a quasi totalidade dos obitos, o que é natural á vista dos principaes fócos de infecção acima apontados.

Os mezes fataes foram com especialidade abril, maio e junho de 1889, janeiro e fevereiro de 1890, sendo os brazileiros mais victimados na proporção de 18:5.

Indagando este anno em qual das duas capitaes a mortalidade foi maior, comparadamente á população, encontramos as mesmas condições expressas pela cifra 6,3 para 10.000 almas.

Estas breves indicações encerram o que tinhamos a dizer a respeito do beri-beri, molestia gravissima e quasi sempre de máo resultado, quando não se póde remover o doente.

Consiste no seu deslocamento o recurso por excellencia, prescripto por todos os clinicos e ainda agora demonstrado scientificamente pelas recentes pesquizas de Peckelharing e Winckler, que verificaram o desapparecimento das bacterias no sangue dos doentes removidos.

VIII

Coqueluche e sarampão

Apezar de reinarem com mais ou menos intensidade principal e quasi exclusivamente entre a população infantil, são estas molestias em extremo benignas, como provam as cifras de 180 obitos ou 5 por anno quanto á 1ª, de 150 ou 4 por anno quanto á 2ª, no largo periodo que nos occupa.

Esta benignidade é apenas relativa, pois, como sabemos, quer uma quer outra abalam seriamente o organismo das crianças, dystrophiando-as e assim collocando-as em condições de deixarem livre e mais rapidamente desenvolver-se certas affecções, maximè a phymatose pulmonar.

E' um facto sabido, diz Cullen e com elle muitos outros, que algumas vezes a variola, mais commummente o sarampão é seguido de tisica.

O mesmo succede á coqueluche, chamada por Willis o *vestibulum tabis*, pensando Roger ser a sua acção mais pronunciada ainda que a do exanthema morbiloso.

O sarampão por suas complicações, maior gravidade, sinão maior incremento da epidemia, offereceu numeros mais avultados nos annos de 1883, 1887 e 1889.

Sujeita ás mesmas razões teve a coqueluche as suas cifras mais salientes em 1860, 1861 e 1865.

Em 1890 houve tres casos de sarampão e dous de coqueluche, algarismos que por infinitamente pequenos dispensam-nos de maiores considerações.

IX

Croup

Principalmente no começo da nossa estatistica encontrámos com algarismos mais sensiveis a lethalidade por esta molestia, que ha annos apresenta felizmente raridade tal que clinicando em Nictheroy, tendo tratado só na Policlinica até fins de 1890 — 14.732 doentes, com um terço quasi de crianças, jámais a pudemos observar.

Para complemento destas affirmativas offerecemos este quadro:

1º Quinquennio	2º Quinquennio	3º Quinquennio	4º Quinquennio	5º Quinquennio	6º Quinquennio	Ultimo quatriennio
1857..... 11	1862.... 2	1867.... 8	1872.... 3	1877.... 4	1882.... 2	1887..... 0
1858..... 15	1863.... 5	1868.... 0	1873.... 3	1878.... 3	1883.... 3	1888..... 5
1859..... 13	1864.... 1	1869.... 5	1874.... 4	1879.... 4	1884.... 4	1889..... 2
1860..... 5	1865.... 3	1870.... 2	1875.... 5	1880.... 3	1885.... 2	1890..... 3
1861..... 1	1866.... 4	1871.... 2	1876.... 7	1881.. . 1	1886.... 1	
45	15	17	22	15	12	10

sómente accrescentando que as victimas deste anno foram em julho 2 crianças, uma de 14 mezes, outra de 3 annos; em setembro uma de 5 annos, todas pertencentes ao sexo feminino.

Concluimos aqui o ligeiro historico das molestias infecciosas, fazendo votos para que essas poucas palavras, que traduzem a verdade dos factos, á custa de muito esforço e de muita vigilia, possam servir sinão á litteratura medica nacional, ao menos á estatistica em suas relações com a hygiene deste populoso municipio.

Vamos passar agora á consideração das molestias, fóra deste grupo, que ordinariamente causam maior somma de decessos nesta ou naquella época da vida e teremos assim percorrido todo o cyclo da pathologia propria da nossa cidade.

B

MOLESTIAS COMMUNS

I

Molestias do coração e dos vasos

Este grupo de affecções concorreu durante 34 annos com o forte contingente de 2.544 obitos, que formam 7,1 % da mortalidade geral.

O anno de 1889 tem cifra excepcional, a perda média annual podendo calcular-se em 74 individuos.

Mesmo assim e relativamente á população, o numero que nos diz respeito (42,2 para 10.000 habitantes em 1890), como mais alto, provoca a mesma consideração, que externou o distincto collega Dr. Portugal [1] em presença do algarismo encontrado nesse anno para a Capital Federal (31,3 para 10.000 almas). «As cardiopathias não só dizimam cruelmente a nossa população, podendo-se quasi que comparal-as á tuberculose, como que em referencia a outras grandes cidades da Europa e da America a desproporção contra o Rio de Janeiro e tal que deve encher-nos de afflictivas e dolorosas preoccupações.»

Eminentes representantes da classe medica já se teem occupado devidamente deste assumpto, procurando conhecer das suas causas e consequentes meios de acção coercitiva, quando remediaveis.

O estudo, feito com criterio e levando pela exacta comprehensão dos factos deduzidos ás medidas promptas e seguras no sentido de minorar esta situação, é tarefa cuja importancia e alcance não precisamos encarecer, repetindo o que está no espirito de todos.

Infelizmente por desprezados esses meios, ou pela rebeldia dessas causas o campo de observação de taes enfermidades augmenta de dia a dia, como demonstra a clinica e com mais evidencia o quadro necrologico.

---

[1]. Op. cit.

Durante este anno houve 152 victimas, assim repartidas pelas diversas especies morbidas :

Molestias oro-valvulares........................	96
Endocardites....................................	6
Aneurysmas, atheromas e arteriosclerose........	31
Angina pectoris.................................	5
Embolias..	5
Diversas..	9

A classe dos solteiros soffreu maior desfalque, a colonia estrangeira sendo mais poupada.

Separando pelas edades e sexos, estabelece-se este quadro:

0 a 1 anno	0 homens	e	0 mulheres.	0		
1 a 7 annos	0 »	e	0 » .	0		
7 a 15 »	0 »	e	0 » .	0		
15 a 20 »	3 »	e	1 mulher .	4	ou	2,6 °/₀
20 a 50 »	53 »	e	21 mulheres.	74	»	48,3 °/₀
50 annos em deante	47 »	e	26 » .	73	»	47,7 °/₀
Ignorados	0 »	e	1 mulher...	1	»	0,6 °/₀
	103 homens	e	49 mulheres.	152		99,2

o qual, dando prova da superioridade além do dobro dos decessos nos homens e da porcentagem maxima nos dous ultimos grupos de edade, fecha as notas que tinhamos sobre as cardiopathias.

II

Congestão e hemorrhagia cerebraes

Ha alguns annos, dizem Laveran e Teissier, a congestão cerebral era considerada uma entidade morbida muito commum e é força confessar que, sob o ponto de vista da facilidade do diagnostico e da clareza das indicações therapeuticas, era commodo invocar a proposito de tudo a hyperhemia cerebral.

Estendemos esta consideração até à apoplexia.

Examinando nos quadros de mortalidade a diminuição gradual e por ultimo brusca, que teem soffrido estas causas de anno para anno, conclue-se a sua actual raridade ou o melhor conhecimento hoje em dia da applicação destes termos.

Assim :

De 1857 a 1859....	96 obitos	ou 4,1 %	da mortalidade geral
» 1860 » 1864....	196 »	» 4,7 %	» »
» 1865 » 1869....	178 »	» 4,1 %	» »
» 1870 » 1874....	205 »	» 4,5 %	» »
» 1875 » 1879....	196 »	» 3,3 %	» »
» 1880 » 1884....	198 »	» 3,1 %	» »
» 1885 » 1889....	123 »	» 1,6 %	» »

E' o que se observa no Rio de Janeiro, sendo a média quasi a mesma.

Em 1890 registrámos 22 casos (6,1 para 10.000 vivos), separados segundo os sexos e as edades :

0 a 1 anno........................	1 homem	e 2 mulheres	= 3
1 a 7 annos........................	0 »	1 mulher	= 1
7 a 15 »	0 »	0 »	= 0
15 a 20 »	0 »	1 »	= 1
20 a 50 »	7 homens	2 mulheres	= 9
50 a 60 »	2 »	0 »	= 2
60 annos em deante..................	4 »	2 »	= 6
	14 homens	8 mulheres	= 22

Analysando, acha-se maior somma de individuos do sexo masculino e a molestia atacando crianças nos primeiros mezes, saltando quasi todo o periodo de 1 a 20 annos para ser mais frequente, á medida que o peso dos annos torna-se mais sensivel.

O mez de fevereiro figura com o algarismo maior, não tendo os outros dados significação positiva.

III

Dystrophia senil

O periodo da velhice vai encurtando lentamente.

A actividade e a mobilidade incessantes tendem invariavelmente a destruir os corpos organizados, mas as enfermidades concomitantes da velhice invadem os organismos mais cedo do que acontecia com as precedentes gerações.

Como é sabido, ha tres épocas na vida humana: a de crescimento, a de equilibrio e a de decadencia; esta é a da senilidade, termo que perde mais e mais da sua significação primitiva para se applicar quasi que exclusivamente á velhice precoce.

Os processos de decomposição seguem-se logo ao primeiro signal de crescimento e as forças creadoras ainda não deixaram o trabalho, quando a decadencia parece já triumphar (Crichton-Browne).

E' o que se verifica pelo quadro cada vez mais numeroso dos individuos que fallecem de marasmo senil:

ANNOS	NUMERO DE OBITOS	ANNOS	NUMERO DE OBITOS	ANNOS	NUMERO DE OBITOS	ANNOS	NUMERO DE OBITOS	ANNOS	NUMERO DE OBITOS
1857........	13	1864.......	16	1871.......	8	1878.......	12	1885......	31
1858........	15	1865.......	18	1872.......	13	1879.......	16	1886......	40
1859........	15	1866.......	6	1873.......	18	1880.......	31	1887......	41
1860........	8	1867.......	15	1874.......	15	1881.......	20	1888......	47
1861........	12	1868.......	13	1875.......	13	1882.......	19	1889......	69
1862........	13	1869......	10	1876.......	21	1883.......	28	1890......	57
1863.......	13	1870.......	5	1877.......	14	1884.......	32		

Total 717 obitos

E' o que se póde ainda affirmar, para não ir mais longe, á vista do mappa relativo ao anno de 1890, em que metade dos casos de velhice pertence a individuos antes de 75 annos.

Ha muitos de 60 e alguns com 50 annos e pouco [1].

EDADES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
De 55 a 60 annos	7	4	11
» 61 » 65 »	1	1	2
» 66 » 70 »	4	4	8
» 71 » 75 »	6	—	6
» 76 » 80 »	4	6	10
» 81 » 85 »	1	1	2
» 86 » 90 »	4	4	8
» 90 » 95 »	—	—	—
» 96 » 100 »	3	3	6
Maiores de 100 annos	3	1	4
Somma	33	24	57

Comquanto os autores deem o sexo feminino mais dizimado pelo marasmo senil, esta exposição mostra uma differença em favor dos homens.

O augmento, que deixamos dito, iniciando-se com alternativas de 1880 a 1883, tornou-se franco de 1884 em deante, como na capital vizinha.

Fazendo o calculo sobre os habitantes das duas cidades, a de Nictheroy apresenta-se em 1890 com 15,8 obitos para 10.000 vivos, algarismo ainda superior ao do Rio de Janeiro (4,4 para 10.000).

IV

Enterites

Abrangendo o nosso trabalho o periodo que vai de 1857 a 1890, comprehendendo uma época, em que predominaram varias theorias, principalmente a de Broussais, como se infere do logar saliente que cabe ás phlegmasias nos attestados medicos, não seria possivel fazer-se um

(1) O Dr. Portugal encontrou no boletim da mortalidade do Rio de Janeiro, em 1887, como fallecido de fraqueza senil um individuo menor de 35 annos.

estudo de parallelo sinão simplificando alguns diagnosticos muito complexos.

Mais que todas as outras, as lesões do tubo digestivo e annexos figuram em numerosos grupos, conforme as partes deste apparelho affectadas; uns fallecem de hepato-enterite, outros de hepato-entero-colite, alguns de gastro-entero-colite, ainda outros de gastro-hepatite, varios de gastro-enterite, de gastro-entero-splenite, muitos de colite, muitissimos de diarrhéa, formando sob estas e multiplas denominações entidades incapazes de uma apreciação de conjuncto.

Seguindo o exemplo de laureado escriptor [1], procurámos remover tal difficuldade, collocando, na separação da mortalidade por annos, sob o titulo de enterites as inflammações occupando os intestinos sem gastrite nem hepatite; sob esta denominação todos os diagnosticos em que se vê a hepatite sem gastrite e na classe das gastro-enterites as mortes causadas pela gastro-enterite, acompanhada de inflammação dos outros orgãos e pela athrepsia, molestia que sómente ha dez annos começa a mostrar-se no nosso obituario.

Tendo de lançar vistas rapidas sobre o passado e feita a observação anterior, consideramos as enterites e gastro-enterites sob a rubrica geral, que encima estas linhas.

Sob a influencia de varias causas é facto verificado que as enterites são muito communs entre nós, já por sua morbidade[2], já pelo numeroso contingente que subtrahe preferivelmente á população infantil.

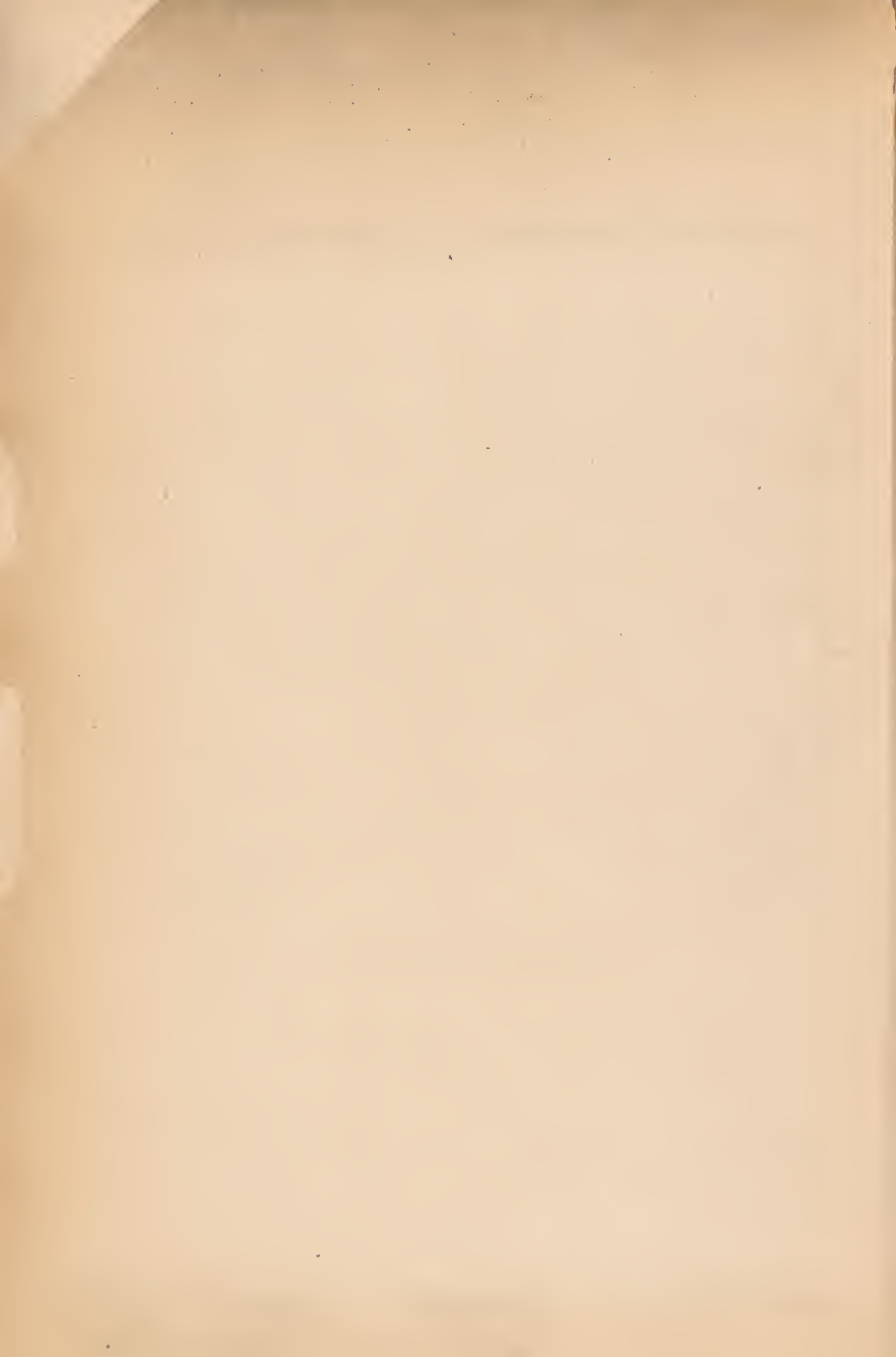
Nos ultimos 34 annos, com 3.471 obitos, occupa depois da tuberculose o 1º plano, fazendo muito mais victimas que o impaludismo e a variola reunidos.

---

(1) Dr. J. Maria Teixeira — Memoria sobre a mortalidade das crianças no Rio de Janeiro — 1887.

(2) No serviço geral da Policlinica matricularam-se de 1 de agosto de 1885 a 30 de junho de 1889, 10.507 individuos; destes, 740 estavam com enterite de varias fórmas e 1.512 soffriam de outras affecções do tubo digestivo e suas dependencias.

Discriminando de accordo com os nossos trabalhos publicados até essa data, vemos: de 1 de agosto de 1885 a 30 de junho de 1886, atacados de molestias do apparelho digestivo e seus annexos 821 ou 27,7 °/₀ dos inscriptos; de 1 de junho de 1886 a 30 de junho de 1887, 429—17,6 °/₀; de 1 de julho de 1887 a 30 de junho de 1888, 415—19,2 °/₀; de 1 de julho de 1888 a 30 de junho de 1889, 587 ou 20,8 °/₀.

A relação das enterites, gastro-enterites e entero-colites para as outras affecções desse grupo foi: no 1º anno 38,5 °/₀; no 2º 25,4 °/₀; no 3º 28,3 °/₀ e no 4º 32,1 °/₀.

Obtendo as porcentagens dos diversos periodos :

Um triennio	(1857 a 1859).........	191 ou	8,1 %
1º quinquennio	(1860 » 1864)........	393 »	9,4 %
2º »	(1865 » 1869).........	423 »	9,9 %
3º »	(1870 » 1874).........	378 »	8,2 %
4º »	(1875 » 1879).........	497 »	8,6 %
5º »	(1880 » 1884).........	659 »	10,5 %
6º »	(1885 » 1889).........	784 »	10,7 %

conclue-se que a extensão não é maior actualmente, por isso que os dous ultimos quinquennios differem dos primeiros apenas por alguns decimos.

Em 1890 os casos foram 146 (9,6 % da mortalidade do anno), assim discriminados:

Gastro-enterite e athrepsia.........................	96
Enterite...	20
Entero-colite..	26
Colite...	3
Cholera infantil.....................................	1

E' uma cifra bastante notavel, muito superior mesmo á da capital da União.

Examinando por população, encontrámos as seguintes quotas:

No Rio de Janeiro 16,4 obitos para 10.000 vivos e em Nictheroy para 10.000 habitantes 40,6 fallecimentos.

Fazendo a estatistica segundo as edades e o sexo, organiza-se este mappa

0 a 1 anno...............	63 homens e	43 mulheres	= 106 ou	72,6 %
1 a 7 annos..............	15 » e	12 »	= 27 ou	18,4 %
7 a 15 »	0 » e	0 »	0	
15 a 20 »	1 homem e	0 »	= 1 ou	0,6 %
20 a 50 »	1 » e	4 »	= 5 ou	3,4 %
50 a 60 »	1 » e	1 mulher	= 2 ou	1,3 %
60 annos em deante.........	3 homens e	1 »	= 4 ou	2.7 %
Ignorados..................	1 homem e	0 »	= 1 ou	0,6 %
Somma.........,.	85 homens e	61 mulheres	= 146	99,6

que indica claramente a extrema violencia de certas fórmas da molestia nos primeiros mezes, a acção menos mortifera até os sete annos, resistindo melhor á phlegmasia mais ou menos extensa e complicada os individuos dos outros grupos.

As estações teem no apparecimento e máo desenlace das inflammações do tubo digestivo a mais significativa influencia.

Na exposição por mezes vemos assim distribuir-se as enterites, á parte a athrepsia:

Janeiro..........	12	Fevereiro.........	10	Março...........	10
Abril............	8	Maio.............	5	Junho...........	6
Julho............	5	Agosto...........	3	Setembro........	3
Outubro...	4	Novembro.........	3	Dezembro	8

mostrando que os mezes de mais elevada temperatura são os de todo ponto prejudiciaes.

E' justamente o que succede no Rio de Janeiro, segundo a observação do professor José Maria Teixeira.

V

Bronchites. Pneumonia e pleuro-pneumonia

Dentre as molestias das vias aereas salientam-se, não só pela grande morbidade, mas ainda pelas suas victimas, aquellas que em ordem decrescente servem de epigraphe a este capitulo.

Bronchites --Exercendo a sua influencia sobre o grupo infantil, onde se conta maior somma de fallecimentos pela bronchite capillar, é tal affecção menos commum nos adultos, offerecendo para os velhos notavel gravidade.

Consta do nosso archivo que a broncho-pneumonia determinou em 30 annos a morte de 1.165 pessoas, maximè da 1ª infancia, conforme esta divisão por estadios:

1860 a 1864........	109 ou 2,6 % da mortalidade geral		
1865 a 1869.........................	122 ou 2,8 %	»	»
1870 a 1874.........................	161 ou 3,5 %	»	»
1875 a 1879.........................	224 ou 3,8 %	»	»
1880 a 1884.........................	278 ou 4,4 %	»	»
1885 a 1889.........................	271 ou 3,7 %	»	»

Deste quadro tambem se deprehende que a lethalidade por esta causa não é mais importante hoje que em época anterior; si as primeiras respectivas porcentagens teem differenças de progressão pouco sensiveis, dá-se verdadeira diminuição na do ultimo quinquennio.

Em absoluto, portanto, não existe augmento.

Occupando-nos particularmente com o anno de 1890, vemos 74 individuos succumbindo a bronchites:

De 0 a 1 anno	23 homens	e 25 mulheres	= 48
De 1 a 7 annos	12 »	e 8 »	= 20
De 7 a 15 »	1 homens	e 1 mulher	= 2
De 15 a 20 »	0 »	0 »	= 0
De 20 a 50 »	1 »	e 2 mulheres	= 3
De 50 a 60 »	0 »	0 »	= 0
De 60 annos em deante	0 »	0 »	= 0
De edade ignorada	1 »	0 »	= 1
	38 homens	36 »	= 74

Esta discriminação attesta numericamente o que acima dissemos sobre o maior perigo da molestia nas crianças de ambos os sexos, que fornecem mais do dobro dos casos na 1ª edade, a menor frequencia (27 %) na 2ª infancia e a quasi immunidade dos adultos.

Comparativamente á cidade proxima, o nosso quociente é muito diminuto:

Capital Federal — 14,6 para 10.000 vivos
Nictheroy — 2,5 » » » »

Quanto aos mezes e ás estações, o mappa relativo mostra um numero mais alto em junho, com a temperatura média de 19°,2 e muita humidade, quasi duplo em agosto com 20°,2 e atmosphera ainda mais humida, começando a diminuir em novembro com a elevação do thermometro e o menor estado hygrometrico do ar.

Pneumonia e pleuro-pneumonia — No mesmo periodo, a phlegmasia do pulmão, por si ou propagando-se á pleura, fez perecer 769 habitantes da cidade, sendo 25 o factor médio annual.

No ultimo anno a molestia desenvolveu-se fatalmente em 18 homens e oito mulheres.

As edades preferidas por ordem de frequencia foram, ao contrario das bronchites, a 2ª infancia e os primeiros mezes.

Dos 7 a 20 annos deu-se 1 obito; de 20 a 50 acha-se numero quasi egual ao das crianças e nos restantes cifras de todo insignificantes.

Os outros dados, attenta a pequena quantidade sobre que temos de operar, deixam de merecer qualquer consideração.

VI

Convulsões

Symptomaticas e sympathicas ou constituindo raramente entidade autonoma, as convulsões geraes das crianças são causa muito frequente de morte, quasi especial aos primeiros annos da vida.

Maximè quando existe predisposição, seja devida á tenra edade, dependente de uma hereditariedade neurasthenica ou filiada a circumstancias debilitantes, as convulsões podem manifestar-se sob a influencia da causa mais insignificante ou mesmo inapreciavel.

A sua etiologia é, pois, variadissima e muito longa; no tubo digestivo, porém, é que taes reflexos teem, na maioria das vezes, o seu ponto de partida pelos ingesta, pela existencia de inflammações agudas ou chronicas deste apparelho, pela presença de parasitas, etc.

A somma, com que se apresenta nos nossos quadros de mortalidade é tão alta, que faz a eclampsia figurar em 1º logar entre as affecções do systema nervoso, dando ainda uma vez razão a Churchill, quando diz «que ha poucas molestias de crianças que sejam mais formidaveis e mais fataes que as convulsões».

Felizmente desde 1870 observa-se uma diminuição que torna-se verdadeiramente notavel de 1880 em deante; é assim que, dividindo o total das 965 victimas por periodos, obtemos os seguintes dados, que apoiam a nossa affirmativa:

1857 a 1859......	80 ou	3,4 % da	mortalidade	do triennio.	Média	annual.....	26
1860 » 1864......	182 »	4,3 % »	»	do quinquennio.	»	»	36
1865 » 1869......	178 »	4,5 % »	»	»	»	»	35
1870 » 1874......	139 »	3,0 % »	»	»	»	»	27
1875 » 1879......	138 »	2,4 % »	»	»	»	»	27
1880 » 1884......	110 »	1,7 % »	»	»	»	»	22
1885 » 1889......	114 »	1,5 % »	»	»	»	»	24
1890 »	24 »	1,4 »	»	do anno.			

Facto semelhante deu-se na Capital Federal, segundo os trabalhos dos Drs. J. Maria Teixeira e A. Portugal.

Examinando a edade e o sexo dos 24 fallecidos em 1890:

EDADES	HOMENS	MULHERES	TOTAL	EM 100 MORTES QUANTOS DE CADA EDADE
De 0 a 1 anno	9	9	18	75,0
De 1 a 7 annos	3	2	5	20,8
De 7 a 15 annos	0	1	1	4,1
Somma	12	12	24	99,9

Quanto ao sexo, houve perfeita igualdade, affirmando, porém, alguns autores a sua predilecção pelas meninas.

Comparativamente á população urbana, temos em Nictheroy 6,6 obitos para 10.000 vivos, coefficiente maior que o da antiga Côrte, neste mesmo anno (4,7 fallecimentos para 10.000 habitantes).

VII

Tetano dos recem-nascidos

Depois das convulsões, foi o trismus dos recem-nascidos que mais desastres produziu na infancia.

E' portanto de extrema frequencia e de prognostico quasi sempre fatal entre nós esta molestia, tambem commum nas outras republicas do Prata, mas rarissima na Europa e na America do Norte.

Desde 1857 contam-se 715 crianças succumbindo ao mal de sete dias, dando o quociente de 21 por anno.

Fazendo o calculo por periodos e respectivas porcentagens:

ANNOS	NUMERO DE OBITOS	PORCENTAGEM		
1857 a 1859	63	2,6	da mortalidade	do triennio.
1860 a 1869	179	2,1	»	do decennio.
1870 a 1819	209	2,0	»	»
1880 a 1889	241	1,7	»	»
1890	23	1,5	»	do anno.
Somma	715			

verifica-se uma diminuição, mais sensivel no ultimo decennio, em perfeito accordo com o que succede no Rio de Janeiro, em Montevidéo e em Buenos-Aires.

Apezar disto, de 1.000 nascidos vivos em 1890, falleceram 10 no Districto Federal e 18 em Nictheroy; relativamente ao numero de habitantes, o nosso coefficiente desse anno (6,3 para 10.000 almas) é ainda mais elevado que o da Capital da União na mesma época (2,4 para 10.000).

A edade e sexo dos ultimos 23 dados á sepultura constam do presente quadro, que desenvolvemos, conforme o dizer dos attestados medicos:

EDADE	HOMENS	MULHERES	TOTAL	EM 100 OBITOS QUANTOS DE CADA EDADE
1 dia	—	—	—	—
2 dias	0	1	1	4,3
3 »	1	0	1	4,3
4 »	—	—	—	—
5 »	2	0	2	8,6
6 »	0	5	5	21,7
7 »	0	8	8	34,7
8 »	1	2	3	13,0
12 »	1	0	1	4,3
17 »	1	0	1	4,3
26 »	1	0	1	4,3
Somma	7	16	23	99,5

Deduz-se da precedente estatistica que o recem-nascido corre mais perigos do 6º ao 8º dia, sendo o 7º aquelle em que a morte é mais frequente.

A predisposição tão notavel da raça negra ao tetano é um facto adquirido, porém não explicado.

Quanto aos mezes e ás estações, os dados que possuimos, com numero igual de decessos em julho com a temperatura média de 19º,6 e em dezembro com 24º,1, provam que a sua influencia é nulla.

VIII

Meningite e meningo-encephalite

Este grupo de molestias ganha cada vez mais ascendencia entre nós ; subindo lenta e gradualmente si considerarmos a porcentagem da mortalidade, de maneira muito accentuada tendo em vista as médias annuaes dos diversos periodos, concorre bastante para o obituario, quasi que exclusivamente infantil.

E' o que fica provado pelo exame do presente quadro, relativo a 727 fallecimentos:

ANNOS	NUMERO DE OBITOS	EM 100 MORTES QUANTOS DE MENINGITE	MÉDIA ANNUAL
1857 a 1859	21	0,8	7
1860 a 1864	43	1,0	8
1865 a 1869	80	1,8	16
1870 a 1874	96	2,1	19
1875 a 1879	119	2,1	23
1880 a 1884	161	2,5	32
1885 a 1889	207	2,8	41
Somma	727		

servindo de complemento este outro, em que se acham discriminadas as edades e sexos das 29 victimas [1] em 1890:

Edade	Homens	Mulheres	Total
0 a 1 anno	6 homens	e 6 mulheres	= 12
1 a 2 annos	4 »	e 5 »	= 9
2 a 3 »	1 homem	e 0 »	= 1
3 a 4 »	0 »	e 0 »	= 0
4 a 5 »	1 »	e 0 »	= 1
5 a 6 »	1 »	e 0 »	= 1
6 a 7 »	0 »	e 0 »	— 0
7 a 15 »	3 homens	e 0 »	= 3
15 a 20 »	2 »	e 0 »	= 2
20 annos em deante	0 »	e 0 »	= 0
Somma	18 homens	e 11 mulheres	= 29

« Na etiologia desta molestia figuram causas predisponentes e occasionaes ; as ultimas são variaveis, mas quanto ás primeiras representa papel proeminente a tuberculose. Com effeito as meningites das crianças são quasi sempre tuberculosas. Bouchut, em 272 autopsias de meningites achou 244 que eram granulosas e só em 28 não offereceram granulações.

A herança representa um papel importante no grande numero de meningites, que ceifam as crianças no Rio de Janeiro.

Com effeito, vimos quanto é commum nesta cidade a phymatose pulmonar e os filhos, oriundos de tuberculosos, são em grande numero victimados pela meningite tuberculosa. E' facto de observação aqui que alguns casaes perdem todos, ou quasi todos os filhos de meningite tuberculosa, logo que elles attingem á edademais propicia para a manifestação da molestia.

As causas occasionaes são as mesmas que nas outras cidades ; assim as pancadas sobre a cabeça, a exposição prolongada á acção

---

[1] Neste numero só estão incluidas as meningites que não vinham acompanhadas de outra qualquer designação; os casos de meningite tuberculosa, meningite morbillosa, etc., foram lançados á conta da tuberculose, do sarampão, etc.

directa dos raios do sol, a evolução dentaria, os vermes, o sarampão, as outras febres eruptivas e a coqueluche. E' muito commum o desenvolvimento da meningite no curso de muitas molestias agudas, principalmente quando ha grande elevação thermometrica.»

Fazemos nossas estas palavras do professor J. Maria Teixeira, tão de accordo se acham com o que pudemos observar nesta cidade.

Quanto á edade e ao sexo, mostra-nos, pelo menos quanto ao ultimo periodo, o mappa precedente que a meningite desenvolve-se nos dous primeiros annos, buscando nessa época indifferentemente um ou outro sexo. No computo geral cabe primazia aos homens.

A estação quente, maximè o mez de março, tem a maior cifra no obituario.

Relativamente á população em 1890 o algarismo de Nictheroy (8,0 para 10.000) é quasi duplo do da Capital Federal (4,1 para 10.000 vivos).

IX

Fraqueza congenita

Em 34 annos a debilidade nativa fez perecer 435 crianças, dando um quociente annual de 12 individuos de tenra edade.

ANNOS	NUMERO DE OBITOS	ANNOS	NUMERO DE OBITOS	ANNOS	NUMERO DE OBITOS	ANNOS	NUMERO DE OBITOS	ANNOS	NUMERO DE OBITOS
1857	33	1864	4	1871	10	1878	13	1885	13
1858	10	1865	5	1872	8	1879	17	1886	25
1859	25	1866	6	1873	18	1880	21	1887	13
1860	11	1867	8	1874	13	1881	22	1888	17
1861	3	1868	6	1875	8	1882	16	1889	16
1862	2	1869	4	1876	12	1883	22	1890	13
1863	10	1870	5	1877	7	1884	13	—	—

Total dos obitos = 435

Nascidos de paes enfraquecidos e cacheticos, com a organisação profundamente defeituosa, quasi inviaveis e portanto adaptando-se mal ás condições externas, não resistem os pequenos seres as mais das vezes ás primeiras horas, que se seguem ao parto.

Dos 13 registrados em 1890, dous falleceram ao nascer e sete poucas horas depois; raros duraram dias e sómente um chegou a completar um mez.

EDADES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Mortos ao nascer	2	—	2
» algumas horas depois	5	2	7
» no fim de 2 dias	—	1	1
» » » » 10 »	1	—	
» » » » 15 »	1	—	1
» » » » 1 mez	—	1	1
Somma	9	4	13

Quanto ao sexo, deu-se neste quadro a predominancia dos homens, contra a opinião do Dr. José Maria Teixeira que dos seus estudos de muitos annos concluiu a preferencia do mal pelas meninas.

O calculo sobre a população mostra que o nosso algarismo (3,6 fallecimentos para 10.000 almas) é um pouco menor que o da Capital Federal no mesmo anno de 1890 (4,4 para 10.000 habitantes).

Nomeando as hepatites, o cancer, a anemia, a syphilis e a hypohemia intertropical, temos completado o ligeiro estudo sobre as causas de morte mais communs na Capital do Estado do Rio, visto como mais ou menos extensamente passámos em revista todas as que no ultimo anno determinaram mais de 10 obitos nas freguezias urbanas.

Servindo-nos de dados colhidos nas importantes obras congeneres dos infatigaveis cultores de tal sciencia no Rio de Janeiro, os Drs. Barão de Lavradio, José Maria Teixeira e Aureliano Portugal, pudemos tambem estabelecer o parallelo com as entidades morbidas do Districto Federal.

Acham-se, pois, lançadas as bases para um estudo detido e serio; resta architectar-se sobre estes elementos e os que se colherem de futuro o edificio da nossa *demographia sanitaria comparada*, trabalho que com certeza excede de muito ás nossas forças.

Aproveitem elles a quem se abalançar á tarefa tão grandiosa e de tanto interesse para o nosso paiz e estaremos satisfeito do muito tempo que consagrámos á procura, analyse e reunião de taes documentos, de motu-proprio, gratuitamente, sem auxiliares e apenas servido por muita paciencia e uma vontade inquebrantavel.

Apezar de todo cuidado da revisão, escaparam os seguintes termos que precisam ser corrigidos:

Pagina	6	linha	10.......... 254	—	leia-se	256
»	63	»	2.......... 33	—	»	63
»	103	»	23 hemorrhagica	—	»	hemorrhagia
»	103	»	12 arthrite......	—	»	arterite.

NOTA EXPLICATIVA

Cerca de um anno procurámos sem resultado uma planta da cidade de Nictheroy, mais moderna que a de 1861 — 1868, indo a todas as Repartições inclusive a Camara Municipal e aos engenheiros aqui residentes.

A Companhia de abastecimento d'agua possuia uma, levantada em 1885; porém em escala muito grande.

Por intermedio dos Drs. Dionysio Silva e Sá Barreto soubemos que havia uma planta desta ultima data em tamanho reduzido, mas nenhum, apezar da boa vontade e procura, lhe podia conhecer o paradeiro.

Em agosto de 1892, informado de que tinha sido offerecida ao Major Luiz José de Menezes Fróes, conseguimos obter o original, do qual tirámos cópia tão nitida quanto possivel.

Fizemos-lhe as correcções precisas e depois dos respectivos reconhecimentos desenvolvemos a parte orographica, apenas indicada e o curso dos rios, accrescentámos o bairro do Fonseca e ampliámos toda a linha de edificação das freguezias urbanas.

Ficou assim constituida a planta mais completa e mais recente que existe actualmente.

Fazendo-a acompanhar do nosso nome, queremos só indicar que não se trata de obra de profissional e que portanto todos os senões lhe devem ser desculpados.

PLANTA
DA
CIDADE DE NICTHEROY
COPIA REVISTA E AUGMENTADA
Pelo
Dr. FERREIRA DA SILVA
ESCALA
1/10:000
1892
A Matriz de S. João Baptista
B Casa da Camara Municipal
C Assembléa Legislativa
D Secretarias das Finanças e do Interior e Justiça
E Secretaria de Obras e Industrias
F Lyceu de Humanidades
G Assistencia Publica
H Congresso Guarany
I Correio
J Relação
K Theatro Santa Thereza
L Policlinica de Nictheroy
M Capella de S. Domingos
N Palacio da Presidencia
O Capella do Ingá
P Igreja do Rosario
Q Collegio dos Padres Salesianos
R Nova Matriz de S. Lourenço
S Capella de Santo Antonio
T Capella de N. S. da Conceição
U Secção dos Bombeiros
V Antiga Matriz de S. Lourenço
X Capella em Icarahy
Y Lyceu de Artes e Officios
Z Directoria de Torpedos
Carris urbanos
BAHIA DO RIO DE JANEIRO
SACCO DE S. LOURENÇO
MORRO DA CONCEIÇÃO
Morro do Gragoatá
PRAIA VERMELHA
Cemiterio de Maruhy
Mangue
IMPRENSA NACIONA